

## Comicio monstro na Bahia em favor do sr. José Americo

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA ELEITORAL NO NORTE DO PAIZ. VAE REUNIR-SE A COMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

BAHIA, 28 (A. B.) — Realizou-se na praça Castro Alves um comicio monstro em favor da candidatura do sr. José Americo á presidência da República. Perante a enorme massa de pessoas, calculada em varios milhares de pessoas, falaram muitos oradores, entre os quaes os deputados federaes Manoel Novais, Altamirando Requilão e Magalhães Netto. Foi intenso o entusiasmo popular, sendo muito aclamados os nomes dos srs. José Americo, Juracy Magalhães e Benedito Valladares.

CARAVANAS PERCORRERAO O INTERIOR DO CEARA FUGINDO PELA CANDIDATURA JOSE AMERICANO

FORTALEZA, 28 (H.) — Chegou a esta cidade o senador Edgard Arruda, que foi recebido no aeroporto pelo governador Pimentel, secretários de Estado e grande numero de amigos.

Entrevistado pela imprensa, o senador Arruda declarou que o objectivo de sua viagem era intensificar a propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidência da República.

Accrescentou que, para tal fim organizaria varias caravanas que percorreriam o interior do Estado. Tomaria outras providencias relacionadas com a propaganda e occupar-se-ia particularmente com o alistamento eleitoral.

**FLORIDA**  
E' UM BOM CIGARRO  
**FLORIDA**  
DISTRIBUE DE VERDADE  
CHEQUES DE 50\$ E 20\$

PROPAGANDA NO INTERIOR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (H.) — O deputado Magalhães de Almeida, seguiu hoje para a zona do Meirim, em excursão de propaganda da candidatura do sr. José Americo.

A MAIORIA DO ELEITORADO DO AMAZONAS SUPRAGARÁ O NOME DO SR. JOSE AMERICANO

RIO, 28 (A. B.) — O deputado Carvalho Leal, um dos dissidentes do Partido Socialista do Amazonas, é de opinião que o eleitorado amazonense se dividirá em 35.000 e, diante das dificuldades de transportes, deverão comparecer ás urnas cerca de 70%. Pelo balanço feito pelo mesmo deputado, o nome do sr. José Americo seria sufragado no minimo por 20.000 eleitores, reunindo os srs. Armando Salles e Plínio Salgado os restantes 5.000 votos do possível comparecimento.

REAPARECIMENTO DO "JORNAL DA PARAHYBA"

JOÃO PESSOA, 28 (A. B.) — Reaparecerá nesta capital, no proximo mez de julho, o "Jornal da Parahyba", sob a orientação do ex-senador Octavio Albuquerque, e que fará a propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

SOLIDARIEDADE DA UNIAO RADICAL SOCIALISTA

CAMPOS, 28 (A. B.) — Em reunião na residência do deputado João Guimarães, foram fundidos os partidos Radical e Socialista. Passaram a denominar-se União Radical Socialista. Foram transmitidos telegrammas de apoio aos srs. José Americo, Getúlio Vargas e Heitor Collor.

REUNIAO DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — Foi marcada para 30 do corrente a reunião da comissão central do Partido Republicano Riograndense sob a presidência do sr. Borges de Medeiros. Nessa reunião o partido tomará deliberações sobre a successão presidencial e sobre a escolha da chapa de deputados federaes.

TELEGRAMMAS E VISITAS RECEBIDOS DO SR. JOSE AMERICANO DE ALMEIDA

Foram recebidos pelo sr. José Americo os seguintes telegrammas:  
De Belém: "Em nome do Partido União Popular, comunico a realização do congresso de delegados de todos os municípios, foi lançado o manifesto apresentando a candidatura do illustre amigo. A publicação do manifesto, hoje, em todos os jornaes, produziu ótima impressão restando grande entusiasmo em todas as camadas sociais, estando nosso Partido em activa campanha. Posso assegurar victoria completa. Atts. Sds. — Senador Abelardo Conduru".  
De Porto Alegre: "Ao grande brasileiro comunicamos a fundação nesta data do Centro Feminino Getúlio Vargas, que se destina propagar a candidatura de v. ex. — Sds. — Aécia Rodrigues, presidente; Carolina Horbach, secretária".  
De Fortaleza: "Os importadores de estivas de Fortaleza, encontram-se em v. ex. o brasileiro capaz de concretizar o progresso da patria e a vitalização do nordeste brasileiro, hypothecam sua solidariedade nas eleições que se vão ferir proximoamente: Genilí Gomes, Dermeval de Castro, — Pedro Alexandre de Sousa — J. Barreto & Cia. — Genesio Queiroz — José de Moura & Cia. — Do Mossoró: "Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Partido Popular, realizará nesta cidade, no proximo dia 26, um grande comicio de consagração á candidatura do eminente brasileiro. Confiamos na integral victoria da causa nacional, á qual prestamos toda a nossa solidariedade. — Padre Luiz Mattia — Alfredo Fernandes — Dr. João Marcelino —

Pharmaceutico Lyra Rosado — Augusto Escobedo — Dr. Carlos Borges".

De Belo Horizonte: "Comunico a v. ex. a fundação nesta capital do Partido Democrático "Odilon Braga" em favor da candidatura do v. ex. o qual reúne em seu seio representantes de todas as classes sociais. Extraordinariamente concorrida foi a reunião onde aclamamos o seu illustre nome. Com v. ex. acreditamos estar com Minas Geraes e o Brasil — Bacharelado Helle Mendes Pereira, presidente".

De Natal: "Abraço o velho amigo e collega contente com a sua escolha, cuja significação a palavra de João Neves definiu com tanta vibração para os brasileiros que desçam á paz da família patria e a consolidação do regime — Silvino Bezerra".

De Fortaleza: "Os estudantes de todas as classes do Ceará, concisos da clareza de attitudes que o momento exige, fundando o Comité Central, resolveram bater-se pela vossa candidatura, que é uma bandeira de brasilidade, segurança de trinta e seis de progresso para a nação certos desde logo do triumpho da nobre causa, que é a propria representação da patria. Sds. — Estudantes do Comité Central".

Pessoas que estiveram sabbado na residência do sr. José Americo: deputados Figueiredo Rodrigues, Abelardo Marinho, Clementino Lisboa, Ubaldo Ramalho; drs. Raul Pires Xavier, João Antonio de Medeiros, Jayme Tavora, Caio de Lima Cavalcanti, senador Thomaz Lobo, Cloyis Ramalho, pintor Lazar Cegai, F. Teixeira Leite, Silveira Peixoto, Oliveira Franco, Atílio Viacava, Floriano Paulo, Rufino Gomes, Junior, José Gaudêncio, deputada Maria Luiza Bittencourt, poetisa Maria Sabina, coronel Magalhães Berrá, Atílio Soares, Antonio Falcão, Arnaldo Mendes, Aurelio Dias, Paulo de Oliveira, director do "O Imparcial", do Maranhão, José Lins do Rego e Josué de Castro.

Procurou, hontem, o ministro José Americo uma comissão de trabalhistas do Maranhão, com a representação de trinta e seis sindicatos constituída dos srs. Waldemir Pereira, Gregório Nina, Melchades Lopes de Albuquerque, os quaes se fizeram acompanhar do jornalista Paulo de Oliveira, do "Imparcial", de São Luiz.

VOLTANDO AOS BOATOS E MENTIRAS

Compreendendo a inutilidade de insistir nos boatos, visando mostrar brechas no elaborado situacionista mineiro, a brigada-choque da campanha americana acaba de ter a attenção voltada para a massa eleitoral que, no Rio Grande do Sul, apóia o sr. José Americo. E' assim que hontem faziam crer que o armandismo estava fortalecido no Rio Grande a circunstancia de haver o general Flores da Cunha reconquistado a maioria na Assembleia ricana acaba de ter a attenção voltada do Estado. Mas, em rigor, nada se apurou propicia a essas insinuações. Nos meios gauchos, não se admittia, de maneira alguma, que o sr. Adolpho Costa tivesse fortalecido as fileiras armandistas.

FUGINDO AOS COMICIOS REALES...

A noticia do que ocorreu, em Recife, com um meeting armandista, que foi transformado em comicio de propaganda do sr. José Americo, parece que criou um pavor entre os partidários da campanha americana, aqui, na capital do paiz. Pelo menos está se formando esse impressão em face do que se vae passando com o inicio da propaganda da candidatura do sr. Salles, na capital da Republica. Essa propaganda está sendo feita através de discursos pelo "radio". Hontem, coube ao sr. João Carlos Machado falar... ás massas invisíveis.

O CONTINGENTE ELEITORAL DO AMAZONAS

O deputado Carvalho Leal, um dos dirigentes do Partido Socialista do Amazonas, é de opinião que o eleitorado amazonense será elevado a 35.000 e, diante das dificuldades de transportes, deverão comparecer ás urnas cerca de 70%. Pelo balanço feito pelo mesmo deputado, o nome do sr. José Americo seria sufragado no minimo por 20.000 eleitores, reunindo os srs. Armando Salles e Plínio Salgado os restantes 5.000 votos do possível comparecimento.

DEFECÇÕES NO CEARA

Telegrammas de Fortaleza para o senador Edgard Arruda, que hontem partiu para aquella capital, informaram que continuavam as defecções do eleitorado do Partido Social Democrático, recebendo o deputado José da Borba, que chefiava a dissidência desse partido, successivas adesões em massa nos diversos municípios. A maioria dos directores está se dividida, calculando-se que as forças dissidentes favoráveis á candidatura José Americo, já representam mais da metade do eleitorado desse Estado.

(Do "Correio da Manhã", de 27 do corrente).

## ALISTAMENTO ELEITORAL

DEPARTAMENTO ELEITORAL  
DO  
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA  
Rua Libero Badaró, 346 — 3.º andar — salas 8-9-10-11  
Expediente das 9 ás 18 horas

## VIOLENTO CHOQUE DE TRENS NA INGLATERRA

Dois vagões reduzidos a um monte de ferragens

LONDRES, 28 (A. B.) — Nas proximidades de Swanley, ao sul da Inglaterra, concho de Kent, verificou-se grave desastre, na linha ferrea Southern Railway Co.

Com o choque, os dois primeiros vagões foram reduzidos a um monte de ferragens. Os passageiros foram tomados de pânico, verificando-se enorme confusão. A policia, e os carros de socorros de toda a região foram mobilizados para prestar auxilio aos feridos, que recebem os primeiros curativos ao lado da linha ferrea.

Até agora o numero de mortos se eleva a cinco, sendo ainda desconhecido o numero de feridos, entre os quaes doze, já hospitalizados não têm a menor esperança de salvamento.

UM ERRO DE CHAVES FOI A CAUSA DO DESASTRE

LONDRES, 28 (H.) — O desastre ferroviario de Swanley foi produzido por um erro de chaves. Teria sido uma verdadeira catastrophe se o comboio em movimento não chocasse com os vagões de mercadorias, pois na extremidade da linha ha um transformador electrico de 33 mil volts. A locomotiva ao entrar em contacto com o transformador provocaria incendio que se transmitiria rapidamente ao resto do trem.

QUATRO VICTIMAS

LONDRES, 28 (H.) — Ainda não foi possível identificar as quatro victimas do accidente ferroviario ocorrido nas proximidades da estação de Swanley. O expresso chocou-se violentamente com 3 vagões que se encontravam na linha de reserva. Na colisão resultou o engastamento de dois carros que ficaram danificados. Pressegue o inquerito aberto pelas autoridades competentes.

ONZE PESSOAS FICARAM FERIDAS

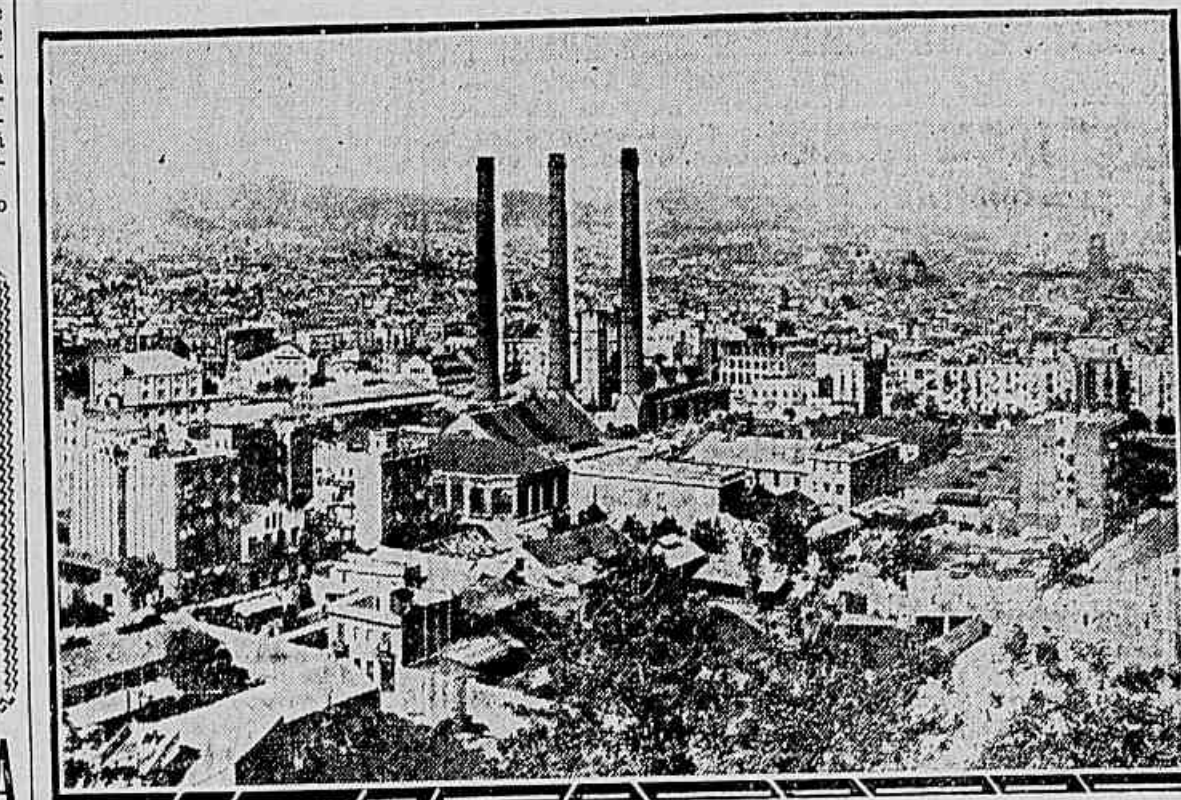
FRANKFORT S. MENO, 28 (H.) — Ficaram feridas 11 pessoas na violenta colisão de trens na linha Frankfurt-Schwannheim. O machinista teve o braço arrancado.

Reajustamento de vencimentos dos funcionarios do Banco do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — O Banco do Rio Grande do Sul concedeu o reajustamento pleiteado pelos seus funcionarios o qual entrará em vigor em julho e já foi aprovado pelo governo do Estado.

## Reaffirmada a intenção da França e da Inglaterra

O NOVO SYSTEMA DE CONTRÓLE NAVAL DA HESPAHNA ENCONTRA A MAIS FORMAL OPPOSIÇÃO DE ROMA E BERLIM — UMA RESPOSTA DO SR. EDEN, QUANTO A DECLARAÇÃO DO GENERAL FRANCO, DE QUE VENCERA, COM OU SEM INTERVENÇÃO — TODOS OS CORPOS DO EXERCITO NACIONALISTA INTENSIFICAM A SUA ACTIVIDADE



Barcelona, a muito industrial metropole da Catalunha, cujo governo, minado pelas crises internas, está, no momento, atravessando de uma phase bastante difficil

ROMA, 28 (H.) — Consta, nos circulos bem informados, que a Alemanha e a Italia recusaram o projecto franco-britânico de controle.

Essa noticia é confirmada esta manhã, pelo "Giornale d'Italia".

"SE ASSIM FOR..."

LONDRES, 28 (H.) — Respondendo a varias interpeleções na Câmara dos Communs, o ministro Anthony Eden reaffirmou a intenção da França e da Inglaterra, de preverem o lugar vago no controle naval da Hespanha, com a retirada da Italia e da Alemanha.

Accrescentou o ministro que o subcomité se reúne amanhã, afim de examinar propostas precisas, a tal respeito. O sr. Eden disse esperar que amanhã mesmo, pudesse fazer uma declaração sobre o assumpto.

Como o deputado trabalhista Fletcher indagasse se a attitudo de Roma e Berlim não punha em perigo todo o systema de não intervenção, o sr. Eden respondeu que a Inglaterra estava decidida a permanecer fiel á sua politica.

A pergunta de outro deputado trabalhista, que queria saber se o Foreign Office estava no par da noticia publicada na Italia, segundo a qual o general Franco venceria, com ou sem intervenção, o ministro Anthony Eden respondeu com estas palavras terribes: "Se assim for, espero que não haja intervenção".

AVISTADOS NO PASSO DE CALAIS

LONDRES, 28 (H.) — As autoridades

des britannicas foram avisadas de que os vapores de guerra alemães "Nürnberg", "Marsburg" e "Nocli", acompanhados por quatro contra torpedeiros e um submarino, foram avistados no Passo de Calais, navegando em direcção ao nordeste. Quando os referidas unidades deixaram o Mediterraneo, não se sabia se regressariam ao Reich, ou ficariam nas proximidades das costas hespanholas. Este ponto está, agora, esclarecido.

NO SENTIDO DA UNIFICAÇÃO

MADRID, 27 (H.) — A campanha a favor da unificação dos partidos Comunista e Socialista teve inicio esta manhã, com grande comicio do grupo dos jovens socialistas, cujo secretario geral Santiago Carrillo, lançou ardente apello no sentido da unificação. O sr. Luiz Calvo Gloria, em nome do secretario geral do Partido Comunista, ausente por molestia, expoz que a fusão das duas entidades era mais necessaria do que nunca. O sr. Ramon Lamona, em nome do Partido Socialista, annunciou que o Comité Socialista Nacional se reuniria, dentro em breve, para estudar as condições de fusão dos dois agrupamentos.

SERAO FUNDIDOS NUM SO CORPO

MADRID, 28 (H.) — A direcção geral da Seguranca decidiu effectuar a unificação dos diversos corpos encarregados da manutenção da ordem publica.

Ao que parece, os guardas de vigilancia, os guardas da Seguranca, os guardas de assalto e as milicias da reorganização, serão fundidos num só corpo, cuja denominação é ainda ignorada. O director geral de Seguranca tenciona, ademais, dar ordens estricteis, para que sejam descobertos os homens, em idade de combater, cuja presença nas linhas de tráfego não se justifica, afim de serem empregados nos trabalhos de defesa ou enviados para as linhas de frente.

BOMBARDEIO DO PORTO DE SAGUNTO

VALENCIA, 28 (A. B.) — Nas primeiras horas da madrugada de hoje, o cruzador nacional "Canarias" bombardeou, durante 45 minutos, o porto vermelho de Sagunto. As baterias da costa abriram, imediatamente, fogo sobre a bellona nacionalista, seguindo-se um duello de artilharia violento. O cruzador "Canarias" não foi, porém, atingido. Fallam outros pormenores.

POR TODA A CULTURA EUROPEA

STUTTGART, 28 (H.) — Em discurso pronunciado perante 120.000 pessoas, no Congresso Nacional Socialista Districtal de Wuertemberg, o dr. Hans Frank, ministro de Estado, declarou: "Nós, nacionaes-socialistas, proclamamos, abertamente, que não queremos a victoria do bolchevismo na Hespanha. Ha um anno, a Hespanha dá o exemplo de um povo heroico, que se defende, com todas as forças, contra o bolchevismo mundial. Os marinheiros humilidos do "Deutschland", não calhram apenas pela Alemanha, mas tambem por toda a cultura europeia, na luta defensiva contra o bolchevismo. Seu sacrificio exhorta o povo a estar, sempre, mais energicamente contra as forças tenebrosas de Moscou. Estamos firmemente resolvidos a fazer tudo que pudermos, para servir á paz. Mas os que desejarem mantel-a, devem ser justos com o nosso povo. Nas questões colonias, as grandes potencias mundiaes poderiam ter occasião de demonstrar o seu amor á paz e á justiça".

DESEJA DISPOR DO MESMO MINERIO

LONDRES, 28 (H.) — A declaração do sr. Hitle, de que "a Felicidade da Hespanha nacionalista, para obter minério de ferro", causou profundo mal-estar em Londres. Com effeito, observam os circulos mais autorizados, a Grã Bretanha deseja dis-

pôr do mesmo minério. Sabe-se que os importadores britannicos, quando se encontrava o minério basco, sob a administração republicana, preocupavam-se em continuar o commercio, depois da queda de Bilbao, e que o governo inglez, obtive, para esse fim, garantias de Salamanca. Entretanto, recusa-se que a pretensão allemanica, prejudique a realização das promessas, ou reduza, sensivelmente, o volume das aquisições possíveis, com que contavam os importadores da Grã Bretanha.

O conflito em torno da compra de minério de ferro assume importância, tanto maior, quanto os interesses britannicos se comprometem, para os principios de 1938, a comprar, com exclusividade, os minérios suecos que eram reservados, antes, á Alemanha. O que se nota é uma grande preocupação em restabelecer, rapidamente, o consulado britannico em Bilbao. Até ao presente, esse proposito se choca com a recusa de Salamanca, que não quer admitir a reabertura temporaria da Grã Bretanha, não reconhecer a validade dos passaportes emitidos pelas autoridades do general Franco.

As conversações acerca do assumpto proseguem.

PARTIU RUMO A'S BALEARES

VALENCIA, 28 (H.) — Um vaso de guerra insurrecto, que parece ser o "Canarias", bombardeou, ás 2 horas e 45 minutos, Sagunto. Foram disparados 15 obus, que, ao que se sabe até agora, não causaram victimas. As baterias da costa responderam e a bello-nave partiu, alguns minutos depois, com destino ás Baleares.

REFORÇOS DE TROPAS ESPERA- DOS EM ALGECIRAS

ALGECIRAS, 28 (H.) — Informações de fontes officiosas e dignas de credito, adiantam que estão para chegar a esta cidade, constantes reforços de tropas moures procedentes de Ceuta.

Segundo as referidas fontes, o navio que as transporta não pertence á nação sob cuja responsabilidade foi registado, e navega sob a protecção de um couraçado.

PERMANECE EM CRISE O GOVERNO CATALÃO

BARCELONA, 28 (H.) — "A crise ministerial catalã ainda não está completamente resolvida. Ha, agora, uma pequena pausa", foi o que declarou aos jornalistas o presidente da Generalidade, sr. Companys.

"Continuo as minhas consultas e espero poder comunicar-vos, muito breve, a lista dos novos titulares". Não obstante essas declarações, acredita-se, geralmente, que o governo está virtualmente constituído, faltando, somente, o sr. Companys conhecer os nomes das personalidades que representarão, no novo gabinete, a Confederação Nacional do Trabalho.

O DELICADO CASO DA INTERVENÇÃO

PARIS, 27 (H.) — "A redução das forças navaes alemãs, no Mediterraneo, é a consequencia de activas "demarches" da Grã-Bretanha e Berlim, e é a expressão de ligeiro recuo do governo germanico, a partir do momento em que comprehendeu que tinha sido muito longe, e que a demonstração de força podia voltar-se contra ella", escreve o "Petit Parisien". O "Matin" por sua vez, é de opinião que o esforço diplomatico da Alemanha e da Italia tende: "1.º) a prohibir á U. R. S. S., toda intervenção nos negocios da Europa; 2.º) a obter o reconhecimento do governo do general Franco como belligerante". O "Populaire" escreve a proposito do recente artigo do sr. Farinacci na imprensa italiana: "Semelhante imprudencia leva a concluir que nada está regulado, no caso hespanhol, de que o gesto teuto-italiano de 23 de junho pôde, ainda, reservar surpresas". O "L'Humanité" acha que a França e a Grã-Bretanha (Continua na 2.ª)

## Homenagens prestadas ao "Correio Paulistano" pela passagem do seu 83.º anniversario

O NOTICIARIO DOS NOSSOS BRILHANTES COLLEGAS -- OS TELEGRAMMAS, CARTAS E CARTÕES AFFLUIDOS Á NOSSA REDACÇÃO -- OS CUMPRIMENTOS PESSOAES

FELICITAÇÕES RECEBIDAS

Por motivo do nosso anniversario, recebemos os seguintes telegrammas:

DE FRANCISCO MAXIMINIANO

"Correio Paulistano" — Ao glorioso organ do nosso velho querido Partido cordiais congratulações de — (a) Altino Arantes".

DE LIMEIRA

"Ao querido "Correio Paulistano" os effusivos cumprimentos de — (a) Levy Sobrinho".

DO RIO:

"Redação do "Correio Paulistano" — São Paulo — Recebeo o velho e brilhante organ imprensa paulista minhas vivas congratulações pela passagem de seu anniversario. — (a) Fernando Costa".

"Deputado Alberto Americano

"Correio Paulistano" — São Paulo — A Associação Brasileira Imprensa vem trazer as prezados confrades do "Correio Paulistano", quando completa a oitenta e tres annos de lutas, os votos pela continução dos successos jornalisticos aos quaes prazerosamente se associa. — (a) Herbert Moses, presidente".

"Redação "Correio Paulistano" — Visitamos prezados amigos felicitando-os gloriosa efemeride. — (a) Gomes Ferraz e Blas Bueno".

"Dr. Oliveira Cesar — "Correio Paulistano" — São Paulo — Torcedores gloriosos organ pelas prosperidades volado serviço São Paulo e Republica. Abraço a você e a todos prezados companheiros. — (a) Abner Mourão".

DO CENTRO POLITICO DR. JOSE AMERICANO:

"Correio Paulistano" — Nesta — Directoria Centro Politico Dr. José Americo envia felicitações transcurso gloriosa data anniversaria decimo imprensa bandeirante devotado engrandecimento patria. Saudações. — (a) Dr. Gabriel Quadros, presidente".

DA AGENCIA BRASILEIRA, EM SÃO PAULO:

"Sr. Corrêa de Mello — "Correio Paulistano" — São Paulo — Transmendo mais um anno intenso labor pugnando lides felicitamos illustre amigo e collega occasião 83 anniversario "Correio Paulistano". Um abraço fraternal. — (a) Agencia Brasileira".

Recebemos ainda felicitações por cartas, cartões e telegrammas das seguintes pessoas:

Dr. Oscar Rodrigues Alves, Ayres Martins Torres, vice-presidente da A. P. I. Dr. Carlos Bastos, Prospero Augusto Ribeiro Americo, José B. Armeiro Filho, Aurelio L. Abreu, Manoel Góes, Antonio Felipe, de Paxina; "Itapira-Jornal"; Antonio Emílio Barros Filho, presidente do Directorio do P. R. P. de São Paulo; Agencia Brasileira; José de Castro Carvalho; Domingos Felipe e Gino A. Memmochi; agente e correspondente de S. Manuel; Plínio Rodrigues, de Tietê; João Pimental; João Massad, tabellião em Guelma; desembargador Luiz Ayres, A. Freitas; Joaquim Racy Netto, presidente do Gremio Universitario de P. R. P. da Faculdade de Sciencia Economicas de S. Paulo; Paulo F. Ku-

chembuck; United Press, Philomeno Costa, director do Instituto Paulista de Contabilidade, J. d'O. Ferreira; Dorival Alves, correspondente do "Correio Paulistano" em Araraquara; Antonio Cyrino de Souza, de Conceição; dr. Alvaro Corrêa Campos; Melchades Alves Vieira da Cruz, de Cravinhos; Arnadeu Mendes, de Araraquara; Sampaio Arruda, Eurico de Góes, Carlos Sabag, correspondente em Bary.

"Uma longa vida dedicada á defesa degli interessi di San Paolo e alla affermazione del principio repubblicani".

A "Fanfulla" assim noticiou, ante-hontem, o nosso anniversario:

"Correio Paulistano":

Comple oggi il suo ottantatreesimo anno di vita il "Correio Paulistano". Una lunga vita dedicata alla difesa degli interessi di San Paolo e alla affermazione del principio repubblicani. Se il vecchio quotidiano si è sempre dimenticato con la vita e con la storia della Italia, gli italiani non possono dimenticare che esso è stato sempre, infatti, equo valutatore della loro attività ed esaltatore della loro partecipazione al progresso dello Stato che è il cuore del Brasile. Amico, perciò, sincero degli italiani, questi lo hanno sentito vicino nelle vicende attraverso le quali la loro Patria è passata. Basterebbe ricordare l'adesione cordiale e continua del "Correio Paulistano" per quella guerra italo-etiopica che ha dato all'Italia il suo Impero, per giustificare i suoi titoli alla nostra riconoscenza.

Ne giorno del suo anniversario vado al "Correio Paulistano" il sa-

luto e l'augurio del "Fanfulla" e della collettività italiana".

Honrosa nota do "Diário Popular"

O brilhante vespertino do Dr. José Maria de Lisboa distinguí-nos com esta nota:

"O Correio Paulistano", decano da nossa Imprensa, entrou, hontem, no 84.º anno de brilhante existencia, toda dedicada ao serviço da grandeza de S. Paulo.

O grande matutino, fundado em 1854, tem sido em toda a sua longa existencia, um incançavel propagador dos altos interesses do nosso Estado, tendo conquistado por isso mesmo e pela sua fidelidade á boa ethica profissional, as sympathias do nosso povo. Commemorando a efemeride, o "Correio Paulistano" publicou hontem uma edição de 56 paginas, na qual collocamos os representantes mais prestigiosos do nosso mundo intellectual.

Os telegrammas, cartas e cartões de felicitações, assim como as innumeras visitas que recebeu, hontem, são a mais eloquente prova do prestigio, de que muito justamente desfruta em nossa terra o grande matutino.

A's muitas felicitações que recebeu o brilhante collega, juntamos as nossas, muito cordiaes.

VISITAS

Ainda por motivo do nosso 83.º anniversario, recebemos a gentil visita do dr. Paulo Arantes, antigo deputado federal e nosso distincto correligionario; do deputado Deolindo Queiroz Teles, destacado membro da bancada de P. R. P. na Assembleia Legislativa.

DESEJA DISPOR DO MESMO MINERIO

LONDRES, 28 (H.) — A declaração do sr. Hitle, de que "a Felicidade da Hespanha nacionalista, para obter minério de ferro", causou profundo mal-estar em Londres. Com effeito, observam os circulos mais autorizados, a Grã Bretanha deseja dis-







# A taxa de água discutida na Assembléa Legislativa

REPAROS AO REGULAMENTO DE 7 DE JANEIRO E AO PROJECTO DE LEI EM ANDAMENTO — A AGUA CUSTA AO GOVERNO MENOS DE 140 REIS POR KILOLITRO E QUER ELLE COBRAR 400 REIS DOS PARTICULARES! — A TAXA ANTERIOR, A ARRECADAÇÃO JA' ERA DE 37.000 CONTOS PARA UMA DESPESA DE 12.000 CONTOS A CARGO DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS: A' BASE PLEITEADA, DE \$400 O KILOLITRO, DO GOVERNO TERIA CERCA DE 58.000 CONTOS, PARA UMA DESPESA SENSIVELMENTE IGUAL! — DISCURSO DO DEPUTADO SEBASTIAO MEDEIROS

Na sessão de 25 do corrente mez, o deputado Sebastião Medeiros, da bancada do Partido Republicano Paulista, na Assembléa Legislativa, pronunciou o seguinte discurso em que analysou o aumento da taxa de agua, pontos de summo interesse para o publico consumidor:

O SR. SEBASTIAO MEDEIROS — Sr. presidente, a lei 2.844, bem como o projecto n. 109, que modificam o sistema de cobrança da taxa de esgotos e agua da Capital, Santos e S. Vicente, foram largamente debatidos neste plenário por membros das principais bancadas, entre as quaes o illustre lider, o nobre deputado sr. Cyrillo Junior, que teve oportunidade de produzir uma brilhante oração.

Na imprensa tambem o assumpto, constante deste projecto, foi amplamente ventilado, visto que é de vital interesse para o publico desta capital e das cidades de Santos e de S. Vicente.

Antes de justificar propriamente as emendas que apresentei, valho-me de um trabalho, publicado em série no "Diário Popular", pelo nosso illustre collega de advocacia e de jornalismo, o sr. dr. Numa do Valle, para fazer alguma reparação sobre o regulamento n. 8.072, baixado por decreto de 7 de janeiro, além de que, ainda em tempo, se possam corrigir algumas lacunas.

Diz o referido decreto, expedido e publicado no mesmo dia em que o foi a lei n. 2.844 (L.º):

"Artigo 1.º — Na Capital, Santos e S. Vicente, a utilização do serviço de esgotos será obrigatória para todas as casas de habitação e edificios de qualquer natureza, situados no perimetro da cidade onde houver ou for assignada, a competente canalização."

E o paragrafo unico estende a obrigatoriedade tambem ao serviço de agua na Capital.

O reparo consiste no seguinte: ainda que houve essa providencia, porque atende a necessidades da hygiene publica, todavia, ella, ao que respecta á obrigatoriedade da utilização da agua, não está na lei. Uma vez que o subscritor ainda se acha em debate, neste plenário, tem, consequentemente, a Comissão de Finanças e Orçamento, tornando tambem obrigatorio, se lhe parecer conveniente, o uso da agua nas vias publicas em que houver canalização, afim de harmonizar o regulamento com a respectiva lei. Se tal não se fizer, será inexecutível o regulamento nesta parte, por exorbitância.

Outro reparo tem fundamento no artigo 3.º da lei 2.844, que assim se enuncia: "A taxa do serviço de agua será devida a razão de 5.º sobre o valor locativo anual dos predios continuando em vigor o decreto n. 6.303, de 19 de agosto de 1931, com as modificações desta lei."

Acrescento, porém, que o regulamento já citado determina que, na Capital, a taxa de esgotos será cobrada na proporção de 6.35.º sobre o valor locativo anual dos predios, e em Santos, na proporção de 7.8.º sobre o mesmo valor. O regulamento, sobre o ponto, ao que parece, em São Paulo, augmentou de 1.14.º a taxa de esgotos, sobre o valor locativo, e em Santos, de 2.8.º.

Assim, o regulamento exorbitou da lei neste particular, mais uma vez.

No artigo 2.º, o projecto que estamos debatendo, taxa em \$400 o preço que será cobrado por kilolitre, sobre o consumo de agua. Erecce-me que esse preço é excessivamente exaggerado em vista do baixo custo unitario da agua por kilolitre, como vou demonstrar.

Efectivamente, um relatório que me enviou a municipalidade de São Paulo, em 1936, a esta Assembléa, encontramos elementos para fixar o custo unitario do kilolitre. Diz esse documento, a pagina 113, que "o volume total da agua adduzida na Capital foi de 88.341.000 metros cubicos". Isto, em 1935.

O custo do de adductão, incluindo o custo da agua, que procede de Santo Amaro e de Cotia. O preço da adductão é de cerca de 23 reis por metro cubico ou kilolitre sem o tratamento; incluindo-se o tratamento da agua de Santo Amaro e de Cotia, para a agua dessas procedencias, o custo unitario da adductão se eleva a pouco mais de 35 reis.

Mas não temos, aqui, ainda o custo total da agua fornecida ao publico. Para chegarmos a esse resultado, cumpre applicar qual a despesa de adductão total da Repartição de Aguas. E as paginas 116 a 147, no Relatório, encontramos as seguintes informações: a dotação orçamentaria (para o anno de 1935), foi de 13.058 contos; mais um credito extraordinario de 250 contos elevou o total dessa verba a 13.308 contos. A quantia realmente despendida, porém, foi de 12.763 contos, que dividida pelos 88 milhões de metros cubicos de agua fornecida, dá o custo unitario de 144 reis por metro cubico ou kilolitre.

O sr. presidente, de 144 reis para 400 reis, que é o preço fixado no projecto, a differença é demasiada, constituindo oneroso insupportavel para o consumidor.

Uma das muitas emendas a vista do sr. presidente, de 144 reis para 400 reis, que é o preço fixado no projecto, a differença é demasiada, constituindo oneroso insupportavel para o consumidor.



Deputado Sebastião Medeiros

Para justificar, por exemplo, este criterio, bastaria considerar o caso da Srocabana, que é uma estrada supercapitalizada. Talvez ao cambio actual ter essa estrada, empregados em suas linhas, cerca de um milhão e 500 mil contos. Se se fosse considerar o capital empregado, deveria essa estrada cobrar, pelas passagens e fretes, tarifas tão altas que a levariam a suprimir o seu trafego... por falta de passageiros e mercadorias. O mesmo critério applica-se aos serviços de agua e esgotos.

Emenda que apresento, reduzindo o preço unitario para 300 reis, encontra, pois, justificativa nos proprios dados officiaes, que acompanham a mensagem do sr. governador do Estado, visto como dá-lhe se corrola que o custo unitario de 144 reis e a cobrança de 300 reis, por kilolitre, offerecem margem superior a 100.º para cobrir a despesa ordinaria, representada, normalmente, pelos serviços de administração pessoal, conserva, reparos, etc.

O sr. Moura Rezende — Serviços de agua que interessam á hygiene publica.

O SR. SEBASTIAO MEDEIROS — Trata-se de serviços publicos de natureza especial, como bem diz o nobre deputado sr. Moura Rezende, que interessam á hygiene publica e dos quaes o Estado não pode pretender auferir lucros, tanto mais que a agua é genero de primissima necessidade.

O sr. Moura Rezende — Não deve mesmo auferir lucros.

O SR. SEBASTIAO MEDEIROS — São ainda de ponderar, nesta altura, que, segundo os dados officiaes de publicação mais recente, a arrecadação orçamentaria da Repartição de Aguas e Esgottos attingiu, em 1935, a 37.417.840.338, sendo 20.491.680.961 provenientes da Taxa de Esgoto da Capital, Santos e S. Vicente e 16.926.157.376, da Taxa de Consumo de Agua da Capital e taxa de 8300 por kilolitre fornecido, dado que o consumo permaneceu no mesmo nivel de 88 milhões para a capital, só ali terá o Thesouro uma arrecadação previsivel de 26.400.000.000, para uma despesa ordinaria que attinge cerca de metade dessa importância!

Sr. presidente, outra emenda minha dispõe que se reduza o preço de 25000, a que se refere o artigo 2.º, por appaarelho de utilização, para 18000. Essa emenda visa estimular o Poder Publico a instalar hydrometros e, de modo depressa possível em todos os predios da capital.

Pelo que já se tem dito neste plenário e pelas discussões havidas na Comissão de Finanças e Orçamento, estou convencido que é pensamento do Poder Executivo, apressar aquella instalação.

O preço, porém, de 23000 estabelecido como minimo para cada appaarelho de utilização, é demasiado alto como realmente é, poderia tornar-se um negocio mais rendoso para o Thesouro. Tendo assim este maior interesse em que continue a cobrança naquella base elevada, não sentirá qualquer estímulo em apressar a instalação dos hydrometros.

A minha emenda, reduzida para 18000, a cobrança por appaarelho de utilização, criará o estímulo necessario a que o Estado não, quanto antes do actual sistema, certamente transitorio, e entre no definitivo, em que cada predio deverá ser provido do respectivo medidor.

Outra emenda que apresentei diz o seguinte: "Nenhum deposito em dinheiro ou bens será exigido como garantia do consumo de agua."

Se já existe a garantia real — não discutio aqui a constitucionalidade, ou não, desse dispositivo — parece superflua a exigencia do deposito ou caução para garantir o mesmo consumo.

O sr. Edgard França — Ah! é que surge a questão de taxa ou imposto, isto é, saber se o predio responde pelo imposto ou se responde pela taxa.

O sr. Moura Rezende — Mas desde que a lei estabelece a garantia do consumo de agua, este já está perfeitamente assegurado.

O sr. Edgard França — Mas ali, então, seria o caso da bi-tributação, tão debatido nesta casa pelo illustre lider da minoria.

O SR. SEBASTIAO MEDEIROS — Proximo, sr. presidente. O regulamento baixado para a applicação da lei n. 2.844, e que tem o numero 8.072, datado de 7 de janeiro deste anno, exige sob pena de interrupção do consumo da agua, dentro de 5 dias, que os proprietarios ou consumidores constituam, a sua custa, abrigos para os hydrometros já instalados.

Parce, entretanto, que, tendo sido instalados os hydrometros, segundo determinações da R. A. E., conforme plantas por ella approvadas, a exigencia que agora se faz é desnecessária.

Qualquer erro que tenha havido, deverá correr á conta da Repartição, que por elle, é responsável.

Emenda, provendo a esta falha, está concebida nos seguintes termos: "Nos predios já providos de hydrometros, o respectivo abrigio será construido sem onus para o proprietario ou consumidor."

Tambem o regulamento n. 8.072 fixou o prazo de apenas cinco dias, sob pena de interrupção do fornecimento da agua, aos proprietarios que não cumpram a exigencia do deposito ou caução, ou incorram em outra qualquer impunctualidade.

Sendo a agua um elemento necessario á vida da população, e havendo um unico fornecedor, que é o Estado, a interrupção do fornecimento, como penalidade a ser applicada, deveria ser restringida ao minimo possível e bem mais dilatado o prazo para applicar-se a pena, realmente grave, da interrupção do fornecimento, e limitado este tão somente aos cas.ºs extremos.

Esta é a razão de ser da seguinte emenda:

(L.º) "A interrupção do fornecimento de agua, como pena applicavel por qualquer infração, ou impunctualidade, será sempre precedida de aviso postal registado ao consumidor ou proprietario, com prazo nunca inferior a 30 dias."

Finalmente, ao art. 3.º, apresentei uma emenda que diz assim: (L.º) "Substitua-se a expressão 600.000 por 400.000."

Trata-se do valor locativo anual minimo, estabelecido pelo projecto, para effecto de opção. É uma vantagem que a emenda estabelece, em favor do consumidor.

Finalmente, por outra emenda, procurei fazer com que os beneficios do projecto se estendam, desde a data de 1.º de janeiro em diante, a todos os contribuintes que tenham, ou não, pago as respectivas collectas.

Realmente, houve, como todos sabem, grandes reclamações e ratificações, a respeito da lei que a Assembléa votou e que tomou o numero 2.844.

O projecto, ora em discussão, teve por finalidade atender, no que fosse possível e razoavel, a tais reclamações.

Comtudo, vamos em meio do exercicio. Até que o projecto se transforme na lei, a respeito da taxa de agua, a respeito da lei que a Assembléa votou e que tomou o numero 2.844.

Por este motivo, uma das emendas por mim apresentadas, diz o seguinte: "Estendem-se a todos os contribuintes, collectas no corrente exercicio, os beneficios desta lei, restituindo-se proporcionalmente os excessos aos que já tenham pago a taxa, isentados os demais do pagamento de quaisquer accrescimentos a multas."



SE...

Se as promessas formuladas em vespéras de eleições pelas armas do Partido Democrático, nas solenidades festivas, onde perorou o seu insigne chefe ou nos escuros corredores das transações veladas fossem cumpridas, a agua jorraria em catapulta por toda a parte, distribuída generosamente na peza paulista; dobrada luz offuscaria toda opposição á benevolência grei da quarentena; estradas lisas e sombreadas, como alamedas de sonho, cortariam o Estado de S. Paulo, em todas as direções, trafegadas por vehiculos de todas as especies, fazendo circular livremente todos os productos — desde o café até as deliciosas laranjas que hoje são despejadas nas valias porque não podem ser vendidas a preço de concorrência aos habitantes da capital.

Se essas promessas houvessem sido cumpridas, talvez não fosse necessario, nos partidos do candidato democratico, prometer mais, agora, nas vespéras da eleição presidencial.

Bastaria recordar.

E o candidato unico da propria vontade, diria então, das alturas pyramidaes da sua eleição:

POVO BANDEIRANTE! dentro de meu programma já não existe nada a cumprir. Muito pelo contrario. Encestellado na omnicidência do I. D. O. R. T. que tudo vê, tudo sabe, tudo informa e tudo resolve sem o menor esforço, mathematicamente, por meio de um gesto invisivel que repellido involuntariamente pelos crentes, só é perceptivel nas liquidações orçamentarias, tenho asombroado as vossas esperanças mais ousadas, com a massa de arrecadação que hei conseguido deste povo já tão sobrearregado! E se isso não bastasse, recordaria ainda a malicia, a merivel descoberta do seu partido, na sua acção tecnica e que é a suprema garantia da sua politica, verdadeira "trouvaillerie", como diziam os francezes; refere-se, como já devem ter percebido os ingenuos, "urnas de papel", verdadeira maravilha mecanica de recuo, que os representantes que transformam certezas em probabilidades, probabilidades em decrépitos e vice-versa.

Mas, infelizmente, o povo paulista sabe que paramos em 1930. Temos o que tínhamos em 33, menos a conservação. Mesmo melhoramentos excecionalmente antenhamos, são a execução dos planos já dantes elaborados e iniciados methodicamente.

Promessas valem, não pela enormidade dos beneficios indicados, mas pelas garantias minguadas de quem offerece.

E agora mais promessas e... que promessas...

JOAO SOUSA.

Comissão do Finanças estude novamente o assumpto, com aquella superioridade de criterio e sabedoria, que della esperamos e todos lhe reconhecemos.

O sr. Edgard França — Ao que v. exc. sempre concorre, com a sua parte.

O SR. SEBASTIAO MEDEIROS — Agradeço a amavel manifestação do nobre collega que me honrou com seu aparte.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

# O SR. CESARIO COIMBRA PROCURA ATIRAR A CAMARA DOS DEPUTADOS CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

UMA "REUNIAO PARTICULAR" DE DEPUTADOS, PROVOCADA PELO SR. VERGUEIRO CESAR, COM O FIM DE OUVIR O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFÉ, DE SAO PAULO

Hontem, na Camara dos Deputados, enquanto os trabalhos, no recinto, se encerravam, movimentava-se um pequeno grupo de deputados em direcção á sala da Comissão de Finanças. Interpellados, responderam: "Atendemos a um convite do amigo Vergueiro Cesar, afim de ouvir uma exposição do presidente do Instituto de Café, de São Paulo, com a assistência de sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café."

Cerca de tres e meia, começava a reunião, estando ainda presente o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Rural de São Paulo. Da Comissão de Finanças somente permaneciam na sala os sr. Vergueiro Cesar, promotor da reunião, Amarel Peixoto, José Augusto, Francisco Moura e França Filho. Da de Industria encontravam-se os sr. Bandeira Vaughan e Arlindo Pinto. Os mais eram membros da Comissão de Agricultura e representantes pecuaristas.

UM ORADOR SEM O HABITO DE ORAR

O sr. Cesar Coimbra é um homem forte, physico, robusto, com mais cultos do que o que da palavra. Forcemente, de inicio, que tem certa difficuldade na exposição, a qual não teve propriamente começo nem fim. Orienta-se mais por uma folha de jornal exposta sobre a mesa, em que vinha sua entrevista sobre a situação do café.

Neste particular, a impressão era que o sr. Cesar Coimbra está convencido da inutilidade da despesa feita com a publicação daquella pagina da sua entrevista, tanto que, em rigor, se limitou a relectura dos deputados presentes. E a todo momento repetia palavras, gaguejava, embriagava-se um pouco, principalmente após as primeiras intervenções de alguns deputados presentes, que bem não sabiam o motivo daquella convocação.

Orientado por sua entrevista, o sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

O sr. Cesar Coimbra assignou suas estatísticas, com as quaes allega que perdemos, no consumo mundial do café, a posição de 60% no abastecimento, para cair na de 44%.

Por fim, o sr. Cesar resume suas considerações sobre as taxas que oneram o café. Diz que ellas devem ser supprimidas, se se quiser restabelecer a livre concorrência. Neste momento, tendo entrado o sr. Xavier de Oliveira, faz o deputado cearense uma pergunta, que desconcerta o sr. Cesar. Indaga se, restabelecida a livre concorrência, pôde o café do Brasil enfrentar o dumping? O sr. Xavier de Oliveira diz saber que o sr. Cesar foi um dos representantes do Brasil no Convenio da Colombia, tendo ali levantado uma preliminar, não adoptada. O sr. Cesar faz grande carga contra aquelle convenio, como contra os dirigentes da Colombia. E então acrescenta que, por esse ponto de vista, é que acha um erro o Convenio que se planeja.

O RESTO... FOI DIFFICIL DE ESFOIAR

Novos intervenientes surgem, na exposição, levando o sr. Cesar a atropelar-se evidentemente. São constantes os gaguejos. O sr. Diniz Junior condemna a orientação do D. N. C. quando criticou as exportações para a Alemanha, sob o fundamento de que a Alemanha reexportava nosso café. Accenta que o essencial era vender café, pouco interessando que a Alemanha o revendesse. O sr. Cesar já concordava com o sr. Diniz Junior.

Por fim, examina a questão das taxas, em função do D. N. C. Eclara que da taxa de 455 cobrada, 155 contos destinados a custeio do Departamento, assegurando-lhe uma renda de duzentas e algumas mil contos, dos quaes se empregam 25 mil contos no custeio de sua burocracia. A segunda parte de 155 é para o fundo de resgate da dívida do Banco do Brasil, contrahida para aquisição da quota destinada á queima. A terceira parte de 155 é para a liquidação da dívida externa, sendo restituída a importância cobrada sobre o café das demais procedencias, excepto São Paulo. Trata-se do empréstimo de 30 milhões. Esclarece que o que se arrecada é mais sobre o serviço assente emprestado, quanto a São Paulo, tem ficado no Banco do Brasil. O sr. Barros Penteado pergunta á disposição do quem, e responde o sr. Cesar que á disposição do governo de São Paulo. Calcula essa mesma em uns 8 mil contos. Conclue dizendo que a "taxa" do café está má. O producto está dentro. E será a ruína do país se o remedio não vier a tempo."

Estava finda, no meio de geral confusão, a "reunião particular" de deputados, provocada pelo sr. Vergueiro Cesar, a pedido do sr. Cesar Coimbra.

(Do "Correio da Manhã", de ante-hontem).

# MAROTOS...

Para que não pareça que o sr. Cesar Coimbra e sua companhia, com grande responsabilidade nos desastres da politica economica do café, são conhecidos apenas fora do Estado em que desenvolvem suas manobras, reproduzimos o seguinte trecho de um jornal paulista. A folha da Manhã, a qual não fomos porventura entrevista, paga, provavelmente, com o dinheiro da lavoura. Elle-o:

"Poderíamos neste momento manifestar estranhezas. O sr. Cesar Coimbra esteve na direcção do D. N. C. Lá esteve tambem o sr. Piza Sobrinho, que representava igualmente o officialismo paulista. Independente disso, de 33 a 36 foram intimas as relações do governo estadual com o governo federal, que nesse periodo teve integral apoio do sr. Armando de Salles Oliveira e, em seguida, do P. C. Por que nessas occasiões a toda não foram postas em pratica as ideias que hoje se pregam? Por que essas ideias coincidem com a ruptura politica? O que estava certo e o que estava errado hontem devia continuar hoje se houvesse devotamento inflexivel ao interesse publico."

Como se vê, é lá mesmo, dentro do Estado, que arrancam a mascara aos marotos agora a soldo do sr. Armando de Salles Oliveira. Se o sr. Sousa Costa não trilhasse o apito, pondo sua policia em cima desses amigos uros da lavoura, a entrevista não teria appareado e a politica economica do café estaria certissima... Marotela e cynismo.

(Do "Correio da Manhã", do dia 27 do corrente).

# VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos a visita do sr. Nestor do Val, vereador em Pirajá e nosso representado naquella localidade.

Recebemos, hontem, as visitas dos sr. Cyro Costa Filho, Nilo Costa, Armando da Costa Magalhães e Victor Resse de Gouveia, que vieram agradecer ao "Correio Paulistano" as noticias publicadas por occasião do falecimento de Cyro Costa, o insigne poeta paulista, uma das glórias da litteratura brasileira.

# CLUBE PIRATININGA

EXCURSAO A' VILLA BERTOGA

O Departamento de Esportes e Diversões do Clube Piratininga, promoverá no proximo dia 11 de Julho uma excursão á Villa Bertoga.

Em vista do grande entusiasmo que está despertando e de ser limitado o numero de convites, a direcção do Departamento avisa aos sr. socios de que as inscrições encerrar-se-ão no dia 5.

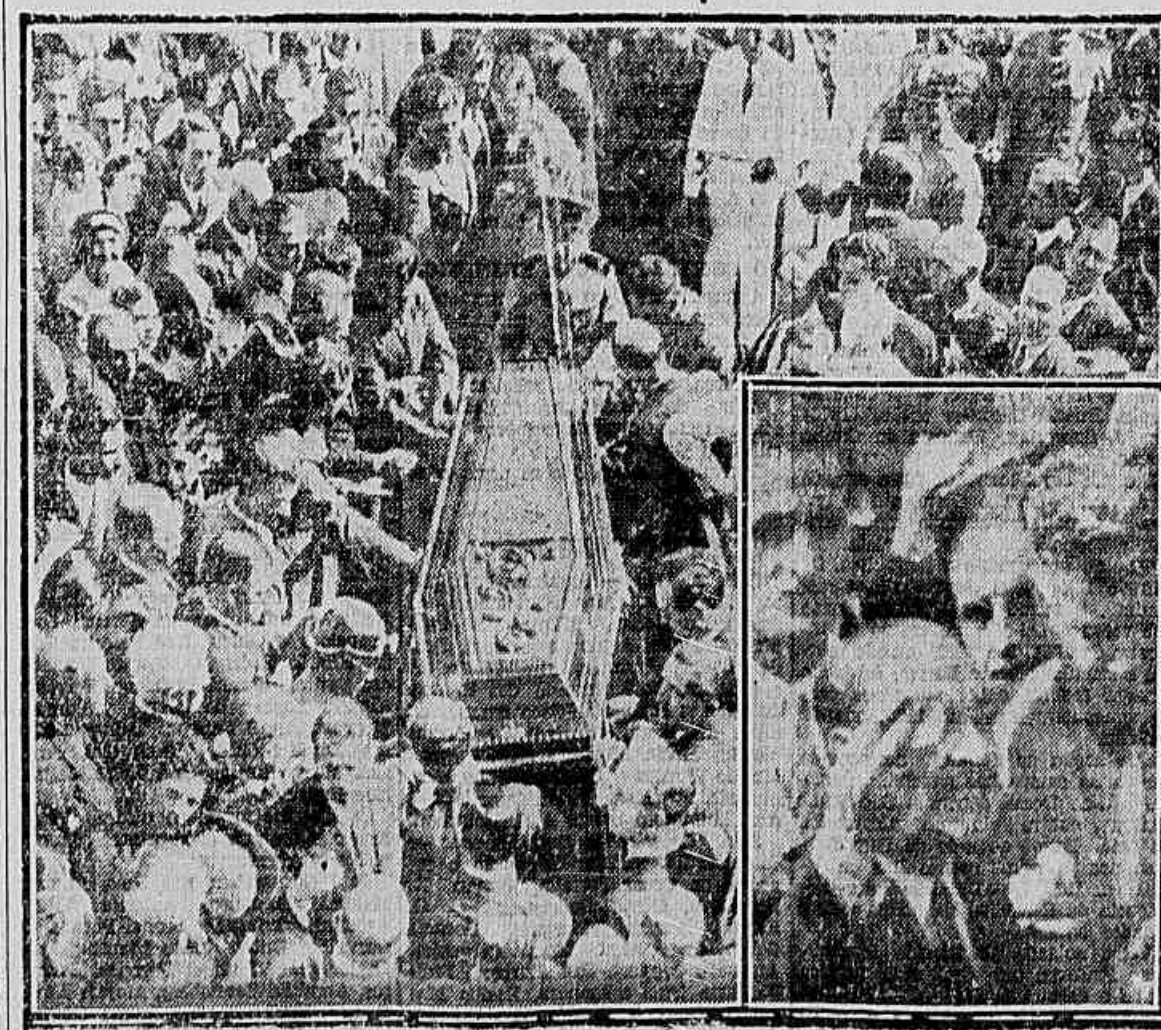
A caravana partirá da Estação da Luz ás 5.30 horas, em trem especial. Está sendo organizado um esplendido programma do qual contará corridas, jogos, esportivas, piquenique. Opportunamente será dado á publicidade o programma completo das festividades.

# O deputado hespanhol dr. Manuel Beca Mateos visitou a Radio Patrulha

Esteve em visita ao serviço da Radio Patrulha de São Paulo, no sabado ultimo, o illustre deputado hespanhol, dr. Manuel Beca Mateos, jurconsulto e auditor de guerra em Sevilla. Acompanharão o visitante os sr. Alfredo Leitão, correspondente do "O Seculo", de Lisboa, no Rio de Janeiro, redmclm de André Ortega e Manuel Ortega Manzana, que foram recebidos pelos sr. dr. Moyses Marx, director geral do Serviço de R. P. dr. Leonardo Jordani, director tecnico, dr. Oswaldo Forchatt, director do Polieumario e Tte. Manoel Jesus Trindade, chefe do "Serviço de Comunicações."

O dr. Beca Mateos percorreu todas as dependencias da Radio Patrulha e elogiou essa organização, dizendo que São Paulo, centro de progresso, de trabalho, de dinamismo e cultura não podia prescindir de um serviço tão util e necessario á cidade e ao Estado.

# O enterro em Santos do saudoso poeta dr. Martins Fontes



A chegada da urna funeraria no cemiterio de Paqueta, em Santos. No medalhão, o dr. Carvalho Filho quando, em sentida oração, se despedia do saudoso homem de letras







# O telegramma do sr. Antonio Carlos

ALBERTO AMERICANO

A adesão do sr. Antonio Carlos à candidatura Salles Oliveira deu lugar a uma explicação elvada de estranha perversidade. Muitos viram no seu tardio prurido "democratico" uma questão de legítima defesa politica.

A carreira do sr. Antonio Carlos foi invariavelmente bafojada pelo prestigio official. Velho malabarista, provento na corda bambarras e abalado no arame, nunca escorregara, nem cahira das alturas. A idade, que lhe turvou a vista, bamboeu-lhe as pernas. O decano dos equilibristas falhou no ultimo numero de sensação. Encostado ao salto espectacular a presidencia da Republica quando escorregou do trapezo da presidencia da Camara Federal. A queda foi comica e provocou gargalhadas da assistência.

O velho artista percebeu, com tristeza, que a boa estrella começava a apagar-se. Depois da queda, colco, diz o rilão: o mandato prestes a expirar-se e nenhuma probabilidade de reeleger-se. Nem presidente da Republica, nem presidente da Camara Federal, nem, ao menos, deputado... Apenas o "malandro da Avenida". Restava-lhe abandonar a politica. Elle fizera a politica pela politica, como o verdadeiro artista faz a arte pela arte... A dor que lhe cruciava a alma só poderia avaliar uma actriz decrepita, compellida a deixar o palco em virtude da erosão produzida pelos annos na face encurculhada.

Tornava-se imperioso evitar o ostracismo. A candidatura Armando Salles era a laboa de salvação e a ella se atera o naufrago com todas as forças: com a alliança do sr. Armando, a propaganda do sr. Armando, os jornaes do sr. Armando, e, principalmente, com os "principios" do sr. Armando, o sr. Antonio Carlos sente-se com a coragem de experimentar os riscos de um pleito contra o officialismo e o povo de sua terra.

Mas essa explicação não é verdadeira. O velho Andrada é um homem de principios. Foi illudido na sua boa fé. Ignorava que o sr. Salles Oliveira fosse capaz de trair um compromisso. Não lhe contaram que o ex-governador de São Paulo havia faltado a palavra empenhada. O austero varão de Plutarcho, modelo de virtudes civicas, intransigente e puro, abraçou, sem o saber, a candidatura de um homem cuja conducta está em desacôrdo com os seus rigidos principios de moral politica...

Quem a prova? O sr. Antonio Carlos telegraphou ao prefeito de Juiz de Fora convidando-o a renunciar o cargo porque, diz s. exc., o chefe da municipalidade faltara a compromissos solennemente assumidos. Dentre esses, diz o velho Andrada, foi muito relevante aquelle, que lhe foi affirmado pelo prefeito, de se manter alheio ás injunções politicas e acima dos partidos. Ora, havendo o prefeito, segundo diz, assumido o compromisso e adherido posteriormente a um partido politico, cabe-lhe escolher entre duas alternativas: ou renunciar ao cargo, ou nelle manter-se sem autoridade moral.

Illustre Antonio Carlos: O candidato que escolhestes para a presidencia da Republica não servira para prefeito de Juiz de Fora, na vossa acertada opinião. Falta-lhe autoridade moral. O sr. Armando de Salles Oliveira deixou de cumprir compromisso identico ao que dizeis ter assumido o prefeito de Juiz de Fora.

Ha apenas uma differença. O compromisso deste não é conhecido pela Nação. Vós o affirmaes, Andrada illustre, mas se fôrdes contestado, certamente ninguém vos dará credito. Mas o compromisso assumido pelo vosso candidato a Nação inteira conhece. Nunca foi contestado. Apenas vós o ignoraes e por isso é que sois tão severo para com o prefeito de Juiz de Fora. Amigos falsos abusaram da vossa credulidade e apresentaram-vos o sr. Armando como um homem de palavra, occultando-vos o que toda a Nação sabe, e que vamos repetir como homenagem aos vossos escrupulos.

Em agosto de 1933, Armando de Salles Oliveira assumia formalmente o compromisso de governar São Paulo acima dos partidos, como se fosse um verdadeiro magistrado. Não foi uma promessa feita ás occultas a algum politico matreiro, em cuja palavra ninguém acredita. Foi uma promessa solenne, assumida perante o povo de sua terra, authenticada pelas columnas do seu proprio jornal.

Mas depois que se apanhou no governo, o vosso candidato fundou um partido politico para hostilizar os que, pelo voto, lhe haviam entregue o poder...

Basta, Andrada illustre. Deveis estar horrorizado. Magoamos a vossa delicada sensibilidade moral. A esta hora estareis redigindo um telegramma ao sr. Armando Salles, convidando-o a renunciar a candidatura por falta de autoridade moral. Se não o fizerdes, haveis de redigir este outro ao prefeito de Juiz de Fora: "Perdoe-me, prefeito amigo. Fui injusto. Continuarei na Prefeitura. Estás moralmente a meu lado e ao lado de Armando de Salles Oliveira. Separados nesta campanha, estamos os tres unidos pela fé inabalavel na superioridade dos nossos interesses sobre os ridiculos postulados da Moral Politica. Abraços".

Se assim o fizerdes, a Nação dirá que, no fim da vida, ao menos uma vez, fostes sincero.

## CARTAS CARIOCAS

RIO. 28

Continuam os pedidos de registos no Tribunal Eleitoral, do grenio partidarios, que se fundam sob auspícios de projectos sem finalidades muito claras. A lei eleitoral extinguiu a politica dos chapéus ecullos, combatendo as velhas legendas, sem alternar, ou vota num nome unico de sua livre escolha. Os candidatos sob legendas são registados previamente pelos partidos. As exigencias da lei determinam a formação de nucleos de candidatos, que se constituem em forma de partidos e disputam a eleição sob legenda. Uma vez findo o pleito cada um dos que se elegeram tomará as altitudes que lhe couber, sem nenhum compromisso. Assim se explicam os pedidos de registro agora, no Tribunal Eleitoral. O phenomeno nada representa como entusiasmado politico, provocado pela maxima futura luta nas urnas. Toda a gente que conhece a politica carioca não lhe ignora os expedientes e artilhas. Todos os politicos neste momento, aguardam a escolha do novo prefeito interventor, que vem sendo cogitada nas altas espheras, segundo conta a imprensa carioca. Com a escolha do novo prefeito interventor provavelmente surgirão outras metamorphoses na Prefeitura. A politica carioca sempre girou, mais ou menos, em torno das dependencias administrativas municipais. O functionalismo da Prefeitura, bem urdido, forma eleitoral avassalante. O Districto Federal deverá levar ás urnas, no proximo futuro, nunca menos de trezentos e sessenta mil electores, desconhecendo-se as abstenções. Os partidos, que ora se articulam e pedem registro, representam parcela mesquinha na cifra total.

Pelo menos, á testa dellas não se encontra nenhum nome que inspire confiança ou imponha attenção.

Essa evidencia está na convicção de quantos analysam a actualidade. Só os palafreiros, os arautos e propagandistas da candidatura do ex-governador paulista Armando Salles fingem não comprehendê-lo. Fingem para melhor ludibriar os financiadores da campanha americana. Os cariocas não se deixam enganar. Todas as opiniões fazem ofertas vantajosas. Seus collegas acompanham tudo, com desconoscos, pois toda a gente sabe que elle come grosso... O campeonado das pétas e mentirinhas, os almocroes da candidatura armadista disputam, chega aos extremos dos delirios... Tudo isso inquietantes dos delirios... Tudo isso impede que se multipliquem as opiniões e especulações. Os cyrenicos do peccatissimo pessimismo. Os cyrenicos do peccatissimo pessimismo. Os cyrenicos do peccatissimo pessimismo.

Como poderiam comprehendê-las, em sua espontaneidade, em sua elevação, e no proposito de honestidade, trabalho e patriotismo construtor que ellas revelam? (Do "Correio da Manhã")

### Notas e Commentarios

#### UMA ENTREVISTA DO DEPUTADO CESAR SALGADO

O illustre deputado Cesar Salgado, ex-representante do P. R. P. na Assembleia Legislativa, deu uma entrevista á imprensa que logrou as honras de ser transcripta na "Secção Livre", do "Estado de São Paulo". E' mais uma peça produzida por s. exc. na dilatação que abriu para por a lusura do seu procedimento, o dos seus companheiros, conservando as cadeiras que lhes deu o P. R. P. para dellas se utilizarem contra o P. R. P.

As verdades são facéis de ser provadas. As demonstrações complicadas servem para encobrir sophismas palpaveis.

O sr. Cesar Salgado entende que a "legenda" partidaria é uma invenção mirifica, uma portentosa "trouva" com que o P. R. P. pretende arrebatá-lhe a cadeira de deputado.

E pergunta, ingenuamente, o que é legenda.

Ninguém melhor que o ardoroso deputado armadista poderá responder.

#### UM ADMINISTRADOR DAS ARABIAS...

O sr. Armando Salles não foi no governo de São Paulo o administrador prodigio que de 1934 a 1937 elevou a despesa de 52 % (excluída a divida passiva) e os impostos, num só anno (1935 para 1936), de 33%, pois, á sua incompetencia elle ainda alliou uma acção destruidora que se fez sentir em todos os Departamentos do Estado, não escapando sequer o da Seguranca Publica como nól-o provam os seguintes eloquentes algarismos officiaes:

#### VERBA PARA A SEGURANÇA PUBLICA

1937 .. 104.022.191\$200  
1935 .. 72.000.287\$764

Differença ... 31.961.903\$436

Verba do Corpo de Bombeiros que em 1935 passou para o Municipio (Mínimo) 3.000.000\$000

Differença total (48, 51%) ... 34.961.903\$436

E, apesar do aumento de quasi 50% na verba da Seguranca Publica, esta piorou nas seguintes vastas proporções:

MOVIMENTO DO GABINETE MEDICO LEGAL DA CAPITAL

(Numero de casos atendidos)

1930 .. 6.394  
1931 .. 6.720  
1932 .. 7.105  
1933 .. 7.485  
1934 .. 12.831  
1935 .. 11.613  
1936 .. 13.042

Os annos de 1934 a 1936 correspondem á desastrosa administração armadista.

Não é pelas palavras, mas pelos seus actos que os homens devem ser julgados; porque se assim não fosse, a mentira enfeitada triumpharia da verdade — sempre despida de ornamentos — e a justiça desapareceria.

O CHEFE DA NAÇÃO NÃO É OBRIGADO A COMPARECER EM JUÍZO

RIO, 28 (A. B.) — Tendo sido o presidente da Republica intimado a depor em duas acções movidas contra a União numa das varas federaes, resolveu o ministro da Justiça consultar o procurador e o consultor geral da Republica a respeito do caso.

De acôrdo com os pareceres apresentados, o chefe da Nação não é obrigado a comparecer em Juizo, podendo ser representado em todas as acções pelo procurador geral da Republica. Nesse sentido também opinou o consultor do Ministerio da Justiça.

ALISTAMENTO ELEITORAL

LIBERDADE

Rua Rodrigo Silva, 18. Expediente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PERDIZES

Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA

Largo do Arco, 65, sob. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabados.

SANTA IPIGENIA

Rua Cons. Nobias, 436, Telephone, 4-9259. Expediente: das 11 ás 12 horas e das 13 ás 23 horas.

TATUAPÉ

Rua A. n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO

Rua Jaraguá, 67. Expediente: das 19 ½ ás 22 horas.

PARY

Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO

Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY

Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANÓPOLIS

Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA

Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas. Theodoro Sampalo, 103 — Expediente das 20 ás 23 horas.

SANT'ANNA

Rua Alfredo Pujol, 3. Expediente: das 19, 22 hs.

AGUA RAZA

Avenida Alvaro Ramos, 289, sobrado. Expediente das 19 ás 23 horas, diariamente.

LAPA

Rua 12 de Outubro, 359. Expediente das 19,30 ás 22 horas.

BUTANTAN

Centro Republicano de Villa Magdalena — Rua Visard, 19 — Expediente: Das 19 ás 23 horas.

SAUDE

Rua do Carmo, 18 — 2.º andar — Salas 27 e 28 — Das 12 ás 18 horas diariamente.

BUTANTAN

Centro Republicano Cesar Laender de Vergueiro — Rua Theodoro Sampalo n.º 331 — Phone 8-3376 — Expediente das 11 ás 21 horas.

JARDIM PAULISTA

Rua Senador Paulo Egydio, 15 — 3.º andar — Salas 308 e 309 — Expediente das 17 ás 19 horas.

Rua Joaquim Floriano, 311. Expediente das 9 ás 22 hs.

#### O INSTITUTO AGRONÓMICO E O DESBARATO DAS RENDAS PUBLICAS — OS EMBUSTES ARMANDISTAS

Hayamos referido que a verba orgamentaria de 2.839.950\$000, em 1930, para o Instituto Agronomico, havia sido elevada a 21.550.520\$000 em 1936. O armadismo pretende que esse aumento concorre para uma exportação de algodão no valor de ..... 547.821.208\$908 nesse anno de 1936. Desde logo salta aos olhos que essa exportação para o estrangeiro corresponde á sementeira de 1935 e neste anno a verba era apenas de ..... 4.321.474\$000...

Truca também de falso o organ armadista quando coteja a exportação de 1936 com a de 1930 que foi de ... 196.851\$000. A cultura do algodão no nosso Estado tem sido inconstante, e cresce sempre que diminui o valor de outras, principalmente do café; e o surto que teve ultimamente originou-se em tres causas:

1 — Valorização indirecta feita pelos E. U., maior productor;

2 — a baixa cambial;

3 — a crise do café.

Não foi o governo armadista que deu vida ao algodão:

a) — porque todo S. Paulo sabe que á melhoria desse producto está ligado o nome do sr. Fernando Costa e de um tecnico maranhense sr. Martins Cruz, contratado por um governo republicano e que nos velhos servidores do Instituto encontrou colaboradores leaes.

b) — quando o sr. Armando, a 21 de agosto de 1933, reapeçou da interventoria, já se havia dado o surto do algodão, como o provam estes algarismos:

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO:

1933 .. 2.155.216\$000  
1934 .. 240.082.734\$000  
1935 .. 292.374.404\$000  
1936 .. 547.821.208\$908

Ora, antes do sr. Armando alicar pensar no algodão, a sua cultura já estava centuplicada (1933 a 1934).

O sr. Armando encontrou, portanto, já resolvido o problema, e o aumento desproporcionado de funcionarios e respectiva verba não foi sinão um meio de fazer proselytismo da sua politica ambiciosa e personalissima. Os algarismos abaixo mostram o nosso aserto:

VERBAS ORÇAMENTARIAS PARA O INSTITUTO AGRONÓMICO

1930 .. 2.839.950\$000  
1931 .. 1.751.688\$300  
1932 .. 1.185.366\$800  
1933 .. 1.425.066\$000  
1934 .. 1.464.096\$000  
1935 .. 4.321.474\$000  
1936 .. 21.550.520\$000  
1937 .. 25.823.320\$000

E deixamos propositalmente para o fim o nosso principal argumento: o merito do surto do algodão é tão grande da iniciativa particular que o dos governos, mesmo os mais claudicantes, desaparece. A distincção a fazer é entre os governos que modestamente zelam da coisa publica e os "parvenu" que, depois de augmentar as vendas por meio de impostos extorsivos, ainda as desbaratam.

(o) — No Palácio da Imprensa da Exposição Universal de Paris, o primeiro "stand" dedicado aos jornaes pertence á Liga dos Editores da Alemanha. Nelle figuram, como symboles do passado da imprensa, quadros dos dois pioneiros da imprensa, Gutenberg e Koenig. O primeiro é o inventor da imprensa e o segundo aperfeiçoador da arte de se imprimir exemplares em quantidade.

O PONTO HOJE SERÁ FACULTATIVO

Hoje, dia de São Pedro, dia santo de guarda, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduais e municipais.

Estarão fechadas as Associações Commercial e dos Varejantes, a Bolsa do Mercadorias e Bolsa de Fundos Publicos.

Os bancos só se abrirão para cobranças.

Os cartorios de titulos funcionarão no horario normal.

A representação do general Waldomiro Lima contra o general Góes Monteiro

RIO, 28 (A. B.) — O Supremo Tribunal Militar recebeu hoje os autos do inquerito politico militar, presidido pelo general Filmino Borba e instaurado para apurar os factos que motivaram a representação do general Waldomiro Lima, contra o seu collega, general Góes Monteiro.

O facto que o ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, ter resolvido enviar os referidos autos á alta Corte Militar, faz supôr a gravidade das provas encontradas nos mesmos pelo titular da pasta da Guerra.

O morto era o coronel Araújo Bastos, tirado o curso da Escola Militar, na arma de engenharia, sendo transferido, a seguir para o Serviço de Intendencia. Era natural de Sergipe e contava 41 annos de idade.

FOI ENCONTRADO MORTO O CEL. ARAUJO BASTOS

RIO, 28 (A. B.) — Foi encontrado morto, hontem, o cel. Araújo Bastos, que estava desaparecido ha varios dias.

O cadaver foi encontrado em decubito dorsal, trancado de si, do lado direito, um revolver e do ouvido cortado um filete de sangue que já estava coagulado.

O morto era o coronel Araújo Bastos, tirado o curso da Escola Militar, na arma de engenharia, sendo transferido, a seguir para o Serviço de Intendencia. Era natural de Sergipe e contava 41 annos de idade.

# Lenha para a fogueira

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Alguns dias de repouso para quem trabalha activamente, re-presentam mais que um deleite, uma necessidade. Foi por isso que desertei das columnas do velho "Correio Paulistano", trocando a penna que riscava o branco papel pelo "Ford" que riscava estradas empoeiradas, traçadas no mappa paulista desde os tempos em que o presidente Washington Luis criou a fórmula: governar é abrir estradas.

O desejo de rever velhos amigos levou-me á linda cidade de Araraquara, onde a prodigiosa e bem orientada administração perreplista deixou assignalada, com marcos de ouro, sua fecunda passagem pelo governo.

Araraquara é bem um symbolo da capacidade dos governantes educados no partido de Campos Salles e Rodrigues Alves. Ao lado da sadia e solida politica financeira que caracterizou o governo do rehabilitador do credito nacional, o bom gosto de Rodrigues Alves que drenou o Rio de Janeiro expurgando-o da febre amarella e rasgando as avenidas largas, arejadas e elegantissimas. Assim fizeram os governantes perreplistas da elegante Araraquara. Construíram uma linda cidade, com bom gosto, com elegancia, com bellos edificios publicos, com um modernissimo hotel municipal, um theatro para grandes companhias, jardins encantadores, tão encantadores que parecem feitos com a varinha magica das fadas.

A noite uma iluminação só comparavel com a do Rio de Janeiro dá aos recantos pittorescos da cidade um aspecto de festa e o povo, desmentindo a velha balança de que o paulista é taciturno, retrahido e sorumbatico, sae á rua e desfilia num "footing" que faz lembrar Copacabana.

Mas houve um dia em que foram summariamente afastados os governantes perreplistas e, daí para cá, além de um jardim-zinho, nada mais se fez. A estrada que liga a bella cidade com São Carlos, antigamente modelo das estradas municipales, onde os automoveis voavam a 100 kilometros por hora, hoje está, em certos pontos, transformada em um trilho pedregoso em que as molias do carro e os rins dos viajantes são duramente maltratados.

Aos trancos e barrancos vamos caminhando com cuidado e, num mala-burro arrebatado, quasi deixamos um pneumatico ou alguma costella. Ao chegar ás proximidades de Araraquara um grande bosque de eucalyptus, plantado pelas mãos vificantes de Plinio de Carvalho, o construtor de Araraquara, cede aos golpes do machado impiedoso do prefeito Paixão que, pelo menos neste caso, nega terminantemente o seu nome evocador.

Em Araraquara sou informado de que o prefeito, sem mesmo ouvir a Camara Municipal, iniciou a derrubada das velhas arvores, para vendel-as como lenha, mas peor que tudo, para vender lenha a \$5000 e \$2000 o metro, quando a Prefeitura, para uso do matadouro paga esse combustivel a 10\$000 o metro e o povo de Araraquara a 15\$000 e 18\$000!

Felizmente para a cidade, para o bolso dos contribuintes e para a Municipalidade ainda Plinio de Carvalho é vereador e, da tribuna da Camara, denunciou o negocio ruinoso para o municipio, vendo formar ao seu lado vereadores mesmo do P. C. que — desconhecedores do negocio, estavam sendo comprometidos — votaram um requerimento ao prefeito solicitando a immediata suspensão da derrubada.

Depois contaram-me que, ao tempo do P. R. P. gastava a Prefeitura local 15.000\$ com o pessoal. Hoje essa verba varia entre 90.000\$ e 100.000\$ e eu pude avaliar porque o povo de todas as cidades por onde passei tem horror a Armando Salles e a P. C.

Quanto ás normas politicas então, desceram os peccistas aos ultimos processos. Os funcionarios da Prefeitura estão prohibidos até de cumprimentar, na rua, o prefeito que, de 1917 a 1930, teve tempo para criar a cidade linda. Basta dizer que os debates na Camara Municipal sobre o caso dos eucalyptus, não ficou constando da acta dos trabalhos, quando foi o assumpto mais sério do dia e que, desde essa sessão nega o prefeito á maioria o direito de dar numero para o funcionamento do parlamento municipal, — e teremos estereotypada a tactica politica dos armadistas de Araraquara.

Mas a lenha desses eucalyptus ha-de servir para armar a fogueira em que serão queimadas as ultimas esperanças do autocrata Armando de Salles Oliveira.

O povo de Araraquara tem diante dos olhos o que será a administração do sr. Armando Salles no governo federal e o povo do Rio de Janeiro não querará ver o apaixonado prefeito de Araraquara cortando e vendendo como lenha, a \$3000 o metro, as lindas matas da Tijuca e do Corcovado e, tanto em Araraquara como na Capital Federal, derrotará fragorosamente quem, não podendo pôr abaixo apenas um jequitibá, pensa ter forças para derrubar uma floresta de eucalyptus...

## DE RELANCE

Ha dias, no saquão do Theatro Sant'Anna fui apresentado a um distincto jornalista cubano que lastimava ser o Brasil tão mal conhecido em sua bella terra e tão pouco interesse ligar á sua propaganda.

Apesar de jornalista e já ter vivido nos "Estados Unidos", o nosso confrade haviane confessou ter tido a impressão de haver... descoberto o Brasil!

E apenas conheci S. Paulo e Santos, muito por ali, ainda! Tudo por culpa da falta de propaganda nossa e intercambio intelectual.

Nós, em relação a Cuba, estamos na mesma situação.

Que sahemos da grande ilha? Pouquissimo.

Diz o illustre visitante que encontrou aqui, grandes affinidades com o povo de sua terra, até em nossa musica e em nossa comedia.

Pretende, ao regressar, escrever uma série de artigos arrastando o que viu e o que realmente somos.

Momentos depois, narrei essas impressões, do jornalista cubano, ao meu amigo Carbone que foi testemunha de um caso identico com o italiano de Fiume que morreu assassinado no Panamá, como consul do seu paiz.

Resolvera, elle, vir tentar fortuna no Brasil, paiz que escolheu por mero palpite.

Fazia uma ideia muito vaga a nosso respeito e os seus amigos flumenses ficaram desolados quando souberam de sua resolução.

Cum loucra disseram elles, como vae partir para um paiz selvagem, de calor suffocante, cheio de doenças e de feras?

Apesar disso elle veio e ao desembarcar no Rio, ficou deslumbrado, acontecendo o mesmo quando chegou a S. Paulo.

O francez Luiz Casabona, veio também ao Brasil, convencido de que se caçavam ligres nas ruas e que, na primavera, a nossa temperatura média deveria ser de 40 graus á sombra.

Chegou a S. Paulo numa noite algida de terrivel geada e como só trazia roupas muito leves, quasi morreu de frio!

Como somos desconhecidos! Em compensação, quanto desconhecemos outros paizes e até mesmo, outros Estados do nosso proprio paiz!

Vou confessar um engano meu a respeito de Cuba.

Eu imaginava o sargento Baptista, cujo nome foi posto em evidencia pelas agencias telegraphicas, como sendo um caudillo feroz, usado e ignorante, capaz das maiores truculencias.

Baptista não passava de sargento mas é homem de solida cultura, possui um diploma e não commette arbitrariedades, segundo me informou o jornalista cubano, tanto assim que o detestado ex-presidente

Geraldo Machado poderá, dentro em breve, regressar a Cuba.

Se o nosso corpo diplomatico e consular se dispuzesse a perder uma hora por semana para se entregar á tarefa patriótica de fazer um pouco de propaganda do Brasil e promover intercambios literarios, artisticos, scientificos e commerciaes, entre os paizes onde servem e o nosso, é de crer que, pelo menos, vallessem em ouro o que ganham nesse precioso melle.

Nada disso se faz. O grande Antoine, que tentou arrojadas reformas no theatro, algumas das quaes são hoje accetadas por todos, fez uma excursão ao Brasil e ao Rio da Prata.

Foi combatido com certo azedume







## O NOVO caminhão

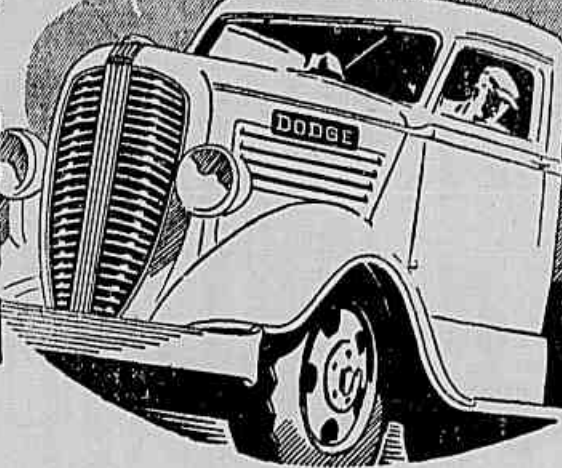
AGENTES AUTORIZADOS NESTA CAPITAL:

Saul Cagy & Cia.  
R. Barão de Itapetininga, 93

Camillo Metzger & Cia.  
Avenida São João, 617

Agentes nas principais cidades do país.

DODGE



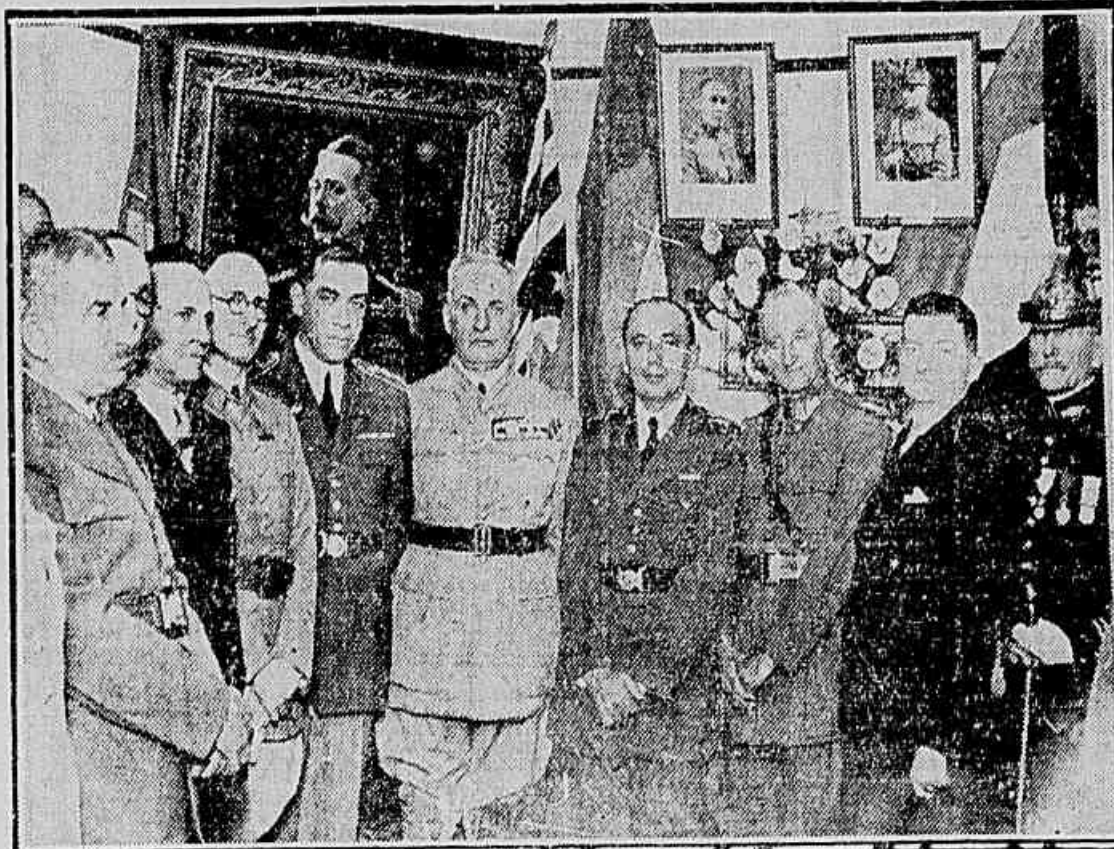
ECONOMIA

FORÇA

DURAÇÃO

## Recepção ao general Paul Noel

na ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA  
PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



O general Paul Noel, ladeado pelo coronel Marinho Sobrinho, presidente da Associação dos Officiaes Reformados, e coronel Milton de Freitas, comandante geral da Força Pública. Vê-se ainda no "clique", o general Guilherme Cruz, comandante interino da 2.ª R. Militar

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, ontem, a recepção oferecida por essa Associação ao ilustre chefe da Missão Militar Instrutora do Exército, que veio comissionado pelo Ministério da Guerra da França entregar vários objectos destinados ao Museu Militar.

Estiveram presentes a essa solenidade o sr. general Paul Noel e demais membros da sua comitiva, cap. João de Quadros, representando o sr. governador do Estado, de. Guilherme Dória, ajudante de ordens do secretário da Segurança Pública, representando o sr. cel. Guilherme Cruz comandante interino da 2.ª R. M., cel. Milton de Freitas Almeida, comandante da Força Pública, de. Benedito de Oliveira Godoy, representando o cel. Inspetor Administrativo da Força Pública, de. cel. Manoel Marinho Sobrinho, presidente da Associação dos Officiaes Reformados, sr. M. Marlin, encarregado do Consulado da França, officiaes reformados e do serviço activo da Força Pública, vários officiaes do Exército e muitas outras pessoas.

O sr. general Paul Noel, dando início às solenidades, pronunciou o seguinte discurso:

Senhores: É com profunda alegria que me vejo, hoje, entre vós. Muito embora tenha vindo a São Paulo muitas vezes, não tive oportunidade de apresentar-me aos officiaes que enquadram a Força Pública deste Estado, o tributo da minha estima e sympathia.

Devo, por isso, excusar a Associação dos Officiaes Reformados. Desde que, no ano passado, tive a honra de conhecer o convívio para a comemoração do trigésimo aniversário da Missão do cel. Paul Balagny, não pude atender a esse amável convite, no Rio, por imperiosas obrigações do serviço.

Tive de me representar nessas cerimônias, que relembraram, com entusiasmo, esses annos de colaboração e de amizade no domínio da técnica, como no da amizade. Contrariando, porém, o meu desejo, não pude ir pessoalmente, mas tive o cuidado de enviar-lhe a mais breve possível. Infelizmente, as circunstâncias do meu trabalho no Rio, e uma curta estadia na França, alinda retardaram o momento em que eu devia encontrar-vos.

Este momento é, enfim, chegado, e eu o aproveito para render-vos as minhas homenagens. Homenagem devida a um corpo de elite, que atingiu a um alto grau de perfeição e cujas altas qualidades profissionais são de todos conhecidas. Homenagem devida a officiaes que vivem do ideal mais elevado e que não têm outras preocupações senão bem servir sua Pátria.

Esta homenagem não é somente pessoal, mas também fraternal do Exército francês inteiro, do qual sou, neste momento, o representante e interprete.

Estou encarregado, com effeito, pelo Ministro da Guerra francez, de depositar em vosso Museu algumas lembranças, cuja presença entre vós materializará, pelo futuro, os laços que nos unem.

Estes enghenos são bem modestos, mas si lembrar-vos que elles foram manejados durante a guerra pelos soldados da França, encontrareis nelles motivos certos de muito encantamento. O humilde "poliu" os teve entre as mãos, elle, operário inexperiente ou o intelectual, que trabalhava somente em os trabalhos da Paz. Mas no dia em que a Pátria esteve ameaçada, soube elle encontrar no fundo de sua alma o ardor combativo dos seus antepassados e com elles conquistar, depois dos mais dolorosos sacrificios, a victoria almejada.

Saudemos, senhores, os homens que

lucram pela manutenção do Direito, pela liberdade de seus lares, e integridade do solo que os viu nascer e abrigar para sempre os tumulos dos seus antepassados.

Filhos, além disso, os retratos de dois dos nossos grandes chefes: POCH, o generalissimo da configuração, o heros da grande Epopeia, o homem voluntarioso, sabio e forte, que soube vencer todos os obstaculos e obrigou um formidavel adversario a depor as armas, levando-o a uma derrota irreparavel.

GAMÉLLIN, o generalissimo actual, antigo chefe da Missão Instrutora do Exército brasileiro, o homem enérgico que tem a pesada responsabilidade de nos preparar para tarefas futuras.

Seus retratos tinham seus lugares reservados neste recinto em que se conserva o culto das mais altas virtudes militares.

Eu vos entrego, tambem, duas obras sobre o exercito francez e um autographo do general Weygand.

O alto valor deste autographo, certamente, apreciareis.

Weygand escreveu, com suas mãos, algumas paginas dedicadas a gloria do marechal Poch, as quaes confio á vossa guarda. Nellas se encontram expressões tão fortes pensamentos, que merecem ser meditados, bem como um programma completo para aqueles que têm a honra de contribuir para a defesa da patria. Tudo ahi fala de vontade e energia, isto é, das qualidades marcantes de um chefe.

Aqui, neste lugar em que procuramos manter as lembranças das glorias militares do Brasil, tal autographo tem, tambem, o seu lugar reservado.

Senhores, estes objectos são diversos, representam, tambem, um pouco da alma franceza, tão vibrante e generosa que, por vezes, corre o risco de perder o senso das realidades. Mas, vós o sabeis, ella tem fontes profundas e, chegada a hora do perigo, sabe retemperar nos fogos dos combates e, então, torna-se invencivel.

Nossa historia é um passado heroico. Aquelle que o contempla, vê nelle um admiravel estorjo continuado. Eis um ensinamento que deve ser retido por todos os povos que desejam viver. Ensinamento sobre o qual é desnecessario insistir no Brasil, cujos homens, servidos por uma natureza imensa e linda, têm sabido, em poucos seculos, criar uma civilização tão completa e sedutora, que enchea os estrangeiros que têm a felicidade de participar della.

Senhores, tenho já longamente percorrido e ainda percorro vossa terra natal. Deixae-me exprimir toda a admiração que sinto por ella e seus habitantes. Nos horizontes ricos do Estado de São Paulo, nas suas cidades tão alegres e acolhedoras que povoam seus campos, por toda parte percebo a alma propria do vosso país, o ritmo harmonioso da vida brasileira e a graça tão frásica de suas manifestações. E, o que ha de surpreendente é que essas mesmas virtudes se encontram, tambem, nos campos ou sertões do sul, do norte ou do oeste, simplesmente alteradas com alguns caracteristicos locais, mas sempre affectivas e vivas.

Se eu fosse poeta, seria um hymno ao Brasil que desejaria escrever, um hymno em que poria todo o meu coração e no qual exprimiria toda a fé que tenho no futuro desta admiravel Nação.

Não sou senão um soldado e minhas palavras serão sempre imperfeitas para exprimir o que sinto. Ellas não têm senão um merito — sua sinceridade.

Saudem em vós, senhores, os gloriosos servidores desta terra privilegiada e vos transmito a affectiva e cordial lembrança do exercito francez. Falou, em seguida, interpretando os sentimentos da Associação dos Officiaes Reformados, o tenente coronel Manoel Marinho Sobrinho, cujo discurso foi o seguinte:

"Exmo. sr. general Paul Noel. — É com indelivel satisfação que esta modesta associação recebe a honrosa visita de v. exc."

Como as grandes arvores que brotam de minuscultas sementes e se expandem em sua haste principal e em seus braços vigorosos, procurando num amplexo de agradecimento atingir o azul infinito do seu generoso criador, esta nossa associação, tendo germinado ha dois annos apenas, no estreito ambito de uma sala, tambem se alça ao ápice de nossas legítimas aspirações. Vencemos dentro dos paços recintos de velhos reformados da nossa querida Força Pública, porque tendo amoldado nossos espiritos na austera escola da caserna, sabemos perseverar para prosperar.

Triumpharemos porque temos inteira confiança em nós mesmos e absoluta fé no supremo poder, que nos norteia para a realização dos nobres e altos designios. Vencemos porque somos indissolavelmente unidos e orientamos nossos actos na senda do bem e do dever.

Meu general, vemoz na illustre pessoa de v. exc., a recordação palpante de aquella pleiade de distintos officiaes que o Exército do seu grande país nos mandou em missão especial sob a chefia do culto e prestimoso coronel Paul Balagny que, por suas excellentes qualidades de chefe, soube collocar nossa Força Pública em posição de destacado realce, correspondendo, dessa maneira, plenamente ás suas tradições.

Somos-lhe eternamente gratos pelos bons ensinamentos que nos prodigalizaram. E como signal do nosso inextinguivel reconhecimento, aqui conservamos, carinhosamente, em nosso gabinete de leitura, as photographias dos estimados officiaes que constituíram aquella missão e que tão bem sabem conquistar os nossos corações pela força irresistivel dos seus proprios meritos.

Vemoz representando na excelsa personalidade de v. exc., o valoroso Exército gaulez, tão brilhantemente consagrado nas figuras epicas de Napoleão, Poch e Gaméllin, expoentes maximos da cultura militar antiga e moderna. E, por consequente, com o mais intenso e justificado jubilo que recebemos, por intermedio de v. exc., o mensageiro de elite — com que o exmo. sr. ministro da Guerra da França nos quiz distinguir, a preciosa oferta das photographias do invicto marechal Poch e do illustre general Gaméllin, além de outras expressivas lembranças que tanto honram esta nossa associação.

Descobrir as personalidades daquelles notaveis cabos de guerra, é assumptivo que se não pôde esboçar sequer, no relato de um simples discurso. Podemos, entretanto, asseverar a v. exc., que acompanhando a brilhante profeção do comandante do maior Exército do mundo, no decurso da guerra europea de 1914-1918, conhecemos bem sua marcante individualidade. O sr. general Gaméllin, que deixou indelivelmente assignalada sua passagem na chefia da missão militar instrutora do nosso Exército, pelo reflexo de sua cultura invulgar e por sua acção dinamica, é outra personalidade de alto relevo que nos é muito familiar. Sua acção não desce da grande guerra e actualmente na suprema direcção do estado maior, tambem conquistaram nossa admiração.

Pelas espumas banhada, Disse a sombra desterrada, De prantos lavando o chão.

As nevoas rolam nos céos Da noite escura nos véos, Soltam negros escarcóes, Rugidos de improcação.

Mas das sombras a espessura, A face da onda escura, O salgueiro que murmura, Tudo fala: — Napoleão!

Vemoz na realçante personalidade de v. exc., o representante legítimo da França heroica e bella, berço da civilização humana e das demais realidades conquistadas de liberdade e fraternidade.

Rogamos a v. exc., meu general, a bondade de transmitir ao exmo. sr. ministro da Guerra, as expressões dos nossos mais sinceros agradecimentos pela preciosa oferta que fez ao nosso modesto museu, a qual conservaremos como uma emanção viva de sua extremada patria. Impetramos ainda a aquiescencia de v. exc., no sentido de ser o meio seguro da transmissão dos diplomas de socio honorario que os conselhos directores desta instituição houverem por bem conferir ao Ministerio da Guerra e a Chefia do Estado Maior do Exército da França, como premio do nosso imperceptivel agradecimento.

E, finalmente, meu nobre general, rogamos a v. exc., conceder-nos a honra de accellar igualmente o titulo de socio de identica categoria, que tambem lhe conferimos, como preito das nossas homenagens e as expressões dos nossos sentimentos de sympathia e admiração.

É justo que estendamos as nossas manifestações de gratidão ao sr. Jacques Pinguet, operoso e illustre conselheiro do Estado Maior da França, o qual, accedendo aos nossos desejos, tornou-se gentil e pressuroso, o nosso melhor interprete junto ao seu governo.

Preparou, s. exc., desta maneira, o ambiente que nos proporcionou, não somente a valiosa offerta com que acabamos de ser honrados como, principalmente, a effectivação mais intima e constante das boas relações que nos prendem.

Jamais nos esqueceremos que foi na França acolhedora, gloriosa e inextinguivel, que o nosso indelivel patriota Santos Dumont, dando expansão ao seu genio privilegiado, sob a abobada do seu majestoso céu, onde só os passaros e os espiritos immaterializados podiam voo subiu, subiu muito, elevou-se mais, alcançando-se nas asas de sua prodigiosa intelligencia até aos humbraes da eternidade. E foi ali mesmo, naquella mesma formosa azul celestia, que outro nosso inesquecivel patriota, Augusto Severo, num desses lances de inevitavel fatalidade sacrificou-se, quando num atropello voo buscava os lauros que ninguém lhe negará, no Partheon da immortalidade.

Poi ainda na França cavalheiresca e generosa que o nosso magnifico imperador D. Pedro II encontrou, em seu amargurado exilio, fidalga e carinhosa hospedagem, onde terminou o curso de sua preciosa e altruistica existencia, toda fecunda por actos da mais perfeita benemerencia. Ahi, na Cidade-Luz, o sabio monarcha teve, para amenizar-lhe a nostalgia que lhe dilacerava o coração, pelas reminiscencias da patria distante, como verdadeiro balsamo consolador, a amizade dedicada do grande Victor Hugo, Almas eleitas pela Suprema Sabedoria, para deliciar

Tremem convulsas as plagas, Bravias lutam as vagas, Solta o vento horrivel pragas Nos sendas da escuridão; Mas nas torvas penedras Entre fundas agonias, Ella diz ás ventanias: — Eu inda sou Napoleão.

— E serrei do céu da gloria Nem das bronzes da memoria Nem das paginas da historia Meus feitos se apagarão, Assim na rocha isolada

## PESSOAS RANZINZAS

Existem pessoas ranzinhas, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem a noite; porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinzeio muito frequente, que se pode dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exagero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisciplinado, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverancia.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os indivíduos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Edoformol da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsáveis pela irritação do systema nervoso.

## Instituto de Educação

Devem comparecer, com urgência, á Secretaria do Instituto de Educação, das 13 ás 16 horas, os srs. Clodomiro Dantas Baccari Filho e Geralda Ribeiro da Silva.

exemplo desses mestres, tão cheios de salutar ensinamentos.

Terminada essa oração, o sr. general Noel percorreu, demoradamente todas as dependências da Associação, apreciando varias reliquias historicas de incalculavel valor e que ornaram as colleções do Museu.

A biblioteca, por sua vez, mereceu especial attenção de s. exc. que admirou as optimas colleções ali existentes, todas de grande valor tecnico.

Depois de servida uma chieira de café, retirou-se o illustre hospede, que foi acompanhado, carinhosamente, até á rua por todos os presentes.

Pelo trem das 21 horas seguiu para o Rio de Janeiro o sr. general Noel, cujo embarque esteve bastante concorrido.

## ENCERADOS OITAVADOS

FABRICADOS COM 15 % DE ECONOMIA CUSTAM 15 % MENOS

PARA TERREIROS DE CAFÉ				
CARROÇAS E CAMINHÕES				
Systema privilegiado Patente N. 12621				
Medida	Typo P-10	Typo C-9	Larguras	
3 x 3	725	815	595	
3 x 4	905	1085	785	
4 x 4	1285	1445	1045	
4 x 5	1605	1805	1305	
4 x 6	1925	2185	1565	
5 x 5	2005	2255	1635	
5 x 6	2405	2705	1955	
6 x 6	2885	3245	2345	
7 x 7	3925	4415	3195	
8 x 8	5125	5765	4165	
9 x 9	6485	7295	5275	
10 x 10	8005	9005	6505	

FORNECEMOS TAMBEM ENCERADOS QUADRADOS OU RECTANGULARES

FRANÇA PEREIRA & CO. LTD. Rua Florentino de Abreu, 52. S. PAULO

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é IPEUVOL  
Tira logo as dores e depura o sangue.

## CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genéticas.

SE NÃO ENCONTRAR NA SUA PHARMACIA REMETEMOS: UM FRASCO REG. 65500; 3 FRASCOS IDEM 205000

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO, 275

## OS MELHORES

ARTISTAS

ORQUESTRAS

NOTICIAS

EM VARIEDADES:

## Radio Clube de Ribeirão Preto

(P.R.A. 7 — a estação do coração de S. Paulo)

Representante em São Paulo:

NÉSTOR MACEDO

Predio Martinelli — 23.º andar

Ent. 2326 — Salas 36-37 e 38

Phone 2-7885 — C. Postal 247



# ODEON \* ROSARIO \* PARAMOUNT \* A HAMBRA \* BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-1505

A's 10,30 e 21,40 horas



1 DESENHO e 1 JORNAL

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 44000 — 1/2 entradas e balcões, 25000

Telephone: 4-1506

A's 10 horas

A HISTORIA COMEÇOU A NOITE

Charles Boyer e Jean Arthur — United

LOUCURAS DE ESTUDANTES

Hunt Erwin e Arline Judge — 20th-FOX

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 35000 — 1/2 entrada, 25000

Telephone: 2-6110

Desde às 14 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 35000 — 1/2 entrada, 25000. A's noite: poltronas, 45000 — 1/2 entr. 35000

Av. Brig. Luiz Antonio — Tel.: 2-5702

A's 16,40 horas

A BANDEIRA

a epopéia dos bravos da Legião Estrangeira Espanhola (Improprio para crianças)

JORNADAS HEROICAS

Gary Cooper e Jean Arthur. (Improprio para crianças até 10 anos) — PARAMOUNT

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entrada e balcões, 15000

Telephone: 2-1159

Desde às 14 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 35000 — 1/2 entradas, 25000. A's noite: poltronas, 45000 — 1/2 entradas, 25000

Telephone: 4-2333

A's 14,15 — 16,15 — 18,45 e 21,45 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 35000 — 1/2 entradas e balcões, 25000. A's noite: poltronas, 45000 — 1/2 entradas e balcões, 25000

## S. BENTO

Desde às 14 horas

"ESTUDANTE MENDIGO"

com Marika Rokk e Carola Hohn — ART-FILMS

"NOITE INFERNAL"

Lionel Atwill e Irene Hervey — M. G. M.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas, 15000

## PARATODOS

A's 14,30 e 19 horas

"CANTANDO SAUDADES"

Bobby Dreen e May Robson — RKO

"O CLARIVIDENTE"

Claude Rains — BROAD. PROG.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas, 15000. A's noite: poltronas, 35000 — 1/2 entradas e balcões, 15000

## CAPITOLIO

A's 19 horas

"JORNADAS HEROICAS"

Gary Cooper e Jean Arthur — PARAMOUNT

"A MARIAGEM PERDIDA"

com Herbert Marshall — PARAMOUNT

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas e balcões, 15000

UM COMPLEMENTO NACIONAL

1 DESENHO e 1 JORNAL

Poltronas, 35000 — 1/2 entradas e balcões, 25000. A's noite: poltronas, 45000 — 1/2 entradas e balcões, 25000

# S. CECILIA \* BRAZ \* PLYMOUTH \* COLYSEU \* OLYMPIA \* UFA PALACIO \* PAULISTA \* GLORIA \* ROYAL \* BABYLONIA

Telephone: 2-2544

A's 10 horas

MULHER SEM ALMA

Rosalind Russell e John Boles — Columbia

CANTANDO SAUDADES

Bobby Dreen e May Robson — RKO

1 JORNAL

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas e balcões, 15000

Proprietor: Canuto, Clotilde e Rocha

Telephone: 9-0744

A's 19 horas

NOITE INFERNAL

Lionel Atwill — MGM

ROMEU E JULIETA

Norma Shearer e John Barrymore — M. G. M.

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000; geral, 15000

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

OS PECCADOS DE THEODORA

Irene Dunne e Melvyn Douglas — Columbia

O EXPLORADOR DAS SELVAS

com Percy Marmont — UNITED

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000; geral, 15000

Telephone: 2-8531

A's 19 horas

VIVE UMA SO' VEZ

Sylvia Sydney e Lloyd Perry — UNITED

RASGANDO HORIZONTES

George O'Brien — 20th-FOX

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000; geral, 15000

Telephone: 4-1459

A's 14,15 — 16,15 — 18,45 e 21,45 horas

CASADO COM MINHA NOIVA

com minha noiva — Metro-Goldwyn-Mayer

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas e balcões, 15000. A's noite: poltronas, 45000 — 1/2 entradas e balcões, 25000

Telephone: 8-2855

A's 19 horas

3 PEQUENAS DO BARULHO

Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read — UNIVERSAL

TRAIDORES!

Willy Birgel e Lida Baarova — Art-Films

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

13 HORAS NO AR

Fred MacMurray e Joan Bennett — PARAMOUNT

A RAINHA DO PATIN

Sonja Henie e os irmãos Ritz — 20th-FOX

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

PIMENTINHA

Jane Winthers e Slim Summerville — 20th-FOX

ESTUDANTE MENDIGO

Marika Rokk e Carola Hohn — ART-FILMS

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 9-2359

A's 19 horas

A RAINHA DO PATIN

Sonja Henie, Don Ameche e os irmãos Ritz — 20th-FOX

13 HORAS NO AR

Fred MacMurray e Joan Bennett — PARAMOUNT

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000

# S. CAETANO \* ASTURIAS \* CAMBUCY \* AVENIDA \* LUX \* S. PEDRO \* RECREIO \* AMERICA \* MAFALDA

Telephone: 4-4852

A's 19 horas

"PORT ARTHUR"

Adolph Wohlbruck — ALLIANCE

"NO BANDO DOS REIS"

Ann Harding — RKO

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 7-5213

A's 14 e 19,15 horas

"CHARLIE CHAN NA OPERA"

com Warner Oland — 20th-FOX

"ROMANCE NO MISSISSIPPI"

Barbara Stanwyck — 20th-FOX

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 7-4383

A's 19,30 horas

"A QUE DA DA DASTILHA"

com Ronald Colman — RASGANDO

"HORIZONTES"

com George O'Brien — 20th-FOX

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 25000; 1/2 entradas e gerais, \$700

Telephone: 4-3812

A's 14 e 19,30 horas

"O TESOUREIRO OCULTO"

4 e 5 episódios — "A TRILHA DO SOL NASCENTE"

Tom Keene — RKO

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas e gerais, \$700

Telephone: 4-2521

A's 19 horas

"STRADIVARIUS"

com Gustav Froelich — INTER. FILMS

"MULHER SEM ALMA"

Rosalind Russell e John Boles — COLUMBIA

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 5-3213

A's 19 horas

"TRENQUE A TEMOSA"

Hans Adamiert — PROG. SERIADO

"M O Z A R T"

com Victoria Hopper — THEROURO OCULTO

1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 5-0459

A's 19,30 horas

"STENKA RASIN"

Hans Adamiert — PROG. SERIADO

"AS PUPILAS DO SR. REY"

com Maria Mattos e Oliveira Martins — 1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 5-1685

A's 18,30 horas

"O TIEVO DE QUATRO FOLHAS"

Procopio Ferreira e Beatriz Costa

"ADEUS AO PASSADO"

com Ruth Chatterton — 1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 2-3984

A's 19 horas

"MULHER SUBLIME"

Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone — M. G. M.

"FUGITIVA A BORDA"

com Marika Rokk — 1 COMP. NACIONAL

Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

TODAS AS GRAÇAS COROARAM O DESTINO DE GRACE MOORE



Grace... o nome condiz com a dona. As graças, todas as graças ballaram em torno dela. Em 1922 entrou no palco da Broadway. Foi a Europa. Príncipe, Estudante, Comediante, e inteligente e possui uma linda voz. Tudo o que realiza é perfeito e harmonioso. Era ainda uma menina quando cantou, como solista, no coro de Jélicou, uma humilde cidadezinha do Tennessee, onde nasceu, e foi um sucesso. Em 1928 ela estava, na sua terra, com uma concubina. Um dia, tentada pelas reduções de arte e da glória, abandonou os pais e partiu para Nova York, onde foi cantora.

GRANDES ATTRACTIVOS REUNE O PROGRAMA DA BROADWAY NA SEMANA PROXIMA: KATHARINE HEPBURN EM SUA MAIOR INTERPRETAÇÃO E A SENSACIONAL REPORTAGEM DA LUTA JOE LOUIS-BRADOCK



Os "fans" paulistanos vão ter no programa de segunda-feira próxima o maior espetáculo cinematográfico destes últimos tempos.

Katharine Hepburn, a divina e personíssima Katharine Hepburn, apresenta-se na maior performance de toda a sua gloriosa carreira artística.

# Cine matographia

UMA PAGINA SANGRENTA DA REVOLUÇÃO RUSSA! "COURAGEADO SEBASTOPOL" NO UFA PALACIO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA



A "fronteira" da Art Films no cinema de todo São Paulo "chic" vai ter lugar sangrento e heroico. Foi selecionado o filme de maior e maior importância, em que tudo recende a dignidade, elegância e cavalheirismo. Katharine Hepburn, em "A Rua da Valdeia", segundo opinião unânime da crítica norte-americana, supera em sua interpretação a todas as suas anteriores. A Art Films encena com grande carinho, e podemos afirmar que é um filme de uma dramaticidade sem igual. As sequências da película prendem a atenção do espectador do princípio ao fim da projeção, acompanhando este com interesse e indescritível emoção os perigos a que se expõem os seus protagonistas.

"Courageado Sebastopol", como dissemos, conta com elementos de grande valor, com: Camilla Horn, Theodor Loos e Fritz Kampers. O programa Art servindo sempre ao seu público, dá um impulso maior ao lançamento de seus grandes espetáculos da temporada.

"A RUA DA VAIDADE"

Novelização do filme "Quality Street" — A rua da Valdeia, com Katherine Hepburn e Franchot Tone, da RKO Radio Pictures, a ser exibido proximoamente nesta capital.

CAPITULO VI — O REGRESSO

Patty, a velha empregada abriu a porta. Ao reconhecer o dr. Brown, não podia dar crédito aos seus olhos. Toda excitada, conduziu o visitante ao salão onde se encontrava Suzana. Febe estava ainda na sala de aula, aplicando um correctivo num aluno indisciplinado. A infeliz Suzana, tímida e comovida, mal podia falar. Poucos minutos depois, Febe entra no salão. Não se pode culpar o dr. Brown se ante a chegada daquela senhora, cavouta num momento de fraqueza e com os cabelos escondidos por uma toalha, não reconheceu sua antiga amiga, a juvenil e risosa Febe. O capitão, curvando-se diante daquela pallida, fígura que levou a mão ao coração... Dos lábios da jovem escapou um ligeiro gemido: — Dr. Brown!... O homem olhou-a em silêncio. Sua rosto contrahiu-se e por fim murmurou comovido: — Não, não é possível, senhora! Febe, não és tu?

— Sim, sou eu, dr. Brown. Porém, não é estranho que não me reconheças. Já não sou aquela que deixastes há dez annos... E natural o seu espanto... — "Bastante, bastante", dizia a si proprio o dr. Valentine. Não havia-a reconhecido... Te-la humilhado fazendo ver que a encontrava velha e pouco atractiva. Ah! se ella soubesse como eu a recordo nessa dez annos! Se Febe soubesse como elle havia evocado o seu rosto doce e o seu riso expressivo! Se Febe soubesse como elle havia pensado, naquella casa da "Rua da Valdeia", e regressar para encontrá-la... não, não, Febe não estava envelhecida, não era a mesma Febe, mas Febe, era o espirito que havia envelhecido naquelles dez annos de sofrimento e de pobreza! Era só a amoldadura do espirito que se reflectia naquella rosto pallido.

O coração de Valentine Brown batia apressadamente porém, seus lábios, não encontravam uma phrase para salvar a daquella absurda situação. Por fim exclamou violentemente: Vem velas immediatamente... Esperava que vós e sua irmã me acompanhásseis ao baile desta noite... Tu da villa está em festa... trouxe convites para os tres.

Os olhos de Febe brilharam de felicidade. Porém, aquelle mesmo instante o capitão, leve a má idea de aspirar profundamente. Aquelle suspiro penetrou como um dardo no coração da joven.

"Ah! me encontra desmaiado velha", pensou e com esforço tremendo, disse orgulhosamente: — Obrigada dr. Brown. Tenho uma forte dor de cabeça, e não poderei acompanhá-lo. Quando o capitão se retirou, Febe cahiu nos braços da irmã soluçando: — Ah, me encontra velha e pouco atractiva... Porquê Suzana, que trinta annos depois mais numerosa do que 20? Recordas como eu era há dez annos? Tenho no quarto uma retrato daquella dinda, vou buscá-la Suzana, e verás então como eu era bella e attraente...

Febe correu para o seu quarto. Ao chegar olhou pela janela a via Carlos. Parou rindo alegremente com o joven Knaght blades, Carola havia sido a primeira alumna de sua improvisada escola. Era uma cabecinha de vento, porém, agora com Carola? Febe aproximou-se do espelho: de um arranco tirou aquella toca que escondia os seus lindos cabelos e sorriu. Aquella imagem que o espelho reflectia não era a de uma mulher velha, de uma mulher de trinta annos. Era o mesmo Febe de Febe aos 20 annos, os mesmos cabelos, libertados agora da toca de solteirona... Subito uma idea lhe atravessou o cerebro. Correu ao armário e tirou o vestido branco vaporoso que muito elle havia esquecido.

Suzana e Patty, a velha empregada, es-

"CAÇADOR BRANCO" — UMA "PERFORMANCE EXTRAORDINARIA DE WARNER BAXTER E O LANÇAMENTO DE JUNE LANG — A "VENUS MODERNA" — PARA O ESTRELATO!



Mais a a vez Gene Markey fornece para o cinema os elementos de uma historia que, amoldada magistralmente por Sam Duncan e Kenneth Earl, irá, refundar um sensacional filme.

Mais uma vez Warner Baxter põe a prova a sua formidável capacidade de interpretação, dentro de um personagem por todos os titulos empolgante.

A 20th Century-Fox, mais uma vez também, põe nesta sua brilhante produção de excepcional acontecimento, lançando para o estrelato uma figura de actualidade: June Lang — a "Venus Moderna".

"Caçador Branco" é um drama formal-davel que se desenrola todo no coração da Africa selvagem; extravasando amor e odio, um caso de sede de destruição e outros na obsessão da intriga, os braços — homens e mulheres — encontram-se na selva inhospita e traçoira num entrelhecho de paixões capazes de apavorar até os best mais terríveis.

Collaboradores destacados dos protagonistas são Gail Patrick — a tentadora e apaixonada; Alison Spikeworth — o "espelho" do drama — e Willard Lawson — o "homem mau" mais revoltante que já appareceu na tela. Nos demais papéis actuam George Hassel, Ernest Wolcott, Forrester Harvey, Will Stanton, Ralph Cooper e outros.

"Caçador Branco" estreia amanhã no Rosario.

EM EXIBIÇÃO NO UFA PALACIO

Actualidades da Ufa n.º 17

Assumptos: — A primeira grande revista de alto mar deste anno, no Mar do Norte, no largo da ilha de Helgoland.

— Dança sem musica.

Exercícios de "mateneado" numa escola de balado em Varsóvia.

— Corrida internacional de motocicletas em Teleov (Alemanha do Norte). Os melhores concorrentes foram van Dijk (holandês) e Bertram (Albania).

Enthusiasticos, recepção no Rei e a Rainha da Italia em Budapest.

— Brilhantes exhibições militares em Roma, perante a familia real. Demonstrações de novos "tanks" e um turbilhão de soldados africanos.



# THEATROS

## "ORACULO" E "IL BIRICHINO DI PARIGI", PELO CORPO SCENICO DA "MUSE ITALICHE", NO "MUNICIPAL"

A Sociedade Cultural "Muse Italiche", que constantemente nos vem apresentando novidades, fez, no domingo, 27, a sua apresentação de gala, com o espetáculo "Il Birichino di Parigi", no "Municipal".



Tina Capriolo

de política nem de religião, alimentando o louvável propósito de encorajar as artes em nossa terra e promover o intercâmbio intelectual italo-brasileiro.

Fazem parte em suas apresentações como solistas e também filhos de outras nacionalidades. Mantém um afinado corpo scenico que representa peças italianas e brasileiras, não deixando sacrifícios no intuito de aperfeiçoar a arte dramática.

Já representaram em italiano algumas peças dos nossos teatrólogos mais em voga e agora, numa sincera homenagem ao Brasil, que adoram como sua segunda pátria, resolveram iniciar também as representações em nosso idioma.

Já alimentavam essa ideia, que nos é extremamente sympathica, mas, modestos como são, temiam um fracasso. Talvez pronunciarem mal a nossa língua e o seu gesto fosse tido como enervante ou, pior, como de falta de respeito.

Creram, porém, e fizeram mais a obra, que redundou em verdadeiro triunfo. Para iniciar suas representações em português, foi escolhida uma bela comédia, em um acto, de Arthur Azevedo: "O Oráculo".

Faustino Corona, num papel de criado português, deu a ilusão da realidade. Aramis della Torre, na figura de velho comendador rico e algo dissoluto, pertenceu ao papel de um artista conhecedor de todos os segredos do palco.

E sua pronúncia é perfeita. A bela e graciosa Tina Capriolo, encarnando uma viúva inteligente e astuta, demonstrou que pode ingressar em qualquer companhia nacional. Representou bem o papel de uma mulher que, apesar de ser italiana, não cuida

seu papel e são quasi imperceptíveis as falhas de sua pronúncia.

Parece uma brasileira habituada ao convívio com italianos. Guido Busi, o bravo diretor artístico do corpo scenico da "Muse Italiche", é que fala o nosso idioma com sotaque mais suave, mas de modo compreensibilissimo.

Artista bem as palavras e apenas falha na sotaque. Mas pequeno e facilmente corrigível. E esteve à vontade no papel que representou.

Entraram, todos, em scena, visivelmente impressionados mas deram ótimo desempenho a comédia de Arthur Azevedo. Ao terminar foram applaudidos pela enorme assistência e chamados a scena varias vezes.

Foi um esforço digno de nota e portaram-se melhor que muitos artistas nacionais, apesar de serem amadores. Além disso cuidaram caprichosamente da "mise-en-scene".

Antigamente, havia em S. Paulo varias sociedades philodramaticas de onde sahiram grandes nomes do theatro nacional. Italia Paunto iniciou sua vida theatral num centro de amadores: Eden Chave.

E havia representações em casas de família. Hoje, o theatro nacional está sendo alimentado numa sociedade italiana.

Esses bravos amadores são dignos de enormes applausos sinceros e de nossa gratidão.

Após "O oráculo", foi representada a comédia "Il birichino di Parigi", que faz

parte do repertorio da Cia. Dulcina Odion.

Salientaram-se, na representação dessa interessante comédia: Bassi Aramis, Vergani, Tide Seralo, V. Tignani, Elvira Leiria e outros.

A Sociedade Cultural "Muse Italiche", além dessas apresentações, promove conferencias literarias e scientificas, concertos, bailes, excursões e outras optimas bilheteiras onde avultam obras em português. É uma associação de real utilidade publicitaria nacional. Representou bem o papel

de uma mulher que, apesar de ser italiana, não cuida

seu papel e são quasi imperceptíveis as falhas de sua pronúncia.

Parece uma brasileira habituada ao convívio com italianos.

Guido Busi, o bravo diretor artístico do corpo scenico da "Muse Italiche", é que fala o nosso idioma com sotaque mais suave, mas de modo compreensibilissimo.

Artista bem as palavras e apenas falha na sotaque. Mas pequeno e facilmente corrigível. E esteve à vontade no papel que representou.

Entraram, todos, em scena, visivelmente impressionados mas deram ótimo desempenho a comédia de Arthur Azevedo.

Ao terminar foram applaudidos pela enorme assistência e chamados a scena varias vezes.

Foi um esforço digno de nota e portaram-se melhor que muitos artistas nacionais, apesar de serem amadores.

Além disso cuidaram caprichosamente da "mise-en-scene".

Antigamente, havia em S. Paulo varias sociedades philodramaticas de onde sahiram grandes nomes do theatro nacional.

Italia Paunto iniciou sua vida theatral num centro de amadores: Eden Chave.

E havia representações em casas de família. Hoje, o theatro nacional está sendo alimentado numa sociedade italiana.

Esses bravos amadores são dignos de enormes applausos sinceros e de nossa gratidão.

Após "O oráculo", foi representada a comédia "Il birichino di Parigi", que faz

parte do repertorio da Cia. Dulcina Odion.

Salientaram-se, na representação dessa interessante comédia: Bassi Aramis, Vergani, Tide Seralo, V. Tignani, Elvira Leiria e outros.

A Sociedade Cultural "Muse Italiche", além dessas apresentações, promove conferencias literarias e scientificas, concertos, bailes, excursões e outras optimas bilheteiras onde avultam obras em português.

É uma associação de real utilidade publicitaria nacional. Representou bem o papel

Não é um centro desmoralizador, de propaganda politica estrangeira nem mera barreira barreira de concertos como a protegida "Sociedade de Cultura Artística", tão bem aquilhonada pelo sr. presidente municipal para realisar concertos symphonias a preço de agua, pois.

A Sociedade Cultural "Muse Italiche" é um exemplo digno de imitação. M. N.

### COMMUNICADOS

"ESTAMPAS HABANERAS", A REVISTA NOVA DE HOJE, NO SANT'ANNA — FORAM REDUZIDOS TODOS OS PREÇOS PARA A TEMPORADA DE THEATRO

A Empresa N. Viggiani, de accordo com a direção da Companhia Cubana de Revistas, deliberou reduzir, a partir de hoje, os preços referentes a todas as espécies de localidades dessa temporada. Cada poltrona, pois, custará apenas seis mil reis.

Conforme se annunciava, a companhia cubana de Josefine Meca e Miguel de Grandy, oferecerá hoje as primeiras representações de "Estampas habaneras", revista em 2 actos e 18 quadros, com scenas e typos da vida pittoresca e sentimental de Havana.

Como atrações especiais da revila nova de hoje, haverá a estréia da atriz-cantora "colored" Adolfini Acosta e do Trio Excêntrico Les Georgettes. Outros artistas que terão optimos papeis e brilhante desempenho em "Estampas habaneras" são Josefine Meca, Miguel de Grandy, a bailarina Mimi Bolo, o actor comico Roberto Yan-guas, a "soubrette" Luizita Cordoba, o dan-sador de rhumbas Hector Saxe e a formi-davel orchestra Siboney.

"O SENHOR PROFESSOR", A COMEDIA NOVA DE HOJE, NO CASINO

A Companhia Portuguesa de Comedias Maria Mattos, cuja série de successos é ininterrupta, no popular theatro da rua Anhanguaba, realisa hoje mais dois esplendidos espectaculos com a apresentação da comedia de Joaquim Almeida, "O senhor professor".

Esta peça pertence ao numero de originaes que a illustre actriz Maria Mattos se-leccionou com especial carinho, certa de que vinha oferecer as platéas brasileiras uma verdadeira obra de arte espiritual e humoristica.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

Ha muito que com se tir através desses tres actos de Joaquim Almeida, deslancha-do-se pelo seu traço comico a personagem animada pelo distincto actor Assis Pacheco. Maria Mattos, como sempre, é uma admiravel interprete do papel que lhe foi confiado, o mesmo se podendo dizer da criação que nos oferece, durante o desenrolar de "O senhor professor", o actor Antonio Palma.

A imprensa de Lisboa e Rio acolheu com entusiasmo tanto a peça de Joaquim Almeida, como a soberba interpretação, que lhe dá os principais elementos do excelente conjunto dirigido por Maria Mattos.

## QUERIAM ASSASSINAR O VISINHO E FORAM RECEBIDOS A TIROS

UMA SCENA DE SANGUE MOTIVADA POR UMA INOCENTE CRIANÇA

Ha dias, por causa de uma criança de 5 annos de idade, houve um mal entendido entre Antonio Maldonado, de 30 annos de idade, morador à rua do Corredor, 223, em Villa Leopoldina, e sua vizinha. O filho de Maldonado, causador dessa contenda, havia assediado para a vizinha, tendo, porém, terminado o incidente, que não passou de uma troca aspera de palavras.

Ante-hontem, entretanto, Renato Guis-es, de 24 annos, sabendo que sua mulher havia sido offendida por Maldonado, armou-se de uma espingarda de dois canoas e foi em sua procura, acompanhado de sua cunhada Claudia Marques, de 30 annos de idade, domiciliada também em Villa Leopoldina.

Ao se aproximarem da casa de Maldonado, este previu que se ia ajeitado pelos dois homens. Foi a um quarto, armou-se de um revólver e desfechou alguns tiros em direção dos seus agressores. Estes foram atingidos e feridos levemente, fugindo. Antonio Maldonado apresentou-se ao posto policial de Villa Leopoldina e depois foi conduzido à Central, onde prestou declarações no inquerito.

Renato Guis-es e sua cunhada Claudia Marques foram socorridos no posto da Assistência.

A vítima foi hospitalizada depois das curativas da Assistência e o delegado de plantão mandou instaurar inquerito sobre o facto.

Maria da Gloria Ribeiro, de 18 annos de idade, moradora à rua Santo Antonio, 82, quando transitava pela rua Direita, foi atropelada pelo auto de aluguel chapa 16, dirigido pelo motorista Ricardo Pereira da Rocha.

O delegado de serviço teve conhecimento do facto e mandou instaurar inquerito. A vítima foi medicada no posto da Assistência.

Almiral Passarelli, de 73 annos de idade, vive em sua residência, à rua Conselheiro Freire, 11, sofreu uma queda accidental, recebendo ferimentos graves. A vítima foi socorrida no posto da Assistência, sendo, a seguir, hospitalizada.

João Pereira de Freitas, de 21 annos de idade, residente na Fazenda Itaipu, em Petrópolis, quando examinava um revolver na sua fazenda, este disparou accidentalmente, atingindo-o na mão esquerda.

João Pereira foi transportado para a Santa Casa, depois de receber os socorros do posto da Assistência.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

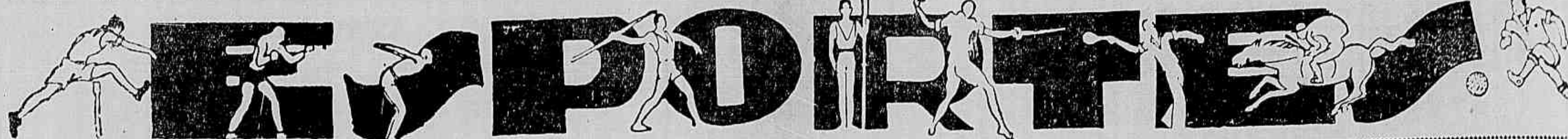
cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito 8.205\$900 — negada a indenização.

cedidos 6.000; n. 26.962 — série B — ITAPIRA — credor Olívio Maicini — devedor Jose Penozzi e sua mulher — credito 13.743\$300 — concedidos 6.500\$000; n. 26.859 — série B — PORTO FELIZ — credor João Callegari — devedor Vicente Daniel e sua mulher — credito 6.310\$444 — concedidos 3.000; n. 27.203 — série B — LINS — credor Joaquim Marinho e sua mulher — credito Adolpho Filgueira — credito 3.256\$500 — concedidos 1.500\$ (quitação plena); n. 23.438 — série B — DOBRADA — credor Girolamo Pichelon — devedor Adolpho e José Vannucci — e suas mulheres — credito 34.594\$724 — concedidos 17.000; n. 27.241 — série B — FÉDERNETAS — credor Silvio Ferreira e sua mulher — credito Maria Vianari — credito 15.000\$100 — negada a indenização; n. 26.359 — série B — S. SIMÃO — credor Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor José Francisco Loureiro — credito 9.586\$800 — negada a indenização; n. 12.601 — série C — LINS — credor Joviano Augusto Gomes — devedor Salvador Pivelloni e sua mulher — credito 13.929\$700 — negada a indenização; n. 27.163 — série E — TAUBATE — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Alfredo Candide Viçeira e sua mulher — credito 52.846\$000 — concedidos 26.000; n. 27.207 — série B — JAHU — credor Aristido Augusto do Amaral — devedor Lourenço de Almeida Pacheco e sua mulher — credito 528.697\$000 — negada a indenização; n. 28.142 — série B — OLYMPIA — credor Ida Carlota Andreucci e outros — devedor Americo Aldar — credito 13.661\$020 — concedidos 6.500; n. 27.266 — série B — AVANHANDAVA — credor Agostinho Alves de Almeida — devedor Manoel Ribeiro de Queiroz e sua mulher — credito





## O Corinthians obteve, frente ao Juventus, o seu segundo triumpho

O PRÉLIO DA TARDE DE ANTE-HONTEM, NO PARQUE S. JORGE, DECORREU FAVORAVEL AO "ESQUADRAO" ALVI-NEGRO, QUE ASSIGNALOU 4 TENTOS CONTRA NENHUM DO ANTAGONISTA

A partida que o Corinthians e o Juventus jogaram ante-hontem no campo do Parque São Jorge, decorreu favoravelmente ao "Esquadrao" Alvi-Negro, que assignalou 4 tentos contra nenhum do antagonista.

Não houve diferença de jogo nos dois períodos. Ambos foram igualmente monótonos, embora no primeiro tempo os locais conseguissem 3 dos quatro pontos, com que venceram o jogo.

Os quadros principais agiram com a seguinte escalação: CORINTHIANS — José, Jahu e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teófilo, Daniel e Carlinhos.

JUVENTUS — Setali, Diclão e Tito; Joãozinho, Ovidio e Paulo; Sabrati, Nico, Raphael, Joffe e Zali.

Os locais dão a saída. Durante alguns minutos os visitantes jogam melhor, pois os avanços do Corinthians ainda não incutiram no terreno a perseguição da esfera, no mesmo tempo que Setali, o guardião foi feliz salvando a situação. O Corinthians passou a incutir no campo adversário. Depois de uma troca de passes entre Brandão e Teófilo, o centro atacante atrai violentamente, de 35 jardas aproximadamente, o balão vai em direção ao canto direito. Setali mergulha e defende, mas não consegue deter o curso, que se aninha nas redes. Está consignado o primeiro ponto dos locais, aos 10 minutos.

São o Juventus novamente. Há uma carga da linha Juventus, atraiendo Ovidio dentro das travas. Não há jogadas dignas de registro, entregando-se os jogadores com poucas possibilidades. O período é, pois, de chutes altos e longos, sem orientação firme.

E ainda em meio desse ambiente de descontrolado que Daniel, recebendo passe de Teófilo, já dentro da área, consigna, com tiro lírio, no canto direito, o segundo ponto dos locais. Se-

tal ainda pôde fazer para evitar a queda do seu posto. O lance foi indefensável, devido às circunstâncias em que se realizou. Depois de nova saída, o Juventus ameaçou seriamente, por intermédio de Jorge, o arco local. Jahu tirou-lhe a "chance", desviando para o lado.

Aos 32 minutos, Teófilo acompanha passe de Jango. Ao chegar à área, o centro atacante, tendo Diclão de frente, emenda sem que a esfera houvesse tocado o solo e em bonito "pi-vot". O couro vai ter ao fundo das redes. Era o terceiro ponto. Há reclamações, alegando-se que Teófilo estava impedido. O jogo é interrompido por pouco tempo, prevalecendo a decisão do árbitro. Foi um lance que não apreciámos com a devida justiça, pois se verificou na meta dos fundos longe, portanto, do local reservado à imprensa.

Os locais continuam a atacar sem grandes possibilidades, terminando esse período com a vantagem do Corinthians por 3 a 0.

SEGUNDO TEMPO

O Corinthians sabe às 16.45 horas atacando alguns com mais entusiasmo. As cargas dos atacantes locais são agora perigosas, originando duas reversões contra o Juventus.

Aos 27 minutos, inesperadamente Carlinhos, extrema esquerda, ao pretender centrar, deixa que a bola fosse ter no arco adversário, caindo às mãos de Setali. O arqueiro, surpreendido, permite que a pelota lhe escape das mãos, registrando-se o quarto ponto dos locais.

Venceu, desse modo, o Corinthians, por 4 a 0.

O JUIZ

O sr. Antonio Sotero de Mendonça foi um ótimo juiz. A única decisão sua que originou protesto foi a que validou o terceiro ponto de autoria de Teófilo.

Em partida preliminar, empataram os quadros secundários dos mesmos clubes.

## Um resultado imprevisto registou o confronto de ante-hontem, no Parque Antartica

O CONJUNTO ALVI-VERDE, TENDO PELA FRENTE A EQUIPE DO SANTOS, NADA CONSEGUIU ALÉM DE UM DIFFICIL EMPATE — OS SANTISTAS TIVERAM UMA ACTUAÇÃO DESTACADA, PERMANecendo COM VANTAGEM NO "PLAC CARD" DURANTE 75 MINUTOS DE LUTA — O UNICO PONTO PALESTRINO FOI CONSIGNADO EM PENA MAXIMA — 1 A 1 A CONTAGEM

O Parque Antartica acolheu ante-hontem um publico regular, que foi assistir ao principal embate da tarde esportiva da Liga Paulista de Futebol.

Contrariamente ao que se esperava, a luta desenvolveu-se de forma bastante interessante e o seu proprio resultado — 1 a 1 — bem diz os caracteristicos que a cercaram. Espetava-se, em face da situação técnica incerta do Santos, uma facil jornada para o Palestra, mas os jogadores, que se invertem e no final foram justamente os favoritos que tiveram que se dispor com o maximo de suas energias para evitar a derrota.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado, sendo que os visitantes, que abriram o escore aos 13 minutos, tiveram acção mais destacada no ataque, não chegando o Palestra a ameaçar seriamente a sua justa superioridade que se cobrara na "placard".

O Palestra iniciou a sua reacção aos minutos finais do período de abertura, fazendo no segundo tempo alardes de sua classe. De facto, no tempo complementar os locais atacaram maior numero de vezes e mais perigosamente. No entanto, a defesa santista, onde Neves se destacou como um grande baluarte, escondeu firmemente todas as repetidas e violentas cargas palestrinas, chegando a pignar a ganhar o seu aspecto de equilíbrio já nos ultimos 5 minutos. Neste período registou-se a nota dominante da partida, que, aliás, já estava ameaçada em virtude do jogo violento empregado por varios elementos. Do "Reservado da Imprensa", onde não se pôde divisar com precisão os factos desenvolvidos na área da entrada, pouco possível se tornou um juiz perfeito sobre o lance. Houve um toque, segundo-se a jogada até Cyro deter o couro. O árbitro apita, porém, uma infracção e logo depois se soube que era uma penalidade maxima contra o Santos. Houve paralysação, protestos e as demais cenas de costume em tais occasiões. Moran, talvez por tentar segredir o arbitro, foi conduzido para fora do campo, e depois de



Cyro, acossado por Moacyr, livra sua meta de uma possível queda

O Santos, cuja actuação foi surpreendente, fez jus ao resultado da mesma forma que se a sua linha houvesse se comportado com mais precisão teria registado uma estupefactiva victoria. Neves, Cyro e Moran, foram os seus principais homens, principalmente o primeiro, que realizou

bastante activos e esforçados. O mais fraco de todos foi Gradin, que occupou a meta esquerda.

A equipe palestrina desenvolveu a sua actuação costumeira somente no segundo período, não fazendo valer, porém, os dotes dos seus cinco artilheiros jogaram algo embaraçados, talvez surpreendidos ante a resistência e disposição dos santistas. A linha média palestrina foi um dos principais pontos do jogo, sendo que apenas Dudu, que usou em demasia do jogo violento, não produziu o jogo esperado.

OS QUADROS

Os dois quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PALESTRA — Jurandy, Carnera, Beghlimine, Tunga, Dudu, Del Nero, Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando e Imparato.

SANTOS — Cyro, Neves, Bompelxe, Figueira, Martelletti, Abreu, Sacy, Moran, Octavio, Gradin e Italo.

O HISTORICO DOS TENTOS

A saída cabe ao Santos às 15 e 40 horas, sendo observado um minuto de silencio em signal de pesar pelo falecimento do poeta Martins Fontes. O Santos incutiu na partida, mas Beghlimine alivia, replicando o Palestra pela esquerda, onde Neves defende por duas vezes. Bompelxe dá um passe arriscado a Cyro, que é obrigado a se atirar, afim de evitar perigosa entrada de Imparato. Tunga escore um ataque do Santos e entrega o couro a Moacyr, que deriva para a direita e centra. Neves rebate e escanteia. Frederico cobra a reversão, mas Neves rechama de cabeça. Alana novamente o Palestra e ganha um escanteio, que Imparato bate, sem resultado. Gradin estende o couro a Italo, que foge e atrai de pequena distancia, Jurandy segura, devolve o couro ao centro do campo, onde Moran apanha-o e avança, desferindo um violento tiro alto, à altura da linha média, que vence Jurandy, sendo assim assignalado o primeiro ponto do Santos, aos 13 minutos de jogo.

No segundo período, aos 35 minutos, Abreu commette um toque ino-



A equipe do Santos, que na tarde de ante-hontem constituiu-se um grande impecilho á marcha do campeonato

5 minutos de "intervallo forçado", Luizinho obteve o ponto do empate para os palestrinos.

Não fosse esse incidente, a luta poderia ser classificada como uma das melhores de ultimamente, porquanto a sua disputa, movimentada e reñida, proporcionou aspectos dos mais interessantes.

optimas jogadas, salvando a sua meta de lances de grande perigo. A linha média também mereceu elogios, por que se conduziu com bastante precisão, quer no auxilio á defesa, quer no apoio ao ataque. Maricetti, que foi deslocado para o centro, desenvolveu uma boa actuação. Na linha, Sacy, Octavio e Italo também foram

huntamente na área, mas a jogada prossegue, até que Cyro detém o couro. No entanto, o juiz pune uma falta e dirige-se para a área santista. Após breves instantes, manda bater uma pena maxima contra o Santos, cujos componentes reclamam, solicitando a presença dos representantes, e, da policia. Talvez por tentar agredir ao arbitro, Moran é conduzido preso fora do gramado, sendo a falta cobrada depois de 5 minutos de interrupção. Tunga bate com um tiro alto, marca o primeiro ponto do Palestra, que estabeleceu o empate.

O JUIZ

A partida foi arbitrada pelo sr. Antenor Davila, que foi bastante inflexível na punição de diversas jogadas. Além de não acompanhar o jogo de perto, o sr. Davila mostrou-se indeciso no registrar varias infracções, não podendo, pois, a sua actuação passar da categoria das regulares.

A preliminar disputada entre os quadros Lapa e Perdizes, em partida final do campeonato interno do Palestra, foi vencida pelo primeiro por 2 a 0.

Carioca, 1 vs. Olaria, 0

RIO, 27 (H.) — Conquistando a sua primeira victoria no campeonato, o Carioa derrotou o Olaria pela diminuta contagem de 1 a 0. As forças de ambos os quadros se equilibraram, dahi a maneira reñida com que transcorreu a partida.

O ponto dos cariocas foi consignado por Bianco, no período inicial, tendo sido estes os quadros contendores:

Carioca: — Helion, Moyses, Rodrigues, Bethuel, Mario, Ramos, Vadinho, Astor, Bianco, Dicio e Mineiro.

Olaria: — Inglez, Enéas, Fraga, Darcy, Del Popolo, Nônd, Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

## O Estudante Paulista e a Portugueza empataram

NAO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM NO ENCONTRO TRAVADO DOMINGO, EM SANTOS — CONSIDERADO JUSTO O RESULTADO DA PELEJA

SANTOS, 27 — (E. J. G.) — O gramado da avenida Pinheiro Machado apresentava, hoje á tarde, um bonito aspecto, pois, uma numerosa assistência tomava, qual que literalmente, as arquibancadas e as grades. Havia uma apreciavel expectativa em torno da partida uma vez que o tricolor ia a Santos credenciado como vencedor do clube de Villa Belmiro e também por se esperar do quadro "Luso" uma actuação melhor do que a de domingo ultimo, quando empatou com o S. P. R.

A luta teve dois tempos distintos. O primeiro, em que positivamente não se jogou futebol, e o segundo melhor que o inicial, graças ao maior empenho de luta demonstrado por ambas as equipes. No período de abertura, deve-se fazer justiça aos locais, que mais vezes fizeram perigoso o arco sob a guarda de Joãozinho. Entretanto, sem dominar, o Estudante jogou melhor nos ultimos 40 minutos, e esteve mesmo a pique de registrar a victoria. Apesar disso tudo, fazendo-se uma apreciação justa dos dois períodos, deve-se dizer que o 0 a 0 foi merecido.

Um unico ponto foi marcado durante o prélio e esse mesmo em condições ilegais, pois, Armandinho, que o conquistou, estava em visível impedimento. O juiz anulou esse tento, provocando reclamações dos componentes do conjunto "portuguez".

Do bando da Portugueza é justo salientar o trabalho mais regular de Celso, Navarro, Tufty, Fogueira e Armandinho.

A partida preliminar foi jogada entre os juvenis do Santos e Portugueza, vencendo o primeiro por 4 a 2.

Os quadros principais alinharam-se na seguinte ordem:

PORTUGUEZA — Humberto; Celso e Virgilio; Tufty, Navarro e Argemiro; Vêga, Armandinho, Fogueira, Naldinho e Loku.

ESTUDANTE — Joãozinho; Palema e Iracino; Florati, Pezo e Pelli; Carl, Mendes, Armando, Carlos, Paulo e Leme.

O quadro tricolor fez a estréia do seu novo fardamento.

Conforme noticiamos amplamente, a F. P. F. A. fez realizar, na tarde de domingo, o ultimo jogo de futebol do campeonato de abertura, no campo do Syrio, enquanto no gramado do Tietê, São Paulo, dava inicio ao campeonato official com a realização da partida Tietê x Funcionarios.

Na luta realizada no campo do alvi-rubro, entre os "piratinings" e os "guanabarrinos", sorriu a victoria aos primeiros, que conseguiram vazar a meta adversaria, por cinco vezes, enquanto que suas redes caíram vencidas com quatro tentos.

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Conforme noticiamos amplamente, a F. P. F. A. fez realizar, na tarde de domingo, o ultimo jogo de futebol do campeonato de abertura, no campo do Syrio, enquanto no gramado do Tietê, São Paulo, dava inicio ao campeonato official com a realização da partida Tietê x Funcionarios.

Na luta realizada no campo do alvi-rubro, entre os "piratinings" e os "guanabarrinos", sorriu a victoria aos primeiros, que conseguiram vazar a meta adversaria, por cinco vezes, enquanto que suas redes caíram vencidas com quatro tentos.

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATININGA — Dianco, Sero-pombo, Malavasi, Viegas (Hermene-gildo), Rabello, Alves, Euridice, Armandinho, Sampaio, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter, Joviano, Adnir, Oscar, Neves, Augusto, Massaro, Lino (Bacon), Nico, Carillo e Renato.

Os pontos foram conquistados por

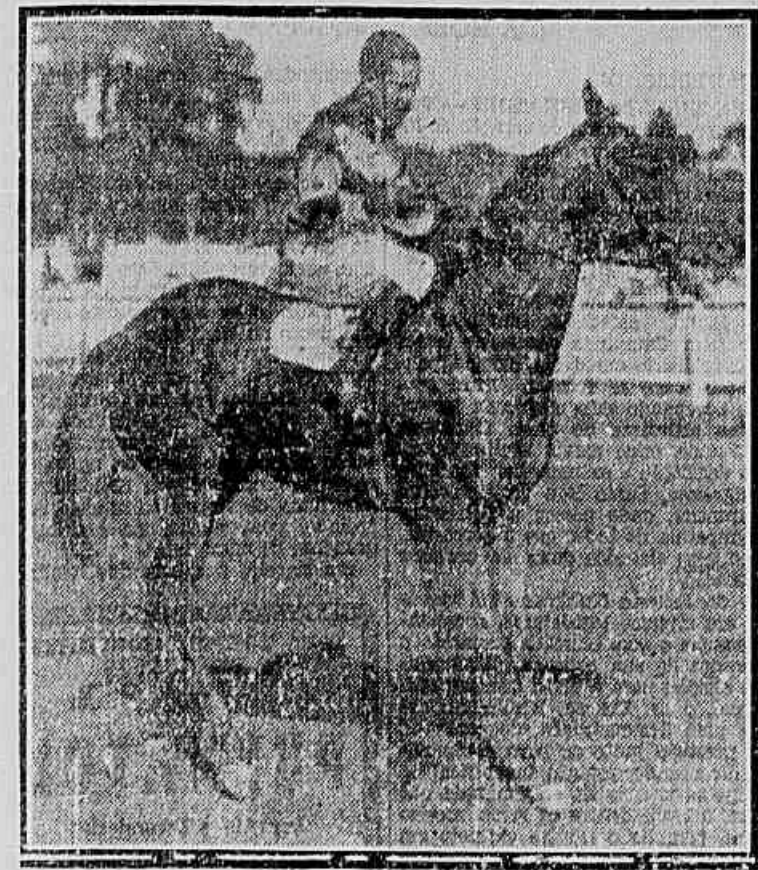
Essa pugna, arbitrada pelo competente juiz Arthur Rocha, teve algumas fases bem acidentadas, tendo na "torcida" se registado incidentes, emquanto, no campo da luta, os 22 jogadores se esforçaram pela conquista da victoria para tornarem-se possuidores do titulo de campeões do torneio.

Para essa pugna os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

PIRATIN



# Revestiu brilhantíssima a reunião de ante-hontem no prado da Moóca



CADETE, vencedor do pareo "Initium", sob a direcção de Luiz Leyton

Cada semana que passa, mais concentrados ficamos da pujante vitalidade que anima o Turfe da Metrópole.

Ante-hontem, realizou-se, no prado da rua Dresser, a 3.ª festa do cyclo de inverno. E, tratando-se de "meeting", não poderia ser menos importante, servindo para um programa apenas regular, não seria estulticia o anteceder-se-lhe um pequeno insucesso, do qual, sem um pouco de honra, que realmente atraiu, a passar o domingo na sã e pura das penas. Deu-se, no entanto, precisamente o contrário. E o hippódromo da Moóca, como se ali fosse efectuar-se uma dominância de gala, recebeu a presença de um público numerosíssimo, que movimentou extraordinariamente a jornada e teve a compensação de dedicar ao fidalgo esporte, algumas disputas que muito o satisfizeram.

A parte social do "meeting" escapou, portanto, do naufrágio imminente que muitos lhe profetizavam.

E a financeira? Correspondendo, ela, é excepcional.

A nossa vez, ultrapassados. Pois, não se pode fazer afirmativa diferente, quando a casa da "poule", para um programa fraco e de apenas sete pares, registou nada menos do que 225 contos e pouco, exatidão, é claro, os resultados dos concursos instituídos pelo Jockey Club.

Sob o aspecto esportivo, a reunião decorreu a cavaleiro de anomalias. Houve algumas surpresas, consequência imediata de "bênhos" produzidos por parelhos que a "cathedra" fizera grandes favoritos. E a elas nos referimos, comentando cada uma com esse critério que deve ser o padrão de todo o cronista huncueto.

Vetamos, pois:

No primeiro pareo, a primeira surpresa. Ursulina, grande favorita, não venceu as penas. E, batida por Cadete, Ancona e Espantosa, expôs a "aflicção" aos efeitos de notável decepção.

Mas, perguntamos: o que teria levado a "cathedra" e os "bookies" a conceder tais honras à filha de Ursula? O facto de ela defender as cores do Stud Paula Machado? Se se foi por isso, porque, em verdade, sua primeira apresentação nada revelou de ruim.

O "enigmático" Natal venceu o pareo "Experiencia". E o fez com uma "perna" das costas, como é costume falar-se. O feito do ex-Lobo não nos surpreendeu em absoluto, pois vimos bem o pouco empenho que fizera pela vitória na corrida transaccional. Surpreendentes, no entanto, a semcerimônia dos aplausos que coroaram sua passagem pelo disco, partidos do ponto de concentração dos "cathedraicos", localizados, como se sabe, nas escadas da última arquibancada.

O brilhante do pensionista do sr. Nicola Commercio era esperado já na terceira festa, havendo gente que, na quarta, leia, ainda o sol não havia rompido a bruma matinal, nelle jogou os "tubos". Ora, diante d'isso, o que mais será preciso dizer-se?

Voltu formou a dupla. E, não há dúvida, o piloto de Flavio Mendes apresentou-se com estranha vontade de correr. Na última apresentação, "matungu". Ante-hontem, depois de batido por Al Rachid, rapu, e dominando esse filho de Le Grand Condé, teve ganho de devorar o defensor da blusa vermelha e preto.

Nada de enormal, no 3.º pareo. A formosa Mandy-Usoal, eleita do mundo apoteótico, chegou lá e salva a bom porto, valendo a pena realçar o seguinte: o pensionista do Stud Fortes levou a melhor no duro colete que produziu com o filho de Gringoso, porque este não teve na hora de deslizar o "lápido" que Luiz Leyton foi para aquela. Usoal teve falta de "braco". E so nisto residia a razão de ser de seu fracasso.

Magistrado, Xique Xique e Soledad não deram para impressionar.

A "dêbacle" de Pachuca. Como justificar-se a derrota dessa filha de Pocheud? A equa do Stud Bevilacqua actuou com uma inteligência chocante. E, embora certos de que a seus responsáveis não cabe a menor culpa do acontecimento, reputamos irregularíssima sua "performance", pois uma coisa não está dizendo que, nesse pareo, houve "mouras na coxa".

Os que tinham em acreditar-se puristas, dizem que não houve nada. Mas a parca de Figueirôa actuou lá e vontade, todo o percurso, que não se pode deixar de suspeitar de qualquer "equivoco". Tel-o-a havido?

Canto Real brilhou no pareo "Excellior". O crioulo paranaense, como o povo-nosso, estava muito à vontade na competição. E sua vitória salvou do purgatório as diversas centenas de "almíndas" que iam em busca do céu de Sarre... Este Sarre chegou em terceiro. E não correu nada. Talvez o filho de Oldiman haja feito esse "figurão" só para contrariar a opinião dos que, baseados em sua corrida de estrêo, achavam que elle remataria com facilidade seu compromisso de ante-hontem. Talvez, que, em corridas, tudo pode acontecer...

Mais um "fiasco", a nova corrida de Briploli.

Brilhante a figura de Paisagem, no pareo "Combinação". A filha de Aymetry, que é uma equa muito útil, impoz duro revés a Rolando, Arbolado, Elynor, e Tetragon, alcançando a taboa de honra com uma facilidade digna de registo, após cobrir os 1.800 metros no optimo tempo de 115 1/5".

Guinea, sem grandes preocupações, o jockey Fereus Biernascy.

Nuncio levantou o ultimo pareo da jornada. Estranhavel sua victoria? Para aqueles que vão no canto dos "sabidos", sim. Para os que se agarram a logica e sabem que o descer de turma é factor decisivo na actuacao de um parelho, não. O filho de Imparital decoreu de turma. E, atendendo nisso, o declararamos em nossa chronica do sabado como o possivel transitorio das preferencias dos jurados.

E deu certo, apesar de Ercote tudo ter feito para que não desse.

Luiz Leyton ganhou tres corridas, com Cadete, com Mandy e com Nuncio, cada qual mais bella e espectacular. E isso nos obriga a considerarmos dos jockeys da mais possibilidades que actuam em nosso turfe. O Jockey Clube fez, inegavelmente, uma aqquisição de valor.

## MOVIMENTO TECNICO DA CORRIDA

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

**PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS**

Premio "Initium" — 5.000\$000 — (Produtos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria)

CADETE, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Estrella D'Alva, propriedade do sr. Theotônio Lara P. Junior, treinador Nestor P. Gomes, jockey L. Leyton, 55 kilos ... 1.º

Ancona, L. Lobo, 53/52 ... 2.º

Ursulina, F. Biernascy, 53 ... 3.º

Catarina, L. Benitez, 53 ... 4.º

Agalar, R. Urbina, 55 ... 5.º

Ganho por meio corpo, dois corpos do segundo para o terceiro Tempo, 83.35"

Movimento do pareo — 13.985\$000

Ancona pulou na frente, acompanhada, a um corpo, pelo estreante CA-

## MOACYR, MERCÊ DA DESCLASSIFICAÇÃO DE TAPIRAPE, LEVANTOU O CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO", NA GAVEA

Oslivo, P. Biernascy, 57 kilos ... 0

Mandachava, J. Fernandes, 57 ... 0

Judeia, B. Garrido, 51 ... 0

Zab, J. Montanha, 57 ... 0

Ganho por dois corpos, meio corpo do segundo para o terceiro. Tempo, 84.35"

Poules Natal (1) ... 26\$200

Dupla (12) ... 33\$000

Placês N.º (1) ... 13\$100

Placê N.º (2) ... 24\$400

Movimento do pareo — 21.495\$000

Voltu foi o primeiro a pular, mas o piloto de Flavio Mendes pouco tempo se manteve na ponta, de vez que Al Rachid, impulsionado por aquele seu impeto inicial, o alcança e domina sem maior demora, passando a liderar o lote. No ponto, o filho de Le Grand Condé avança célere em busca do final de seu compromisso. Mas, visivelmente esgotado, nos 1.550 metros deixou-se bater por Natal, que correu em segundo desde o fim da ultima curva e attingiu a linha da victoria com visível facilidade. Defronte da tribuna social, Voltu pôde passar também pelo crioulo do Haras "Helena", ficando em segundo, a quasi dois corpos do ex-Lapo.

**TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS**

Premio "Extra" — 5.000\$000 — (Produtos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria)

NANDY, masculino, alazão, 3 annos, por Sankara e Mesalina, de propriedade do sr. Francisco Fortes, treinador W. Mendes, jockey L. Leyton, 55 kilos ... 1.º

Oslivo, A. Nappo, 55 kilos ... 2.º

Quando a "starter" deu o grito de "largar", surgiu na posição de honra o cavallo Rolando, acompanhado por Paisagem, correndo regularmente distanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz, foi puxando o pelotão até mais ou menos ao final da ultima curva. Ahí, Paisagem e Dicionario, que haviam avançado muito, o alcançaram emparralhando com elle. A crioula do Haras "Jagatuba", firme em sua arrancada, despede o filho de Lord Basil, emparralhando os competidores restantes.

Movimento do pareo, dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 87.25"

Poules — Mandy — (2) — 22\$100

Dupla — 12 — 27\$500

Placês — 11 — 21\$100

Placês — N.º 2 — 16\$900

Movimento do pareo — 26.015\$000

Ordemada a saída, estudou na frente a equa Soledad, escoltada por Xique Xique, vindo a seguir, um pouco atrás, Mandy, Pintura, Magistrado e Usolar.

A crioula do Haras "Santa Gertrudes" conservou a ponta até ao fim da curva da estrada de ferro, onde, ficando, entregou a liderança a Xique Xique. O filho de Zelma não gozou, entretanto, muito tempo as regalias de ponteiro. Atacado por Usolar, que avançava muito, deixou-se dominar por esse filho de Gringoso, que desmontou na recta final já em primeira. Estrada Aus restou, Pintura e Mandy também investiram. E Mandy o fez com exito, passando pela representante do Stud Junqueira Netto, foi dar luta a Usolar, luta empolgante que rematou brilhantemente, batendo o pensionista de Conzi pela vantagem de cabeça.

**QUARTO PAREO — 1.450 METROS**

Premio "Misto" — 4.000\$000 — (Produtos estrangeiros — Handicap)

CHOUANERIE, feminina, alazã, 6 annos, Argentina, por Copyright e La Vendée, de propriedade do sr. Dr. A. J. P. de Castro, treinador M. Figueirôa, jockey L. Benitez, 53 kilos ... 1.º

Oliva, B. Garrido, 50 ... 2.º

Garla, A. Nappo, 52 ... 3.º

Pachuca, J. Fernandes, 55/52 kilos ... 4.º

Chochita, J. Montanha, 57 kilos ... 0

Ganho por meio corpo, dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 93.15"

Poules — Chouanerie (1) ... 31\$500

Dupla — 11 ... 14\$300

Movimento do pareo — 28.085\$000

Movimentados os "trapos". Oliva passou a vanguarda, seguida de Chouanerie e Garla. Os restantes correntes — Pachuca e Chochita — corriam regularmente distanciado.

E, inesperadamente, a pararelha de Figueirôa foi satisfazendo seu compromisso sem que molestasse o ataque da favorita e sem proporcionar outra peripetia que não fosse a passagem de Chouanerie para o 1.º lugar. Esta filha de La Vendée, guiada por Benitez, attingiu a taboa de sentença com muita facilidade, precedendo-a Oliva, sua companheira de blusa e que lhe ficou a meio corpo. Pachuca ainda deve estar correndo...

**CENTRO DO TURF**

LOTERIAS E CORRIDAS

RUA BOA VISTA, 17

PHONE, 3-9753

**QUINTO PAREO — 1.800 METROS**

**Premio "EXCELLIOR" — 10.000\$000**

(Produtos nacionais — Handicap)

CANTO REAL, masculino, castanho, 5 annos, Parana, por Bon-

den e Lady Cyl, de propriedade do sr. Paulo Rosa, treinador Paulo Rosa, jockey F. Fernandes, 51/48 (ap.) ... 1.º

Ubatim, F. Biernascy, 57 kilos ... 2.º

Sane, T. Torilla, 57 kilos ... 3.º

Zermatt, B. Garrido, 57 kilos ... 0

Briploli, P. Mendes, 52 kilos ... 0

Não correu Salmor.

Ganho por meio corpo, dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 118.25"

Poules: — Canto Real (2) — 17\$.

Dupla: 23 — 27\$000

Movimento do pareo, 37.55\$000

Appeareu na ponta o cavallo Briploli, vindo em 2.º Ubatim. Um pouco atrás, como que em solo, corriam Canto Real, Sane e Zermatt.

O cavallo paranaense liderou o conjunto até aos 600 metros, Ahí, fazendo a figura de sempre, deixou-se bater por Ubatim, que passa a primeira posição e procura, celeremente, acer-

sagem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-

tes. Movimento do pareo, dois cor-

pos do segundo para o terceiro.

Tempo: 114.45"

Poules: Paisagem (2) 23\$100.

Dupla: (12) 24\$400.

Placês: n.º 1 — 21\$700 — N.º 2 — 13\$600.

Quando a "starter" deu o grito de

"largar", surgiu na posição de honra o

cavalo Rolando, acompanhado por

Paisagem, correndo regularmente dis-

tanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz,

foi puxando o pelotão até mais ou me-

nos ao final da ultima curva. Ahí, Pais-

agem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-

tes. Movimento do pareo, dois cor-

pos do segundo para o terceiro.

Tempo: 114.45"

Poules: Paisagem (2) 23\$100.

Dupla: (12) 24\$400.

Placês: n.º 1 — 21\$700 — N.º 2 — 13\$600.

Quando a "starter" deu o grito de

"largar", surgiu na posição de honra o

cavalo Rolando, acompanhado por

Paisagem, correndo regularmente dis-

tanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz,

foi puxando o pelotão até mais ou me-

nos ao final da ultima curva. Ahí, Pais-

agem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-

tes. Movimento do pareo, dois cor-

pos do segundo para o terceiro.

Tempo: 114.45"

Poules: Paisagem (2) 23\$100.

Dupla: (12) 24\$400.

Placês: n.º 1 — 21\$700 — N.º 2 — 13\$600.

Quando a "starter" deu o grito de

"largar", surgiu na posição de honra o

cavalo Rolando, acompanhado por

Paisagem, correndo regularmente dis-

tanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz,

foi puxando o pelotão até mais ou me-

nos ao final da ultima curva. Ahí, Pais-

agem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-

tes. Movimento do pareo, dois cor-

pos do segundo para o terceiro.

Tempo: 114.45"

Poules: Paisagem (2) 23\$100.

Dupla: (12) 24\$400.

Placês: n.º 1 — 21\$700 — N.º 2 — 13\$600.

Quando a "starter" deu o grito de

"largar", surgiu na posição de honra o

cavalo Rolando, acompanhado por

Paisagem, correndo regularmente dis-

tanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz,

foi puxando o pelotão até mais ou me-

nos ao final da ultima curva. Ahí, Pais-

agem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-

tes. Movimento do pareo, dois cor-

pos do segundo para o terceiro.

Tempo: 114.45"

Poules: Paisagem (2) 23\$100.

Dupla: (12) 24\$400.

Placês: n.º 1 — 21\$700 — N.º 2 — 13\$600.

Quando a "starter" deu o grito de

"largar", surgiu na posição de honra o

cavalo Rolando, acompanhado por

Paisagem, correndo regularmente dis-

tanciado dos competidores restantes.

O cavallo argentino, bastante veloz,

foi puxando o pelotão até mais ou me-

nos ao final da ultima curva. Ahí, Pais-

agem e Dicionario, que haviam avan-

çado muito, o alcançaram emparr-

alhando com elle. A crioula do Haras

"Jagatuba", firme em sua arrancada,

despede o filho de Lord Basil, em-

paralhando os competidores restan-



## Fogos de Salão e Jardim

Para as tradicionais FESTAS JOANINAS, o melhor sortimento encontra-se na

### LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA. LDA.

MATRIZ:  
RUA SÃO BENTO, 519  
SÃO PAULO

FILIAL:  
RUA JOÃO PESSOA, 110  
SANTOS

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

## O VASCO DERROTOU O ANDARAHY

RIO, 27 (H.) — Numa partida fraca, o Vasco da Gama derrotou o Andara-hy A. C. por 3 a 1.

Apesar de ter dominado todo o primeiro tempo do jogo os vascos não conseguiram abrir a contagem. Esta foi iniciada logo no princípio da fase final, por intermédio de Raul. E' esse mesmo jogador quem consigna, pouco depois, o segundo tento vascu-lar. Posteriormente, o Andara-hy diminuiu a diferença, com a conquista de um tento de Camillo, mas o Vasco novamente vas ao ataque e Luna marca o 3.º ponto.

Fol este o quadro vencedor: — Joel, Poroto, Italia, Oscarino, Zarzur, Marcelino, Lindo, Kuko, Raul, Felício e Luna.

## S. CHRISTOVAM, 3 VS. BANGU, 1

RIO, 27 (H.) — No seu penúltimo compromisso do primeiro turno, o São Christovam, ponteiro do campeonato da Metropolitana, venceu o Bangu A. C. por 3 a 1. A partida travou-se no longo campo dos suburbanos e esteve sempre favorável aos caméas brancos.

Villegas, Caxambu e Quintanilha, foram os autores dos pontos do vencedor e Estanislau do vencido.

Os quadros jogaram assim formados:

Bangu: — Euro, Mario, Waldemar, Palva, Rodrigo, Leitão, Chico, Antonio, Ladislau, Estanislau e Anatole.

São Christovam: — Walter, Hernando, Oswaldo, Plencia, Dodo, Afonso, Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro.

## NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

### O VOTORANTIN VENCEU O TORNEIO INICIO DA 2.ª DIVISÃO

Como abertura da temporada oficial do corrente ano, realizou-se sábado último o torneio início do campeonato da 2.ª divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Novos jogos foram realizados, alguns dos quais tiveram um desenvolvimento interessante.

A partida final, que reunia maior atração, apresentou um antagonismo entre as equipes do Votorantin e São Bento.

Após um cotejo acirrado, venceu o primeiro, pela diferença de uma cesta. No final o "placard" anunciava o resultado favorável ao Votorantin, por 13 a 11.

Dessa maneira, coube ao São Bento o segundo lugar.

Os quintetos finalistas tiveram a seguinte organização:

Votorantin: — Luiz, Francisco, Nigro (1), Risaliti (12) e Chico Sousa.

Wander e Mosello.

São Bento: — Onaldo, Enéas (4), Gregório (1), Blamor (2) e Sebastião (4).

### REUNIÃO DE CESTOBOLISTAS

Realiza-se hoje, terça-feira, na sede da F. U. P. E., à praça da 86 n.º 53, 5.º andar, sala 520, às 15 horas, uma reunião de cestobolistas sob a presidência do sr. Henrique Francisco Raimo.

Deverá comparecer pontualmente os seguintes cestobolistas: Montanari, Foguinho, Ceriallo, Arnaldo, Marchisio, Machado, Leica, Reilm, Abigail, Raimo I e II.

Tem por fim esta reunião apressar as preparativos para a viagem ao Rio de Janeiro para a F. U. P. E., que jogará com o quadro da Faculdade de Medicina de Niteroi na inauguração da sua quadra de bola ao cesto.

## "II VOLTA DE BAURU"

### COUBE A PEDRO GARCIA SA-GRAS-SE VENCEDOR

BAURU, 27 (EJG) — Com maior entusiasmo ainda que no ano precedente, realizou-se hoje nesta cidade a prova de pedestrianismo intitulada "Volta de Bauru" e que foi inaugurada em 1936 pelo "Correio da Semana", da imprensa local.

Em disputa da II Volta de Bauru, tomaram parte 30 corredores, sendo o percurso de 7.500 metros, através das ruas da cidade. A população acompanhou, interessada, todos os detalhes da corrida, que apresentou lances emocionantes, principalmente a luta entre os dois primeiros colocados.

Saltu vencedor Pedro Garcia, do C. A. Bauruense, com 26 minutos e 3/5, e em segundo colocou-se Joaquim Pereira de Sousa, do 4.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, com o tempo de 26 minutos e 28 segundos.

A noite, o "Correio da Manhã", promoveu uma concorrida sessão na PBGB "A Voz de Bauru", para a entrega dos prêmios.

## MOENDAS DE CANNA

PULVERIZADORES PARA FRUTICULTURA

AUTO-IRRIGADOR DE PRESSÃO

para ruas e estradas.

Debilitador "REX" para milho.

Fabricação de máquinas — Fundação geral.

### COMPANHIA MECANICA ITAUNA

Rua Libero Badaró n.º 52 — 4.º andar

Telephone 2-1051 — Caixa Postal, 3310

SÃO PAULO

# NOTÍCIAS SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 28. HOMENAGEM POSTHUMA A UM VOLUNTÁRIO — Realizou-se ontem, às 11 horas, conforme antecipamos, a homenagem posthuma que os atiradores do Tiro Naval de Santos prestaram ao seu inextinguível companheiro da Jornada de 1932, que deu sua vida pelo ideal que São Paulo defendeu nessa gloriosa campanha, Thiago Ferreira.

Essa homenagem, conforme noticiamos, consistiu da inauguração de uma placa com o nome daquele voluntário, em uma rua do bairro do Itapema, onde Thiago Ferreira residia. Presente à família do homenageado, alguns amigos e seus companheiros de jornada, entre eles o comandante Armando Eribeli e todos os voluntários do Tiro Naval, a que pertenceu Thiago Ferreira, o prefeito do Guarujá, e outras pessoas, procedeu-se a essa cerimônia, durante a qual falou o comandante Armando Eribeli, reportando-se à atuação daquele seu companheiro, e ao heroísmo com que se bateu até o sacrifício de sua vida pela vitória de São Paulo e o prefeito do Guarujá, que pediu um minuto de silêncio em honra do glorioso soldado cuja memória se homenageava naquela momento.

SR. PEDRO SIMÕES FILHO — Seguiu hoje para São Sebastião, onde vai reassumir o seu posto de presidente da Câmara Municipal de São Sebastião, o nosso dedicado amigo e esforçado correligionário, que durante alguns meses se demorou em Santos, em gozo de licença. Ao seu embarque compareceram inúmeros amigos e correligionários.

D. ALBERTO GONÇALVES — Seguiu hoje para o interior do Estado s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se demorou alguns dias entre nós, aqui recolhendo expressivas manifestações de apreço das autoridades eclesásticas, do clero em geral e dos elementos mais destacados de nosso meio social.

A. BENTO DE SOUSA & CIA. — Comunica-nos a firma A. Bento de Sousa e Cia. Ltda. o início de suas atividades comerciais desta praça, dedicando-se ao comércio de secos e molhados, sendo seu gerente o sr. Augusto Bento de Sousa.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o paquete inglês "Highland Brigade", com os seguintes passageiros para Santos:

De Buenos Aires: José Aphalo e esposa; Martha Real de Azua Escurrea e Luiza Muller de Necker; de Montevideo: Carlos Sirey e família; Pedro Irogoyen e esposa; David Vilegiti e família e 6 de 2.ª classe. Não conduz passageiro em trânsito.

Com 8 passageiros de 1.ª classe a bordo, passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova Orleans, o vapor americano "Delnorte".

Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Ode e escala, o vapor português "Norma", com 3 passageiros de 3.ª classe para Santos e 2 em trânsito.

ITINERANTES — A bordo do vapor inglês "Highland Brigade", chegou, hoje, ao nosso porto, procedente de Buenos Aires, o dr. José Aphalo, médico argentino, que se faz acompanhar de sua exma. esposa.

Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor americano "Delnorte", procedente de Buenos Aires, com destino a Nova Orleans, o dr. William J. Jones, engenheiro americano.

DIPLOMATA URUGUAYO — Viajando a bordo do paquete americano "Delnorte", passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova Orleans, o sr. Carlos Honer Fleurquin, diplomata uruguayo.

GRAVÍSSIMO DESASTRE DE AUTOMÓVEL — Ao que estamos informados, ocorreu hoje, à tarde, um gravíssimo desastre na estrada Santos-São Paulo.

Gravemente ferido, foi trazido para

esta cidade sendo internado na Santa Casa o sr. Hugo Cataldi. Há mais pessoas feridas porém levemente. A hora em que escrevemos, não havíamos conseguido mais detalhes sobre o caso, que era ainda desconhecido pela polícia em seus detalhes.

OS QUE VIAJAM PELO AR — De Buenos Aires via Porto Alegre e escala, passou hoje por esta cidade, às 14.40 horas, e partindo 20 minutos depois o hidro avião nacional "Tupac" da Condor, com o seguinte movimento de passageiros:

Para Santos: de Porto Alegre, João Wallig. Em trânsito passaram: para o Rio de Janeiro, dr. Arnaldo Silva Ferreira, Noêmia R. Ferreira, Eugen Ackerle, Rudi Sohaly, Alvaro Luz, José B. Malburg, Michael Torres, Maximiliano Juning.

Embarcou nesta cidade: para o Rio de Janeiro, Odilon Vital.

Do Rio de Janeiro para Porto Alegre e escala, passou hoje por esta cidade, chegando às 11 horas e partindo 20 minutos depois o hidro avião nacional "Calgar", da Condor, que

trouxera para Santos: do Rio de Janeiro, dr. Candido Leme, Guilherme Cullin, Friedrich Joppen, Paul Moosmayer.

Em trânsito passaram: para Parana-gua, Erich Flinman, dr. José M. Coelho Castro, Alzira Mendes, dr. Alexandre Gutierrez, Gilberto M. Lisboa; para Florianópolis, Arnaldo Ferraz; Antenor Moraes. Para Porto Alegre, Rivalda Corrêa Meyer, Sylvia T. Corrêa Meyer, Georg Frederico Stoly Jr. e dr. Victor Bastian.

Embarcou nesta cidade: para Porto Alegre, dr. Carlos Penteado Stevenson, Samuel Gasparian, Elvira Gasparian.

Procedente de Buenos Aires, com destino ao Rio, passou hoje por este o hidro avião NC-374, da Fanair, com os seguintes passageiros:

Em trânsito: Isabel Harrington, Alfred Harrington, Jorge Urquiza, An-chieta, Al. Eduardo Leroind, Henry White, Curia Galder, Francisca de Castanho, Mario Machado Vieira, Helena Kastrup, Manuel Ribeiro da Cunha Louzada, Ludovina Costa Alves, José Martins Costa Alves, Ida Zennati, Martha Berutti de Telles, Ernesto Pellanda.

Entrados: Saburo Chita, Benjamin Barreto, Maria de Barreto, Ludovico Maenab, Renato Morelli, Maria Della Wolf, Raymond Theodore.

Santos: Humberto Macedo Rocha, Norma Rocha, Geraldine Sloat, Holbert Sloat Jr., John W. Sloat, Albert Sloat, William James Crooker, Arthur Chaves.

CINEMAS — Programas para o dia 29 da Emp. Paulista de Cinema: Casino — Em Mat. e Soirée, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Viagem ao Inútil", "RKO-Radio", com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas: "Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

Pultronas, \$3.000; frisas e cam. 15\$; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em matineé e soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas: "Rainha do Palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

## VINHOS DO RIO GRANDE DO SUL

VINHOS MOSELE

PUREZA E QUALIDADE

ADEGA REGIONAL DE CAXIAS

Edoas

soirée, às 14 e 19.30 horas — Sessões corridas:

"Rainha do palm", 20th-Cent. Fox, com Sonja Henie e Don Ameche; "Circuito Bahia de Botafogo", complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x64"; "Correio ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Cadelas, \$2.000; /nas. e grl. \$500. — Paramount — Em mat. e solréc, às 14 e às 19.30 horas — Sessões corridas:

"Prelúdio", short colorido; "Feticheiro enfeitado", RKO-Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh; "Viagem à Fox do Iguaçu", complemento nacional.

"Romance do Mississippi", 20th-Cent. Fox, com Barbara Stanwyck e Joe McCrea.

Em matineé: Polt. \$2.300; camarotes, \$1.500; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

Em soirée: Poltronas, \$3.000; camarotes, \$1.500; crianças, \$1.500; geral, \$1.000.

RADIO-TELEPHONIA — Program: ma da P. R. G-5, para o dia 29: 7.00 — despertar sonoro — Aula de gymnastica Callisthenica; 7.30 — notícias importantes — música leve; 8.00 — informações úteis — notícias; 8.15 — conselhos — noticiário; 8.30 — consultório médico para seu filho; 8.45 — o que deve fazer hoje; 9.00 — final do primeiro período; 10.30 — música popular; 11.00 — solos instrumentais; 11.15 — música fina; 11.30 — canções variadas; 11.45 — prog. música fina; 11.50 — canções variadas; 12.15 — prog. interpretação; 12.45 — música moderna; 13.00 — gravações; 13.30 — "surpresa"; 13.45 — música moderna; 14.00 final do segundo período; 15.00 — "A voz da beleza"; 15.30 — trechos líricos; 15.45 — valsa brasileira; 16.00 — fox-trots modernos; 16.15 — tangos argentinos; 16.30 — solos clássicos; 16.45 — gravações; 17.15 — hora azul; 18.00 — música fina; 18.15 — "saudades de Portugal"; 18.45 — hora do Brasil; 19.30 — "zeu Jan-tar..."; 20.00 — reportagem espor-

ta; 20.15 — regional com Gomes Costa e Aracy; 20.30 — Orchestra Atlantica sob a direcção de Luizinho; 20.45 — "lenda de um belo"; 21.00 — veneno do dia; 21.15 — Aracy com regional e jazz; 21.30 — orchestra de salão; 21.45 — século XXI; 22.15 — orchestra moderna; 22.30 — solos de violino; 22.45 — prog. para dançar; 23.15 — panorama do dia; 23.30 — prog. para dançar; 24.00 — encerramento das irradiações do dia.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões das 18 horas do dia 29 às 18 horas do dia 29. Tempo, humido e chuvoso. Temperatura — Em agosto: 20.00; ventos — Do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

DADOS AEROLÓGICOS — Sondagens aerológicas realizadas às 9.30 por meio de balão pilotado. Calma a superfície; corrente NW até a altura de 1350 metros a uma velocidade máxima de 9 metros por segundo; corrente ESE até a altura de 4.000 metros com a velocidade de 6 metros e finalmente corrente WSW até a altura de 10.500 metros a uma velocidade máxima de 21 metros por segundo, altura que o balão se rompeu, na distância horizontal de 29 quilômetros 150 metros.

## S. JOÃO DA BOA VISTA

(Do nosso correspondente, em 28 — Pelo Telegrafo)

AGENCIA DO TELEGRAPHO NACIONAL EM GRAMA — Inaugurou-se hoje em Grama a agência do Telegrapho Nacional.

Ao acto inaugural que se realizou de muito brilhante, compareceram o prefeito municipal, director regional dos Telegraphos em Ribeirão Preto, deputado Manuel Carlos Siqueira e altas autoridades de Ribeirão Preto e de Grama.

## CATANDUVA

(Do nosso correspondente, em 27)

CORRIDA DE S. JOÃO — Realizou-se, ontem, a grande "Corrida de São João", patrocinada pelo "Correio", jornal esportivo desta cidade. Atletas de diversas cidades do Estado, inclusive da capital, tomaram parte na grande prova de pedestrianismo.

Salvador Lopes e José Perez foram os dois primeiros classificados, cobrindo os 6.000 metros em 21'35" e 21'37", respectivamente.

Ambos são atletas catanduvenses. PELA POITITICA — Corre, com instância, na cidade, a notícia de que, brevemente, será organizado o Directorio Político do Partido Republicano Paulista local. Consta, ainda, que o mesmo Directorio se comporá de pessoas de real valor social e politico.

## PELO ESPORTE

O Guarany F. C., entidade esportiva local, promete, para breve, uma exhibição do S. Paulo respectivamente.

## DROGA PARA EVITAR O SUICIDIO?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade da Química americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio.

Absurdo? Será possível? Não, tudo isso não passa de pura phantasia do adiantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pílulas Maratê, que dão alento, força e vigor aos exgotados, que soffrem de impotencia e neurosenha sexual. Estas pílulas contem extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pílulas Maratê dão alegria de viver.

A venda nas principais Pharmacias e Drogarias.

## CAMPINAS, 28

DR. ERNESTO KUHLMANN — Velocear profundamente no coração de todos os campineiros o infatuoso passado do dr. Ernesto Kuhlmann, namento do dr. Ernesto Kuhlmann, prestigioso líder da bancada do Partido Republicano Paulista na Câmara Municipal, desta cidade, em cujas filiaes se abre agora uma grande lacuna.

O illustre finado, natural do Espírito Santo, cidade de São Mathus, veio para Campinas depois de haver seguido brilhante curso nas escolas, paulistas, onde se formou. Para aqui veio occupando uma das mais importantes cathedras do nosso Gymnasio do Estado, onde serviu muito tempo, com dedicação e extrema boa vontade.

Ingressou, desde logo na imprensa campineira, onde passou a desfructuar a sympathia de todos que o cercavam, pelos seus elevados dotes de caracter e coração.

O dr. Ernesto Kuhlmann foi vereador em diversas legislaturas, occupando sempre e com marcada projecção a liderança da sua bancada. Nas ultimas eleições para a nossa Câmara Municipal, o dr. Ernesto Kuhlmann obteve uma demonstração eloquente do seu prestígio junto ao povo campineiro, alcançando votação magnifica.

Embora vítima da enfermidade, que agora o levou dentre os vivos, mesmo assim, persistia o illustre extinto em assinalar, prestando o seu concurso valioso a Campinas, pois, era de se notar a pontualidade com que comparecia a todas as sessões do Legislativo Municipal.

O dr. Ernesto Kuhlmann exercia as funções de professor do Gymnasio do Estado e no Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Além de advogado, desempenhava as attribuições de presidente da Comissão Municipal dos festejos comemorativos do centenário de Carlos Gomes, bem como as de vereador e líder da bancada do P. R. P. Era presidente ainda da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Campinas.

O illustre campineiro morreu aos 64 annos de idade e era filho dos falecidos Alberto Kuhlmann e d. Josephina Kuhlmann.

Os seus funeraes realizaram-se ontem, às 16 horas e meia, sahindo o feretro do predio n.º 46 da rua São Pedro para a Cathedral. Após a en-

terro do dr. Ernesto Kuhlmann, o corpo foi conduzido para o cemitério da Saudade, onde foi sepultado na divisa da Ordem Terceira do Carmo, associação da qual o finado era irmão.

Ao enterro do dr. Ernesto Kuhlmann compareceu grande numero de pessoas, onde se notavam elementos de destacada relevo em nosso mundo politico e social, numo verdadeira demonstração de vício de fé e culto à memoria daquilo que tanto soube cooperar pelo engrandecimento de Campinas.

INSTITUTO AGRONOMICOM — Comemorou ontem o cinquentenario de sua fundação o Instituto Agronomico do Estado, em Campinas, estabelecimento que tem procurado elevar ainda mais alto o nome da agricultura paulista, promovendo a racionalização scientifica de nossas culturas e conatruindo, com levantado espirito, a grandeza de nossa terra.

Em regresso à epiemeride, realizou-se às 11 horas, no Instituto Agrono-

mico, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental das novas pátulas da secção de Solo e do Serviço Scientifico do Algodão. Ao acto estiveram presentes altas autoridades estaduais e municipais, figuras de relevo na agricultura e em todos os sectores da actividade paulista.

O dr. Theodoro de Camargo, director do importante estabelecimento, pronunciou magnifico discurso, falado sobre os fins altamente benéficos do Instituto Agronomico de Campinas para a agricultura de São Paulo, discorrendo depois, longamente, sobre a data que vinha assignalando o 50.º anniversario do mesmo Instituto.



# TRANSFORMA SEU ROSTO EM SEIS DIAS

V. S. conseguirá embelezar sua cutis, alisar as rugas, eliminar as manchas cutâneas e dar à pele a brancura imaculada do marfim, OU LHE DEVOLVEMOS O DINHEIRO.

Já não são necessários os caros e complicados tratamentos de beleza.

Mais de dez mil damas cuidam e embelezam seus rostos na intimidade de seus lares, livrando a cutis de defeitos. Usem somente o "CREME VINDOBONA".

Os resultados são realmente maravilhosos. É o único creme que se garante sob a condição de devolver o dinheiro, caso V. S. prove não ter obtido os mais excelentes resultados.

CLAREIA A TEZ EM 3 DIAS

Não tem importância que sua tez seja cheia de manchas. Um pó de "CREME VINDOBONA" lhe provará que é de natureza limpa e clara. Rugas e manchas desaparecerão por completo sob a ação magica desse creme. Todas as asperezas da pele sanam-se após a aplicação do "CREME VINDOBONA". Em seis dias ficam eliminados os prejuízos recebidos por sua cutis durante anos de exposição ao sol, ao vento e ao frio. Por uma forma perfeitamente natural, aparece à superfície a encantadora brancura e suavidade, e fica eliminada a epiderme amarelada e manchada.

AS RUGAS SE ALISAM

Quanto mais tempo espere V. S., mais se aprofundam as rugas em seu rosto e collo.

Comce hoje mesmo a usar o "CREME VINDOBONA".

Tonifica a epiderme. V. S. verá então tornar sua pele à imaculada juventude, e essa beleza estará em sua pele mesma, suave, delicada, sem macula como jamais poderá torná-la o pó de arroz.

"CREME VINDOBONA"

Vende-se nas boas perfumarias e nos "LABORATORIOS VINDOBONA"

Rua Uruguaiana, 104 — Rio de Janeiro

Paga folhetos grátis. Pedidos do interior atendem-se no mesmo dia.

LABORATORIO VINDOBONA — Rua Uruguaiana, 104 — RIO

Nome ..... Nº .....

RUA ..... C. P. C. 10

CIDADE ..... ESTADO .....

OUVIRÃO A SEGUIR

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 7.00, Programa de variedades, — 7.30, Aula de ginástica, — 7.50, Programa de variedades.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — 8.00, Programa de variedades, — 8.30, São Paulo reporter.

EXCELSIOR — Programa Puritas.

EDUCADORA — Rep-Jornal, notícias e telegramas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

S. PAULO — Programa São para você.

EXCELSIOR — Programa hawayano, — 9.30, Programa americano.

COSMOS — Bom dia musical.

CRUIZEIRO — Rádio Jornal, — 9.30, Programa do Livro.

EDUCADORA — Continuação do Programa Rep-Jornal com notícias e telegramas.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

EXCELSIOR — Programa hawayano, — 10.00, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa do Livro.

COSMOS — Programa Murano, — 10.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.00, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

DIFUSORA — Programa "Breve e Longo", — 11.30, Suplemento do Diário Sonoro.

EDUCADORA — Programa de variedades.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11.30, Programa de variedades.

EXCELSIOR — Programa brasileiro, — 11.30, Programa de variedades.

EDUCADORA — Programa de variedades.

COSMOS — Programa Murano, — 11.30, Mela hora em Nova York.

CRUIZEIRO — 11.30, Vozes de Portugal.

## O DIA DE HOJE

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Pedro e São Paulo, príncipes dos Apóstolos, colunas da Igreja Romana. Delles o Martirológio Romano anuncia a festa nos seguintes termos: "Em Roma, natalício dos beatíssimos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, que sofreram o martírio por ordem do Imperador Nero. O primeiro foi crucificado, nesta cidade, com a cabeça para a terra, sepultado no Vaticano e é venerado em todo orbe; o segundo foi decapitado, sepultado na Via Ostia e recebe as mesmas honras". E' dia de Santo de Guarda.

Na missa de hoje, será lida a seguinte lição dos Actos dos Apóstolos (Capítulo XII, versículos 1 a 11):

"Naquelles dias: Empreendeu o rei Herodes perseguir certos membros da Igreja. Mandou matar a espada a Thiago, irmão de João, e, vendo que era assim agradável aos judeus, resolveu apoderar-se também de Pedro. Era o dia dos Azyms. Tendo-o posto fello prender, meteo-o no carcere, entregando-o a quatro piquetes, cada um de quatro soldados, para o guardarem, com lenção de o apresentar ao povo depois da Paschoa. Emquanto Pedro estava assim guardado na prisão, fazia a Igreja incessantemente orações a Deus por elle. Mas quando Herodes estava para o apresentar, nesse mesmo noite dormia Pedro entre dois soldados, ligado com duas cadeias. As guardas de porta vigiavam a prisão. E eis que, de repente, appareceu um Anjo do Senhor, e a casa se encheu de claridade e tocando o lado de Pedro, e acordou-o e disse: Levanta-te depressa. E as cadeias cahiram-lhe das mãos. E o Anjo lhe disse: Toma a tua cincta, e calça as tuas sandalias. Assim o fez. E o Anjo continuou dizendo: Põe a tua capa e segue-me. E sahindo o a seguindo, sem saber que o que se fazia pelo Anjo, era assim realdade; mas imaginando que o que via era uma visão. Ora, havendo passado a primeira e a segunda guarda, chegaram á porta de ferro, que guila para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e sahindo, passaram por uma rua e logo depois o deixou o Anjo Enfiado. Pedro, entrando em si, disse: Agora é que eu conheço verdadeiramente o que o Senhor mandou o seu Anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos Judeus."

E' de São Matheo, capítulo XVI, versículos 13 a 19 o Evangelho de hoje.

"Naquelle tempo: Veio Jesus para os laços de Cesarea de Philippe, e interrogou os seus discipulos, e disse-lhes: Quem dizem que é o Filho do homem? Responderam-lhe: Dizem uns que és João Baptista, outros que Elias, outros, enfim, que és Jeremias ou algum dos prophetas. Mas vós, disse-lhes Jesus, quem dizis que sou eu? Simão Pedro, tomando a palavra, disse: Vós sois Christo, filho do Deus vivo. Jesus respondeu-lhe: És feliz Simão, filho de Jonas, porque não simas a carne e o sangue que te revelaram, mas sim o meu Pai que está no céu. E digo-te que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Dar-te-ei as chaves do reino."

O EVANGELHO

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

## CULTO CATHOLICO

movimento catolico, o especial obse-

quo de as remeteram, diariamente, até

as 16 horas, para a boa ordem do ser-

vico, afim de poderem ellas ser inscri-

tidas na edição do dia seguinte.

EGREJA DO CALVARIO

Hoje, após a rezada das 19, haverá ker-

messe em benefício das obras da torre

monumental que se está construindo ao

lado da igreja. Funcionário tres

barracas do Sagrado Coração de Je-

su's: Brasileira, Italiana e Portuguesa.

Pede-se o favor de uma presença.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

FEMININA EM ITU'

Sendo Itu' a cidade do interior da

archidiocese de São Paulo, e, o que

é mais importante ainda, do interior

do Estado, que maior numero de Plas

polyglota

RADIO COM 5 VALVULAS

SUPER - HETERODYNE

FALANTE DYNAMICO

CONTROL DE SOM E VOLUME

Ondas

longas e

medias

Preço a

prazo

7505000

Catalogos

e informa-

ções a

CASA

MURANO

PRAÇA DA SE', 58-F

PHONE, 2-0023 — S. PAULO

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação

União possui, foi pela Federação



# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

### A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés moles de tipo 4, que a Bolsa diariamente afixa, foi hoje mantida inalterada.

233.900, com o disponível declarado calmo, oficialmente.

DISPONÍVEL — O disponível apresentou-se hoje calmo, como na semana anterior, com os exportadores comprando somente os cafés imprescindíveis para completar pilhas, cujas embarques devem ir procedendo, por força de contratos realizados por antecipação. Novas encomendas não estão sendo recebidas, restando apenas grande retratamento, até mesmo entre os operadores locais, que estão à espera da publicação do regulamento de embarques para a safra que deverá ser começada a 1º de julho, entrante o qual depende a orientação a ser imprimida nos negócios em geral.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo também, este mercado fechou hoje com possibilidade de negócios a 223.900 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, a serem entregues em partes equas de julho deste ano a junho de 1938, excluídos os brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Oficial de Café, ontem, às 10.30 horas, o mercado de café a termo, para o contrato A foi declarado calmo, com 1.000 sacas de negócios e com baixas de \$025 para novembro dezembro e fevereiro. Os demais cotados permaneceram inalterados. O contrato C funcionou com 5.500 sacas de negócios e com baixa de \$150 para agosto, apenas. O contrato B funcionou estável, com 500 sacas de vendas e com alta de \$25 para setembro, apenas.

No pregão de fechamento, às 15.30 horas, o contrato A foi declarado estável, com 2.500 sacas de negócios e com baixa de \$25 para março, apenas. O contrato C funcionou estável, com 500 sacas de vendas e com alta de \$025 para agosto, apenas. O contrato B, funcionou estável, sem oscilações e com vendas de 1.000 sacas.

NOTA: — Amanhã, data santificada pelo funcionamento das Bolsas de Café e Valores de Santos, Associação Commercial e o alto commercio, O Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários abrirão apenas de 10 às 11 horas, para cobranças e visto em cheques.

### Dr. Soares Hungria

é encontrado de manhã no Hospital Alameda, a seguir na Santa Casa e depois no Hospital Santa Cecilia. A tarde no seu consultório, à rua Senador Figueira, 205, Tel. 2-6051. Residência, rua Vergueiro, 39 — Tel.: 7-1497.

### BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Movimento do dia 28 do corrente:

#### CONTRATO A

	Abert.	Fech.
Julho .....	243.475	243.475
Agosto .....	243.425	243.425
Setembro .....	243.375	243.375
Outubro .....	243.375	243.375
Novembro .....	243.350	243.350
Dezembro .....	243.250	243.250
Janv. ....	243.225	243.225
Fev. ....	243.250	243.250
Março .....	243.250	243.250
Vendas .....	1.000	2.500
Mercado .....	Calmo	Est.

#### Vendas a termo

	Abert.	Fech.
Hoje .....	3.500	88.500
Desde 1º do mez .....	378.500	378.500

#### Certificados expedidos:

	Abert.	Fech.
Para termo .....	3.500	92.500
Hoje .....	121.500	121.500

#### Séries excludas, cujos cafés foram embarcados:

	Abert.	Fech.
Total .....	287.500	287.500

#### Ficaram em circulação:

	Abert.	Fech.
Total .....	287.500	287.500

#### CONTRATO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Julho .....	208.750	208.750
Agosto .....	208.925	208.925
Setembro .....	215.000	215.000
Outubro .....	208.900	208.900
Novembro .....	208.950	208.950
Dezembro .....	208.975	208.975
Janv. ....	208.950	208.950
Fev. ....	208.950	208.950
Março .....	208.750	208.750
Vendas .....	500	5.000
Mercado .....	Estav.	Estav.

#### vendas a termo

	Abert.	Fech.
Hoje .....	1.500	83.000
Desde 1º do mez .....	2.142.000	2.142.000

#### Certificados expedidos

	Abert.	Fech.
Hoje .....	4.000	60.500
Desde 1º do mez .....	88.500	88.500

#### Séries excludas, cujos cafés foram exportados:

	Abert.	Fech.
Total .....	153.000	153.000

#### Ficaram em circulação:

	Abert.	Fech.
Total .....	153.000	153.000

#### CONTRATO "O"

Cotações:

	Abert.	Fech.
Julho .....	233.400	233.400
Agosto .....	233.200	233.225
Setembro .....	233.275	233.275
Outubro .....	233.275	233.275

## MOVIMENTO GERAL

Novembro .....

Dezembro .....

Janv. ....

Fev. ....

Março .....

Vendas .....

Mercado .....

#### Vendas a termo

	Abert.	Fech.
Hoje .....	1.500	204.500
Desde 1º do mez .....	3.435.500	3.435.500

#### Certificados expedidos

	Abert.	Fech.
Hoje .....	11.500	117.500
Desde 1º do mez .....	362.500	362.500

#### Séries excludas, cujos cafés foram embarcados:

	Abert.	Fech.
Total .....	521.500	521.500

#### Ficaram em circulação:

	Abert.	Fech.
Total .....	521.500	521.500

#### ACADEMIA DE SER INALCIBADADA

MAIOR E MAIS CONCOMITANTE

BARREIRA DE SÃO PAULO

SALAO REX

LIBRO BADAHO 100 e 100

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

Paulista .....

Sorocabana .....

Regulador Santos .....

Regulador S. Paulo .....

Barra Funda .....

Central .....

Regulador S. Paulo .....

Braz .....

Agua Branca .....

Campo Limpo .....

Lapa (direto) .....

Jundiahy (direto) .....

Mooca .....

Total .....

Sacaras .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Em igual data do anno passado:

Sacaras .....

Foram baldeadas .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Média .....

ENTRADAS .....

Em 26 .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Média .....

EXISTENCIA .....

Em 26 .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Média .....

DESPACHO .....

Em 26 .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Em igual data do anno passado:

Sacaras .....

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista .....

Café mineiro .....

Café paranaense .....

Café goyano .....

Total .....

Desde 1º do mez .....

Café Paulista .....

Café paranaense .....

Café mineiro .....

Café goyano .....

Total .....

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

SANTOS, 28.

Deslino .....

Abo .....

Alexandria .....

Algeria .....

Amsterdã .....

Ancona .....

Antuérpia .....

Baltimore .....

Bari .....

Berlin .....

Bremen .....

Buenos Aires .....

Bordeaux .....

Boston .....

Capetown .....

## MOVIMENTO GERAL

Novembro .....

Dezembro .....

Janv. ....

Fev. ....

Março .....

Vendas .....

Mercado .....

#### DISPONÍVEL

	Abert.	Fech.
Novembro .....	175.725	175.600
Dezembro .....	175.500	175.500
Vendas .....	3.500	1.000
Mercado .....	Calmo	Calmo

#### MOVIMENTO GERAL

RIO, 28.

Entradas em 26:

Estrada de Ferro Central

do Brasil .....

Leopoldina .....

Armazens autorizados .....

Devoluções .....

Bonus .....

Total .....

Embarques .....

Saídas:

Em 26:

Sacaras .....

Outros portos .....

Europa .....

Existência .....

Cons. de bordo (14 kilos) e

Cabotagem:

Norte .....

Sul .....

Total geral (30 ks) e .....

## CAFÉ EMBARCADO

Exportador

SANTOS, 28.

Almeida Prado e Cia. ....

Companhia Lusa Perreira .....

Cia. Prado Chaves .....

R. Johnston e Cia. Ltda. ....

Hard, Rand e Cia. ....

J. e Martins e Cia. Ltda. ....

Leon Israel e Cia. ....

Lima, Nogueira e Cia. ....

Mello, Nogueira e Cia. ....

Naumann, Cepp e Cia. Ltda. ....

Nloce e Cia. ....

Oswaldo Ferreira e Cia. ....

Soc. Mogyana Expt. Ltda. ....

Theodor Wille e Cia. Ltda. ....

Exterior .....

Cons. de bordo, divs. ....

CABOTAGEM:

Em 26 .....

Desde 1º do mez .....

Desde 1º de julho .....

Média .....

TOTAL GERAL .....

Embarcadas hoje até

às 17 horas .....

Total .....

## MASAGISTA

com longa pratica na Europa e

na Santa Casa, garante curar

rapidamente artrismo e reuma-

tismo.

Tratamento a domicílio, at-

endendo pelo telefone 4-0378.

MME. AIDA. Atende-se cha-

mando no interior do Estado.

## BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ

SANTOS, 28.

Movimento do café entrado em Santos

por séries de 2 de Janeiro de 1937 até

ao dia 25 de junho, como segue:

Sacaras .....

Safra de 1931/1932 — série

XII .....

Safra de 1932/1933 — série

M .....

Safra de 1933/1934 — série

O .....

Safra de 1934/1935 — série

12-4-35 .....

Safra de 1935/1936 — série

14-4-35 .....

Safra de 1936/1937 — série

16-4-35 .....

Safra de 1937/1938 — série

18-4-35 .....

## SENHORAS

CRUZEIRO

APIOL-SABINA

ARRUDA

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de

MENTRUACAO, D. St. Allemã,



## PILULAS ANTI-DIABETICAS DO DR. CROCE

Com o uso deste produto desaparecerá o açúcar da sua urina e a carne, os doces e o vinho voltarão a fazer parte da sua alimentação.

Em venda nas boas Drogarias e Farmácias.

Unicos distribuidores: SILVANO PETTIROSSI & CIA. LTDA.  
Rua Annita Garibaldi, 87 — Phone 2-5919 — S. PAULO

## ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

Sacca de 60 kg.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80\$000	81\$000
Refinado, filtrado, do 1.º, 60 kilos	78\$000	79\$000
Moldo branco, 58 kilos	73\$000	74\$000
Crystal bom secco de Campos	71\$000	72\$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73\$000	74\$000
Crystal bom secco de Estado	73\$000	74\$000
Somenos, bom	66\$000	67\$000
Mascavo	50\$000	51\$000
Campos	72\$000	73\$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Contelburo).

Por saccas de 60 kilos:

Usina	Primeira	Segunda
Usina Primeira	61\$000	58\$000
Usina Segunda	58\$000	55\$000
Crystaes	45\$000	42\$000
Demeraras	45\$000	42\$000
Terebra sorte	40\$000	37\$000
Semenos	10\$1055	7\$85
Brutos secos	10\$1055	7\$85

ENTRADAS

Desde ontem em saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Desde ontem em saccas de 60 ks.	3.300	500
Desde 1.º de setembro p. passado	2.028.400	2.025.100
Desde 1.º de setembro p. passado	2.025.100	2.024.600

## LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo

Atende a qualquer hora do dia e da noite

Trav. Campos Salles, 59

Telephone, 2-8146

## EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	Santos	Outros portos do Brasil e norte do Brasil	Outros portos do Sul do Brasil	Estados Unidos	Rio da Prata	Existencia (em saccas de 60 kilos)
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	501.500
Santos	—	—	—	—	—	502.000
Outros portos do Brasil e norte do Brasil	—	4.000	—	—	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	—	—	—	—	—	—
Rio da Prata	—	—	—	—	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos)	—	—	—	—	—	501.500

## MERCADO DO RIO

RIO, 28 (H.) — Assucar: No disponivel as cotacoes por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Demerara	Mascavinho	Mascavo	Existencia
Crystal Branco	Nominal	Nominal	Nominal	76.720
Demerara	Nominal	Nominal	Nominal	1.510
Mascavinho	Nominal	Nominal	Nominal	2.200
Mascavo	Nominal	Nominal	Nominal	—
Existencia	76.720	1.510	2.200	—

## ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

Junho	Comp.	Vend.
Junho	54\$000	54\$800
Julho	54\$800	55\$300
Agosto	55\$300	55\$800
Setembro	55\$800	56\$300
Outubro	56\$300	56\$800
Novembro	56\$800	57\$300
Dezembro	57\$300	57\$800
Janeiro	57\$800	58\$300
Fevereiro	58\$300	58\$800
Março	58\$800	59\$300

FECHAMENTO

Junho	Comp.	Vend.
Junho	54\$200	54\$500
Julho	54\$500	54\$800
Agosto	54\$800	55\$100
Setembro	55\$100	55\$400
Outubro	55\$400	55\$700
Novembro	55\$700	56\$000
Dezembro	56\$000	56\$300
Janeiro	56\$300	56\$600
Fevereiro	56\$600	56\$900
Março	56\$900	57\$200

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

1.000 arrobas para o mez de dezembro a 57\$300

DISPONIVEL

O Tipo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: tipo 5 regular calmo, com compradores para entregas do tipo 7, para melhor 54\$ e vendedores a 55\$.

## MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 28 de Junho:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	300	57.361
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Saídas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	717	127.004
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão.	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	12.135	2.120.903

10\$ ou mais diariamente poderão ganhar em sua própria casa, quando de-  
dicarem suas horas vagas a original, artistica e rendosa industria  
"M.A.N.I.S.". Para informações, escrever a "M.A.N.I.S.", rua do Pa-  
re, 56, sala 141 — RIO DE JANEIRO. Receberá um folheto gratis explican-  
do, de 50 a 100, o trabalho a executar, basta remetter Rs. 3\$000, em  
dinheiro ou em sellos do correio. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias,  
industriais e artisticas. Catalogos gratis.

## HOTEL

Vende-se um ou admite-se socio para um bem movimentado, com  
25 quartos, distante 200 kilometros desta capital. Negocio sério. Cartas  
a Silva neste Jornal.

## AOS MEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS

De volta do Caratinga, onde fui for-  
çado a responder iniquo jury, trago aos  
meus amigos politicos e meus agrada-  
dos pelo muito que por mim  
fizeram e, ao meu Partido, o espirito  
retemperado para os embates da luta.

Os amigos de Bernardes, congnos  
discipulos do calandiro, urdiram ait,  
contra mim, um injurioso processo.

Deste processo, que correu inteira-  
mente a minha revelia, nunca tive no-  
ticia.

Dezessete annos decorreram e all  
permaneca o laco armado, como per-  
mém eu estava fora de Minas e não  
interessava, politicamente, aos politi-  
cos de Minas, la correndo a iniqua  
pronuncia para a prescripção.

Ultimamente, porém, o peccado des-  
cobriu, pela estatística do Estado de  
Minas Geraes, que era possivel dar um  
golpe no presidente da Camara de  
Geraes, quando Armando fez o  
maldito discurso politico e teo-  
como resposta a devota nas urnas.

Assim, o chefe da Repartição de Vi-  
gilancia e Captura, indagou insistentem-  
ente se não interviria a policia de  
Minas a minha presenca all.

Teve, por fim, resposta affirmativa,  
e, com grande gaudio, mandei pren-  
der-me, após ter prestado a sessão  
solenne com que commemoramos o  
primeiro anniversario da nossa ges-  
tão. Conduzido para Belo Horizonte e,  
dall, para Caratinga, encontrei as por-  
tas fechadas para qualquer recurso se-  
guro, afim de obter a reforma da inili-  
qua pronuncia.

Entretanto, tenho satisfação em fa-  
zer publico, que a cidade de Caratinga  
ficou integralmente ao meu lado, re-  
cebendo com sensível repulsa a me-  
quilha perseguição peccista.

Até o pequeno reducto Bernardista  
local, velu commigo, esteve ao meu  
lado, junto commigo e lastimando os  
prejuizos e a injustica praticados con-  
tra quem na sua passagem por all  
fez o bem.

Recebi innumeras visitas de pes-  
soas não só da cidade como dos dis-  
trictos vizinhos que, sabendo da minha  
presenca, vinham trazer-me o conforto  
e agradecimentos por beneficios a el-  
les prestados ha 17 annos.

Vem, pois, que a dupla Armando  
Bernardes se completa na campanha  
americana de Far-West, roubando do  
seio de sua familia, cidadãos, balaños  
paulistas, com capta o cinco filhos  
paulistas, tendo durante 17 annos dado  
a este adorado Estado, toda a sua  
energia, toda a sua inocuidade.

Interessante é que o chefe de vigi-  
lancia e captura de São Paulo, decla-  
rou-me que, agora, foi que conseguiu  
localizar-me! Sle.

THESSALARIO AUGUSTO DO  
NASCIMENTO, do Directorio Politico  
do P. R. P. em Garça.

(A pedido).

Outubro .. 12,24 12,22

Janeiro .. 12,25 12,31

Março .. 12,28 12,36

Nova York: .. 12,28 12,36

com baixa parcial de 1 a 6 pontos.

## GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FOR-  
NECIDO PELA BOLSA DE  
MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

Junho	Comp.	Vend.
Junho	46\$000	44\$500
Julho	39\$500	38\$800
Agosto	38\$500	37\$700
Setembro	37\$500	36\$800
Outubro	36\$500	35\$800
Novembro	35\$500	34\$800
Dezembro	34\$500	33\$800
Janeiro	33\$500	32\$800
Fevereiro	32\$500	31\$800
Março	31\$500	30\$800

Alfafa .. 440/450 460/470

Do Estado .. Não ha

Do Rio Grande .. Não ha

Da Argentina .. Não ha

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Comp. Vend.

Do Estado, calca

com 2 latas, 36

kilos, peso li-

quido .. 104\$000 105\$000

Do 2.º, 24\$000 a .. 23\$500

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

Comp. Vend.

Gruada .. Não ha

Média .. Não ha

Miuda .. Não ha

Misturada .. Nominal

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Sacco de 45 kilos)

Comp. Vend.

Do Estado, de 1.º .. 23\$5/24\$5 23\$25\$5

Do 2.º .. Não ha

Mercado —

## MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguin-

tes:

Novilhos gordos, postos no

matadouro, tipo "Chile",

arriba .. 21\$500

Novilhos gordos, postos no

matadouro, tipo "Cidade",

arriba .. 23\$000

Novilhos gordos, postos no

matadouro, tipo "Rio", ar-

riba .. 23\$000

Vacas, idem, a .. 19\$000

Marrucos, carretiros, peso mor-

peço de carne nos tendões:

to, gordos, arriba a .. 18\$000

Trazeiros compridos, kilo,

19\$50; trazeiros curtos, kilo,

19\$50.

E PLACAS SYPHILITICAS

PERIDAS, RHEUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

# UM SONHO?

Não! uma oportunidade  
excepcional e vantajosa!!!

## Excursão

# PARIS-ITALIA

30 DIAS DE PASSEIOS NA ITALIA E EM PARIS

## Exposição Internacional

SAHIDA EM 14 DE JULHO 1937 PELO VAPOR

"Princesa Maria"

## ITINERARIO

Napoli — Pompeia — Capri — Roma — Assis — Florença — Veneza —  
Milão — Turim — PARIS — Genova — Visita detalhada em auto de todas  
as cidades e arredores.

Alojamento em hotéis de 1.ª ordem, transporte de bagagem, guias, viagens  
ferroviarias na Europa em 2.ª classe.

S. I. V. E. T. mantém uma secção especializada para passaportes —  
Informações gratuitas.

Rs. 6:500\$

## S. I. V. E. T.

CASA FUCHS - Rua S. Bento 406 - Fone 2-1321

Uma viagem "S. I. V. E. T." é sempre perfeita!

## MERCADO DE TRIGO

FECHAMENTO

Preço por 100 kilos.

Hoje	Ant.
Julho	13.50
Agosto	13.24
Setembro	12.97
Mercado	Access. Estv.

## VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 28.

ARMAGEM

1 — Marly.

2 — Maceio.

3 — Vesper e hiate Saturno.

4 — Transporte Rio Branco

5 — Maceio e hiate S. Paulo

6 — Hiate Sul Paulista.

7 — Cambolinas, Brazilian

8 — Curitiba, Taubaté e Eifel

9 — Delambre

10 — Thristleglen e Astrida

11 — Rio de Janeiro Maru'

12 — Lekhaven

13 — Brazilian Reefer e West Se-

lene.

14 — Aurigny e Aldaby

15 — Delnorte

16 — Jersey e Persler

17 — Highland Brigade

18 — Lages, Angra, Apollo

ALFANDEGA

SANTOS, 28.

ARRECAÇÃO

Hoje .. 2.762.181\$500

Desde 1.º do mez .. 45.773.404\$400

Em 1936 .. Foi domingo

## RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 28.

ARRECAÇÃO

Vendas e consignações .. 92.469\$400

Sello por verba .. 526.633\$000

Impostos .. 14.389\$100

Estampilhas .. 2.003\$000

635.494\$500



NUMERO DO DIA: 200 RS.

ASSIGNATURAS  
Para o interior do país: anno, 50\$000;  
semestre, 30\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 29 de Junho de 1937

CAFE — Base tipo 4, por dez kilos, 23\$300  
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil, 4,29/128 d.  
Livre — 3,13/64 d. — 74\$970.

## Campo Largo sob a bandeira do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

### Realizada domingo a instalação solenne da Camara Municipal daquela localidade

A posse dos vereadores e a victoria do P. R. P. na composição da Mesa — Victorioso o candidato republicano a prefeito, sr. João Baptista Costa — A representação de São Paulo — Um orador peceista que foge das regras parlamentares e que é rechassado pela representação do P. R. P. — Os brilhantes discursos dos srs. Luiz de Campos Vergueiro, João Gomes Martins Filho e Jorge Betti — No primeiro comicio em favor do sr. José Americo Almeida, realizado em São Paulo, falaram os srs. Tenorio de Brito, Affonso Vergueiro e Maximiliano Ximenes

#### A ORAÇÃO DO JUIZ DE SOROCABA

Declarando installada a Camara de Campo Largo, o sr. Juiz de Sorocaba proferiu uma oração, aconselhando aos edis que compõem a camara legislativa do municipio de novo restaurado que orientassem os seus esforços no sentido de trazer o maximo de felicidade ao povo daquela localidade, deixando a margem, no tratar das

#### A ELEIÇÃO DA MESA

Logo em seguida, procedeu-se à eleição da mesa. Os tres vereadores que compõem a ala peceista deixaram de disputar os lugares de directores da assembleia legislativa, verificando-se, assim, o seguinte resultado na apuração:

Esta eleição é realizada, verificando-se a victoria do Partido Republicano Paulista, com o resultado seguinte: Sr. João Baptista Costa, candidato do P. R. P., 4 votos. Sr. Pedro Nolasco Vieira, candidato do P. C., 3 votos.

confer a minha grande satisfação por ver reintegrado no gozo da sua autonomia este velho e futuro municipio. O meu contacto politico-partidario, sempre cordial e amigavel, com a brava população campolarguense, data de um periodo de mais de trinta annos e, nessa convivencia constante, o meu sentir sempre se identificou com o vosso, meus illustres concidadãos.

fez, a victoria de 14 de fevereiro entre os seus grandes e significativos triumphos electoraes. Hoje aqui estou, meus dedicados amigos, para associar-me ás manifestações do vosso justificado jubilo ao ver constituída a vossa Camara Municipal e iniciada, assim, uma nova era de paz e de progresso para o vosso querido terrão natal.

Recebei, pois, as minhas efusivas e entusiasticas congratulações e, ao mesmo tempo, permiti que vos dirija um apello, inspirado nos meus mais puros sentimentos de paulista e de patriota.

Sabeis, meus senhores, que o velho Partido Republicano Paulista se apresenta para uma de suas mais importantes pugnas electoraes. No scenario politico do país, se apresenta, numa expectativa que bem traduz os anseios de paz e de ordem de toda a sua população, o magno problema da successão presidencial. O nosso valoroso e valente Partido arregimentou-se entre as hostes constituídas pelas forças politicas majoritarias da Nação para suffragar o nome impopular do grande brasileiro que é o dr. José Americo de Almeida. Pois bem, meus senhores, que o briso electoral de Campo Largo, que neste momento se reafirma a sua vontade com a installação solenne de sua Camara Municipal, cerre fileiras dentro dos pontos de vista do P. R. P. e leve o seu valioso concurso para a victoria do verdadeiro candidato da democracia, que, certo, investirá, das urnas de janeiro, a honra do Brasil.

Mais uma vez, tenho dito a certeza, se expandir desassombadamente os vossos sentimentos de civismo e se confirmará mais uma vez a velha tradição, padida de gloria que tanto vos enaldecem, de que o Partido Republicano Paulista, desde a sua fundação, nunca soffreu, nas urnas, a vergonha de ser derrotado. E, em particular a minha saudade amigavel, que bem traduz a confiança que todos depositamos no periodo administrativo que ora se inicia. Que o vosso nobre desmentido patriotismo e o acrisolado amor que dedicades a esta terra possam constituir, neste instante, o meu sincero penhor de que sabereis conduzir Campo Largo, impavido, em busca do progresso e do engrandecimento que constituem o seu futuro destino.

EM CIMA: — Aspectos da assistencia e da bancada de honra, em que se destacam as representativas figuras do P. R. P. que seguiram de São Paulo e de Sorocaba AO CENTRO: — A mesa que presidiu a eleição do prefeito e a bancada do P. R. P. de Campo Largo em companhia do prefeito eleito. EM BAIXO: — Um aspecto do comicio do P. R. P., realizado pouco depois da installação da Camara, vendo-se os srs. Drs. Campos Vergueiro, quando proferia sua oração na Camara; Maximiliano Ximenes, quando falava no largo da Matriz ao povo campolarguense

#### ELOQUENTE DISCURSO DO DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Fala a seguir, o dr. João Gomes Martins Filho, suppleente de deputado da bancada do Partido Republicano Paulista na Assembleia Legislativa do Estado, que proferiu vigoroso discurso, em que afirma que o Partido Republicano Paulista é a verdadeira legião da dignidade bandeirante e faz menção a facilidade com que os nossos adversarios malbarataram o "Bem de São Paulo", utilizando-se dessa expressão tão grata aos paulistas para fazerem-na de escudo ás suas pretensões de apego ao poder. Diz em seguida que trouxe a Camara Largo de Sorocaba as expressões de jubilo e de contentamento dos directores do Partido Republicano Paulista da Alta Sorocabana pelo facto de estar Campo Largo novamente integrado na sua autonomia municipal e sob a bandeira do Partido Republicano a cuja sombra florescerá, se engrandecerá e caminhará, sem solução de continuidade, para o progresso.

#### A ORAÇÃO DO SR. JORGE BETTI

Em seguida, ouve-se a palavra brilhante e vigorosa do sr. Jorge Betti, vereador da bancada do Partido Republicano Paulista em Sorocaba. Em sua oração, o nosso edil sorocabano rechaça as expressões pouco verdadeiras do vereador peceista que antes se manifestara, e faz votos pela prosperidade de Campo Largo que tem á sua frente agora, a norte-ar-lhe os passos para o progresso, administradores do Partido Republicano Paulista.

#### OS APPLAUSOS DA ASSISTENCIA

Não podemos deixar de consignar a maneira calorosa com que a multidão, que enchea literalmente o salão da Camara Municipal, applaudiu os vereadores do P. R. P. e o sr. prelado municipal por ocasião de sua posse e as ovacões levantadas aos nossos oradores, cada vez que se manifestavam.

#### TELEGRAMAS AO SR. JOSÉ AMÉRICO E-A COMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Por proposta da bancada do Partido Republicano Paulista, pouco antes de se encerrarem os trabalhos, foram enviados ao sr. José Americo e a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, os seguintes telegramas:

"Ministro José Americo Almeida — Rio de Janeiro — Camara Municipal Campo Largo Sorocaba momento em que se instala solenemente reconquistando sob égide Partido Republicano Paulista autonomia the fôrta justa e violentamente arrancada a (Continúa na 2ª)

Assim, a 14 de fevereiro ultimo, realizaram-se as eleições para a Camara Municipal de Campo Largo de Sorocaba, sendo nesse pleito victorioso o Partido Republicano Paulista, sob cuja bandeira sempre floresceu e caminhou para o progresso o municipio de Campo Largo de Sorocaba.

Dahi o jubilo com que no domingo a população campolarguense assistiu, espirito peido de alegria, á installação do seu organ legislativo e á eleição do seu novo prefeito.

#### A COMITIVA QUE PARTIU DE S. PAULO

De São Paulo partiu, para representar o Partido Republicano Paulista nas solennidades e festejos de Campo Largo, uma comitiva composta de varias personalidades de destaque no seio da nossa agremiação partidaria. Compunham essa comitiva os srs. dr. Maximiliano Ximenes, representando a Comissão Directora; dr. João Gomes Martins Filho representando a bancada do Partido Republicano Paulista na Assembleia Legislativa do Estado; cel. Tenorio de Brito, representando a bancada do P. R. P. na Camara Municipal de São Paulo, além de outras pessoas. Essa comitiva foi, em Sorocaba, ao encontro do dr. Luiz de Campos Vergueiro, tendo seguido, logo após o almoço intimo que naquela cidade se realizou, para Campo Largo de Sorocaba, onde todos os seus componentes tiveram festiva recepção.

De Sorocaba seguiram os vereadores que integram a nossa bancada na Camara Municipal daquela localidade, srs. Drs. Affonso Vergueiro, João Thomé de Sousa, prof. Jorge Betti e Luiz Teixeira do Espirito Santo.

#### A INSTALLAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Por volta das 14 horas, deu entrada no edificio em que se localiza a Camara Municipal de Campo Largo de Sorocaba, o sr. dr. Luiz Torres de Oliveira, m.d. Juiz da Comarca de Sorocaba, que convidou para seus auxiliares de Mesa, os srs. Nelson Bocuy, vereador do P. R. P. e dr. Antonio Vieira, ministro aposentado.

#### NOS LUGARES DE HONRA

Nos lugares de honra tomaram assento os srs. Luiz de Campos Vergueiro, João Gomes Martins Filho, Affonso Vergueiro, Antonio Vieira, Ignacio Silva Rocha e o sr. tenente Durval Dario do Amaral, delegado de policia de Campo Largo.

E, assim, procedeu o dr. Luiz Torres de Oliveira á chamada dos vereadores para a entrega dos diplomas e o respectivo juramento. Foram os seguintes os vereadores empossados:

Partido Republicano Paulista: Srs. João Antunes Nogueira, Pedro Rodrigues Filho, Antonio Guilherme e Nelson Bocuy.

P. C.: Srs. Pedro Domingos Vieira, Julio Alves Filho e João de Oliveira Graciano, este ultimo substituiu, como primeiro suppleente que era da chapa do P. C., o vereador eleito pela legenda do mesmo partido, sr. Pedro Ferreira Duarte.

questões relativas ao municipio, as paixões partidarias e os pontos de vista ditados pelos facciosismos. E termina o sr. Juiz de Sorocaba fazendo votos pela prosperidade e pelo progresso de Campo Largo, que elle queria sempre mais crescentes e mais duradouros.

ção: Presidente, José Antunes Nogueira, 4 votos; Vice-presidente, Antonio Guilherme, 4 votos; Secretario, Nelson Bocuy, 4 votos. Os tres primeiros membros da bancada do Partido Republicano Paulista.

Realiza-se, logo em seguida, a posse da Mesa, determinando o Juiz que se processasse, em seguida, a eleição para Prefeito.

#### UM DISCURSO QUE PROVOCA A REVOLTA DA ASSISTENCIA

Proclamado eleito e empossado o sr. João Baptista Costa no cargo de prefeito de Campo Largo, após o juramento regimental, toma a palavra o vereador peceista sr. João Graciano, que pronuncia uma oração em que manifesta o despeto do seu partido pelo facto de não ter sido victorioso nas eleições realizadas em fevereiro, em Campo Largo, passando, de logo, a uma linguagem violenta e que provoca a revolta da grande assistencia que enchea literalmente o salão da Camara Municipal. Fugindo inteiramente do appello ha pouco feito pelo sr. Juiz de Sorocaba, o sr. Graciano usa de expressões menos cortezes, procurando empanar o brilho da acção do dr. Campos Vergueiro na Camara Estadual para reintegrar Campo Largo na sua autonomia municipal, chegando mesmo a expressar-se em linguagem trevosa. Nesse momento, ouvem-se os protestos do grande numero de pessoas presentes e do dr. Campos Vergueiro. E, assim, esse orador do P. C. que não se conformava com a derrota soffrida pelo seu partido e que fugiu ás mais comezinhas regras do bom parlamentarismo, proseguia na sua arenga sempre apartado pelas pessoas presentes.

#### A BRILHANTE ORAÇÃO DO SR. LUIZ DE CAMPOS VERGUEIRO

Logo depois, toma a palavra o dr. Luiz de Campos Vergueiro que proferiu brilhante oração em que começa protestando contra os insultos partidos do orador peceista a figuras memoraveis de Campo Largo, cuja lembrança vive na memoria de todos. Cita assim os vultos de Nhonho Bernardino, Lucidoro Antunes de Quevedo, cel. Antonio Gomes de Almeida, que só tiveram enobrecer a terra em que nasceram, declinando, ainda, o orador o nome do cel. Machado, enja vivu, nas eleições de fevereiro em Campo Largo, embora entrevada no seu leito de doente, fez absoluta questão de ser levada até o collegio electoral afim de exercer o sagrado direito do voto.

Depois de pulverizar inteiramente a argumentação utilizada pelo orador peceista, o dr. Campos Vergueiro prosegue, com as seguintes palavras, a sua oração:

"Neste momento de tão alta significação para os destinos politicos administrativos de Campo Largo, não posso es-

tres ouvintes, que me acostumel a exultar com as vossas alegrias e a compartilhar das vossas atribuições e dos vossos sofrimentos.

Assim, quando em julho de 1934 o illustre decreto do poder discricionario estadual arrebatou desta velha circumscripção administrativa de São Paulo as suas tradicionais franquias municipaes, a mesma acabrunhada revolta que se appossou de cada um de seus moradores, avassalou tambem o meu espirito, para impor-me a obrigação, como vosso antigo servidor, de olvidar todos os meus esforços para que a revolta injusta não tardasse a ser irreversivelmente e brilhantemente, como afinal o

prestigioso concurso dos meus illustres compatriotas da bancada peceista, a Assembleia Legislativa do Estado, em novembro de 1936, remetia á sancção do governo a lei que concretizava aquella justa aspiração deste povo.

Iniciativa do glorioso Partido Republicano Paulista, que nunca faliu aos seus correligionarios nas horas inquietantes de angustia, justa era a expectativa de que o eleitorado concidente e esclarecido de Campo Largo, no pleito que se ia ferir para a formação da sua Camara Municipal, erigisse bem alto a fiammula perpepetua e a revolta injusta não tardasse a ser irreversivelmente e brilhantemente, como afinal o



EM CIMA: — O sr. Affonso Vergueiro quando falava no comicio. — EM BAIXO: — O dr. João Gomes Martins Filho no momento em que proferia sua oração na Camara Municipal e um flagrante do momento em que o dr. Campos Vergueiro falava ao povo, no comicio.



EM CIMA: — No momento em que um vereador do P. R. P. presalva o juramento regimental — EM BAIXO: — Grupo feito após a composição da Mesa da Camara Municipal, vendo-se, sentados, os vereadores do P. R. P. tendo ao centro o novo prefeito